

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DE GAULLE ENCURTOU A VISITA À ROMÉNIA

BUCARESTE, 18 — (F. P.) — Anuncia-se que o general de Gaulle deixa Bucareste esta noite, em vez de regressar a Paris amanhã de manhã, como estava previsto.

O regresso do chefe do Estado foi antecipado devido ao agravamento da situação social em França.

PREOCUPADO

BUCARESTE, 18 — (R.) — A impressão geral entre diplomatas de Bucareste é que, enquanto a Roménia beneficiou com a visita do presidente, os franceses pouco lucraram.

O general, preocupado aparentemente com a violência dos distúrbios em Paris, que começaram antes de chegar a este país, limitou ao mínimo as suas declarações públicas.

Por outro lado, o presidente romeno, Nicolae Ceausescu, aproveitou a ocasião para uma importante reafirmação da política romena acerca das relações entre o Leste e o Oeste, na Europa, com ênfase especial na independência e soberania nacionais.

Espera-se que um comunicado conjunto seja emitido amanhã, abrangendo questões mundiais e os tópicos discutidos.

O mais importante entre os acordos será o novo tratado para desen-

GREVES EM FRANÇA PARALISAM CENTROS FERROVIÁRIOS

(Ler notícia na pág. 13)

volver as relações comerciais e culturais entre os dois países.

ESTUDANTES OCUPAM FACULDADES NA MAIOR PARTE DAS UNIVERSIDADES FRANCÊSAS

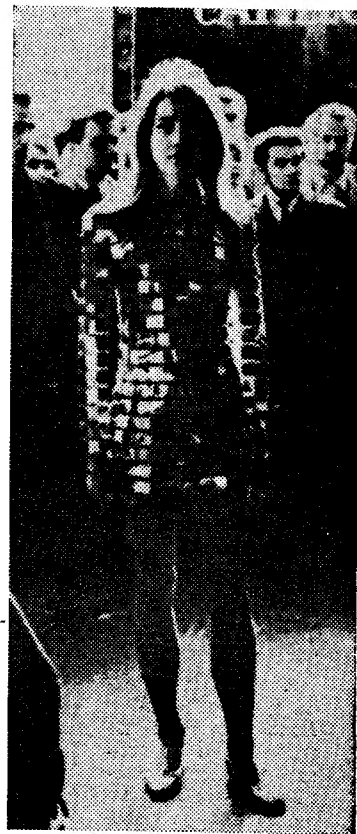
PARIS, 18 — (F. P.) — Enquanto que na maior parte das Universidades do país os estudantes ocupam as Faculdades, outros grupos universitários expõem uma atitude contrária.

Em Grenoble, o presidente regional da U. N. E. F. declarou que não há qualquer ideia de boicotar os exames. A comissão organizadora da greve estudante local denunciou, por outro lado, os «ex-

cessos de certos movimentos parisienses que decidiram operações espetaculares, como a ocupação da Sorbonne e do Teatro de França (antigo Odéon).

Por outro lado, os estudantes da Faculdade de Direito de Aix En Provence resolveram, por unanimidade, manter os exames em Junho e segundo as modalidades normais. Em Paris, a comissão de ligação dos estudantes para a reforma universitária, propõe «a aceitação e a organização efectiva dos exames no período de Junho».

Mas, desde a meia-noite, vê-se uma bandeira vermelha na fronteira da Faculdade de Letras de Nice, que os estudantes decidiram ocupar.



Françoise Hardy, guardada por dois polícias armados, apresenta na inauguração da Exposição Internacional dos Diamantes, em Paris, o minivestido de mangas compridas no valor de 72 mil contos. O vestido foi desenhado por Paco Rabanne e demorou duas mil horas a fazer. Na sua confecção entraram nove quilos de ouro e diamantes com o peso total de 300 «carats».

Nota do dia

APRENDER NO FUTEBOL

Pois falar do futebol parece ser coisa que continua a valer a pena: certo como é que o futebol é um problema que se resolveu em bom e em grande neste País, isso com certeza é porque. Ora bem, o preciso é procurar o porque e ver em que medida é que a experiência, como os corações, pode ser transplantável de um para outros problemas. Partindo de coisa nenhuma, pois o futebol de cá era uma penúria que chegou a injectar borbulhas de pudor quase patriótico sugerindo a interdição da sua passagem para lá da fronteira, chegou-se a este apuro que vossas excelências estão vendo. Que se passou? Felizes as contas não se passou grande coisa, pelo menos não se passou coisa de grande novidade, pois que o governo do futebol fez como tinha feito o Infante D. Henrique cinco séculos antes: mandou vir professores donde os havia capazes de ensinar. É o ovo de Colombo, pois não é? A verdade é que sem escândalo nenhum, porque até os poderosos e opulentos norte-americanos o fazem sempre que lhes convém, do que nós precisamos é de uns bons «treinadores» para vá-

rios sectores da vida portuguesa. O quê? Sem ar de rol, mas para ilustrar a conversa, poderemos ou poderíamos, no campo das artes, mandar vir uns treinadores para os nossos «teams» de teatro: no que diz respeito às actividades agrícolas e pecuárias, poderíamos mandar vir quem soubesse ensinar que o queijo de uma região deve ter todos os anos o mesmo paladar e que as laranjas do mesmo pomar devem ser todas do mesmo peso e do mesmo tamanho; saltando ao sector das indústrias, o quê?, pensar talvez que a electrónica é uma coisa nova e de futuro, que as instalações não são gigantescas e que, aí, a incorporação do trabalho humano de qualidade é uma grande percentagem do capital requerido. Pois não é uma certa capacidade de improvisação e não é uma certa destreza de mãos que são características da nossa gente de trabalho? Pois mandem vir treinadores desse jogo e poderemos pensar na instalação de uma indústria nova, novíssima, que não requer melos fabulosos e abre perspectivas rasgadas para o futuro. A ver se a gente desempata...

FÉRIAS EM PORTUGAL

HÁ UMA SOLUÇÃO PARA CADA CASO

POIS É. Falámo-lhe de escolha e você ficou mesmo embaraçado. Esse é um dos problemas de todos os candidatos a férias.

Para cada caso, a sua terapêutica; mas, neste momento, a verdade é que o grande remédio para todos é passar umas ricas férias, onde isso mais possa agradar.

Embora você não queira acreditar, as férias são mesmo um rendoso empate de capital.

Mãos à obra, portanto, e vamos entrar nesse negócio. Férias são tudo. Até negócio. Principalmente para a saúde. Elas podem

evitar-lhe despesas desnecessárias na farmácia e dar-lhe alento para ganhar mais dinheiro. Bom, isso está entendido. O que importa agora é onde, não é assim? Claro que uma pessoa só a pensar nisso e a enfrentar todo o problema da família e das opiniões divergentes que nesta surgem, fica ainda mais necessitado de férias. Para isso cá estamos nós, não é verdade? Não é só pômo-nos a falar-lhe de férias, a «fazê-lo salivar», a imaginar-se onde gostaria de estar. Isso cria responsabilidades. E nós aceitamo-las.

(Continua na 14.ª página)



O ministro soviético da Defesa, marechal Andrei Gretahko (ao centro), á chegada a Praga, onde já se encontra também o primeiro-ministro da U. R. S. S., (Telefoto para o «Diário de Lisboa»)

NÃO HÁ NOTÍCIAS DO JACTO DESAPARECIDO COM DOIS TRIPULANTES

Aviões «PV-2» e «Dorniers», com a colaboração de navios de guerra, prosseguiram, hoje de manhã, as suas pesquisas para encontrar um jacto «T-37», da Base Aérea de Beja,

que ontem desapareceu, com os seus dois tripulantes, depois de sobrevoar Setúbal e Sines.

(Continua na 14.ª página)

De ontem para hoje

COLÓQUIO SOBRE A EUROPA

O prof. Adriano Moreira falou ontem no encerramento dos trabalhos do Colóquio sobre a Europa, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. E disse: «Por estranho que pareça, o continente que durante séculos desempenhou o papel de principal centro de referência da história da humanidade não tem consciência da sua própria definição. Vista pelos outros continentes como uma constante fonte de iniciativas e actividades, cujo sentido não foi sempre entendido pelos povos não europeus, iniciativas e actividades que muitas e frequentes vezes foram mesmo consideradas sem sentido, parece ter esgotado na acção o tempo que lhe teria também sido indispensável para meditar. As nações europeias, distintas como as ondas, mas unidas como o mar, parecem ter esquecido esta unidade profunda para somarem as lutas que travaram contra o mundo a verdadeira guerra civil em que tão frequentemente degeneraram os choques das suas diversidades. E tendo conseguido deixar por toda a parte, como que sublinhando a vermelho a soma de benefícios espirituais e morais em que se desentramaram a favor de todos os povos do Mundo, a recordação de uma actividade agressora, ou considerada agressora pelos povos com quem entraram em contacto, foi também como vítimas de uma agressão vingativa e ingrata que se viram chamadas à consciência da sua unidade.»

MORRERAM AFOGADOS

A canícula convidava a um mergulho. Após um dia de trabalho, o servente de pedreiro Joaquim Dias Dantas, de 16 anos, foi banhar-se, numa lagoa na Charneca do Lumiar, com dois colegas. Lá deixou a vida nas águas estagnadas e traiçoeiras. Igual destino teve, na Cabeça Alta, Caldas da Rainha, a menina Alzira Maria Cândida dos Santos, de 4 anos, e qual, quando brincava com uma irmã, junto dum poço, caiu á água e morreu.

DEVORADO PELAS CHAMAS

Era de madrugada quando as chamas se apossaram da casa humilde de João dos Santos, o João Rasteiro, casado, de cerca de 60 anos, reformado da C.U.F., muns terrenos próximos da Rua do Cruzeiro, á Ajuda. E o fogo o devorou. Deixou a mulher internada no Hospital de Arroios, para onde entrou há dias. E dois filhos de outra mulher, estes proprietários de uma loja, «O Polício», na Calçada da Ajuda. Assim terminou a vida do homem que, após dez anos de prisão acusado da morte de uma criança, fora livre por se ter verificado que não cometera o crime.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro das Obras Públicas; Manuel de Oliveira Violas, com o sr. embaixador dr. Mário Duarte; e eng.º Luís de Azevedo Coutinho.

MORTE AOS 19 ANOS

Tinha 19 anos a jovem Maria Custódia Correia, moradora no monte dos Tabuleiros de Cima, Évora. Limpava, com outras mulheres, o piso térreo de um edifício cujo telhado os pedreiros reparavam. Mas o telhado desabou; e com ele os sonhos de juventude da Maria Custódia, que lá deixou a vida envolta numa mortalha de pedras.

A ESTABILIDADE DO ESCUDO

O prof. Daniel Barbosa, na terceira lição da série que está a pronunciar na Faculdade de Filosofia de Braga sobre «Assuntos económico-financeiros», definiu o que se deveria entender por «índice de preços relativos» no âmbito internacional para mostrar como os seus valores se relacionam com os volumes de exportação e de importação de qualquer país. Chamou a atenção para o interesse de que se reveste para Portugal a possibilidade de, através de uma reestruturação profunda da nossa produção industrial, podermos elevar o valor daquele índice através de uma baixa de preços dos produtos nacionais; e para o facto de que esta possibilidade se nos oferece unicamente em circunstância de um atraso que ainda nos caracteriza, sendo já uma impossibilidade muitas vezes total para os países mais evoluídos do Ocidente.

Analisou os reflexos positivos e negativos de uma hipotética desvalorização do escudo e terminou: «Portugal não deverá precipitar-se, em circunstância alguma, em soluções que pudessem comprometer as características primordiais da sua política financeira.»

DECISÃO MILITAR

O brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, falou, no Colégio Pio XII, sobre «Tecnologia e decisão militar». Referindo-se ás características do transporte aéreo militar, aos armamentos e á ameaça de lançamento de engenhos de bordo de satélites circundando a Terra a cerca de 100 milhas de altitude. E terminou acentuando a necessidade, por parte dos chefes militares, de

uma contínua actualização tecnológica.

AVIÃO AVARIADO

Mais de vinte ambulâncias, com as suas sirenes, alarmaram, ontem, á noite, as zonas da cidade que conduzem ao aeroporto. Um avião avariado no trem de aterragem, sobrevoando o Atlântico, perdia gasolina e avisara a torre de comando. Felizmente aterrou bem, sendo desnecessários os serviços dos bombeiros.

VIDA MUSICAL

O 2.º concerto de Karajan á frente da Orquestra Filarmónica de Berlim

Segundo concerto da Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan. Tal como na véspera, um Coliseu literalmente á cunha e pairando na sala aquele fluído próprio das grandes ocasiões, a reflectir a expectativa e a compenetração vivencial de milhares de pessoas irmanadas na sede e no culto do belo, da arte-catalizador de humanismo.

A começar, o 3.º Concerto Brandeburguês: reduzida formação de instrumentos de arco, com Karajan sentado a um dos cravos, dirigindo e tomando parte na realização do «baixo-contínuo». A despeito das condições do recinto, pouco favoráveis á audição de uma obra deste género (perdeu-se alguma coisa, mesmo bastante, do complexo sonoro e nomeadamente do que nos era transmitido pelo cravo), a verdade é que pudemos, ainda assim, dar-nos conta e usufruir, em larga medida, da excelência do que nos propunham: uma versão admirável de pulsação interior e de clareza na transposição da textura polifónica bachiana, sem menosprezo de uma fundamental planificação de contrastes de ordem dinâmica.

Tivemos depois, já com a orquestra na integralidade dos seus efectivos, a Rapsódia Espanhola, de Maurice Ravel. Execução primorosa de acabamento, na valorização subtil do colorido e na consideração prática de inúmeros pormenores atinentes ao jogo de timbres e de volumes. A respeito de espanholismo, se houve algum exagero, foi por defeito, e não por excesso. Karajan manteve a sua versão no âmbito de uma lúcida contenção expressiva. Mas essa contenção, esse pudor na efusão sentimental — á Paul Valéry, será lícito dizer — existe já, em elevado grau, na personalidade e na maioria das páginas musicais (sem excluir a Rapsódia Espanhola de Ravel).

Foi uma versão algo aristocrática (mas este aspecto constitui igualmente carácter muito típico da arte raveliana em geral), a que nos ofertou Karajan, um pouco á maneira de espectador mais do que participante em euforias. Isto ressaltou inclusive no ultimo trecho («Feria»), que, não obstante, foi transmitido com nervo e empolgante sentido do colorido. Mas não faltou atmosfera á totalidade da obra. Delicadeza, não isenta de lirismo ténue e envolvente, reinou no «Prelúdio á noite», com aquele motivo obstinado frisando um mistério latente. E a plasticidade de inflexões e de ritmo marcou a interpretação da «Malagueña» e da «Habanera».

Um ponto culminante dos dois concertos da Filarmónica de Berlim constituiu a realização do 2.º Sinfonia, de Brahms. De uma maneira geral, pode dizer-se que Herbert von Karajan, na concepção que nos apresentou desta obra, manteve-se no meio-termo entre um lirismo predominantemente pastoril e a intensificação dramática. Este meio-termo manifestou-se, por exemplo, no final do 1.º andamento, com a tão impressionante intervenção da trompa, á qual se seguiu uma passagem de indizível enlevo confiada aos violinos e um tranqüilo levemente *schmerzando*.

Muito havia a referir na concepção global da 2.ª Sinfonia como na obtenção de certos efeitos de pormenor. A falta de espaço não o consente. Limitemo-nos á acrescentar que aquela melancolia, por vezes sorridente, mas real, tão característica do génio brahmsiano, impregnou não poucos momentos da interpretação de Karajan e que nessa interpretação se manteve sempre uma continuidade do discurso, através de um sentido rítmico pleno de flexibilidade, mas sem hiatos.

De resto, já sabemos da excelência paradigmática da Orquestra Filarmónica de Berlim — a sonoridade cheia e aveudada, a vigorosa constancia dos sopros, o frêmito ambicional que define as suas execuções. E quanto a Herbert von Karajan, tem na Filarmónica de Berlim um organismo capaz de o compreender e de corporizar as suas superiores concepções de grande musical e de extraordinário intérprete. E' impressionante a

eficiência gestual do célebre regente.

E tal eficiência tem de encarar-se em dois aspectos: na propriedade das indicações de comando e na exteriorização de profundas vivências, daquela entrega total aos ditames (melhor: imperativos) de uma natureza artística superior.

Em resumo: inolvidável inauguração do XII Festival Gulbenkian, graças a dois concertos que ficarão nos anais da vida musical lisboeta. Resta acrescentar que a despedida da Filarmónica de Berlim e de Herbert von Karajan se deu com uma empolgante e esplendorosa versão da «abertura» do «Tannhäuser».

NUNO BARREIROS

O CRUZEIRO TURÍSTICO DO «MOÇAMBIQUE» ÁS ILHAS ATLÂNTICAS

Durante o cruzeiro de turismo ás ilhas atlânticas, a bordo do paquete «Moçambique», uma das realizações do agrado dos excursionistas que no-lo testemunharam por carta, foi o típico arraial á portuguesa. Esse folguedo, ao gosto popular, com animado baile, teve o valioso concurso do conjunto de bordo, privativo daquele paquete, constituído por piano, guitarra eléctrica, saxofone, bateria, contrabaixo e vocalista, e que muito contribuiu para o brilho e o entusiasmo do colorido e alegre arraial.

Não atire o seu dinheiro ao ar...



...pois as suas férias deste ano podem ser, simultaneamente, divertidas, (sensacionais, mesmo) e económicas, graças ás condições excepcionais que lhe oferece TORRALTA — Club Internacional de Férias, nas suas instalações — piscinas, desportos, «boîtes», restaurantes, etc. — da praia de Alvor, junto a Portimão ou no Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, em Lagos. E para pequenas economias a partir de 25 contos, TORRALTA poderá também garantir um grande rendimento anual. Peça para a Av. Duque de Loulé, 66-A, folhetos acerca de TORRALTA, a empresa de que já são accionistas muitas centenas de portugueses.

FAISÃO RESTAURANTE BAR

DE UTILIDADE TURÍSTICA

Reabriu depois de grandes obras de melhoramentos e ampliações dos seus Salões, Terracos, Jardins e Piscina.

UM RESTAURANTE FORA DE SÉRIE

ALMOÇOS E JANTARES

É favor marcar a sua mesa pelo telef. 2400259

R. Manuel Agro Ferreira, 33 — COSTA DA CAPARICA
a 10 minutos de Lisboa



RESTAURANTE
CASTANHEIRA

TELEF. 79 01 68 • LUMIAR • LISBOA, S
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Comunica que, hoje, as suas salas se encontram reservadas para Recepção e Baile do I. N. P. (Instituto de Novas Profissões) e banquete de confraternização dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.

Ora diga-nos...

Gostas de ir ao campo?

Nos dias quentes que vão correndo (e oxalá se mantenham, não é assim?!), a praia é a miragem sonhada por todos, à espera do domingo (ou do dia de folga) para umas horas de felicidade ao sol, no mar e estendidos na areia. Mas o campo também tem apreciadores, pois oferece aos cidadãos uma variante para a «civilização» rotineira do dia-a-dia. Então, para as crianças, o campo traz o encanto de descobertas maravilhosas. Assim a pergunta de hoje foi dirigida a três pequenitos.



● O primeiro a responder foi Luis Filipe de Graça Gonçalves. Tem 9 anos e anda na 3.ª classe. É bom aluno. («O sr. professor disse á minha mãe que eu passo para a 4.ª classe».)

Diz que sou o melhor aluno. — Pois gosto, também gosto muito da praia.

— E vais muitas vezes ao campo?

— Passo lá as férias. Em Chão de Maças, em casa do meu avô. E gosto muito.

— Porquê?

— Porque brinco muito, porque há muitos animais, que gosto de ver, e porque vou á pesca...

— E pescas muito peixe?

— As vezes, outras vezes não.

— E comes os peixes que pescas?

— Pois como. E dou muitos passeios, com o meu avô. Tem um carro e leva-me com ele.

● Depois falámos com a Ana Cristina da Silva Piedra.

de, 7 anos, pequenina e bonita, com uns lindos olhos.

— Gosto do campo, mas só lá vou de passeio.

— E onde é?

— Perto de Santa Comba. Vamos lá todos os anos numa excursão, ajudou a mãe, pois a Cristina não sabia bem o nome da terra dos seus passeios...

— E que fazes lá, Cristina?

— Brinco muito, com as outras meninas que também vão na excursão.

— E também gostas da praia?

— Pois gosto, gosto muito até.

A Cristina andava a brincar com o seu cãozito e sentia-se muito envergonhada, com tanta gente á sua volta, a assistir á entrevista. Mas ainda nos disse que andava na 2.ª classe



e que era «um bocadinho» boa aluna. Mas não é só um bocadinho. A Ana Cristina é boa estudante.

● Último mini-entrevistado: Carlos Alberto de Sousa



Gomes. Moreno e todo despachado. Sem papas na língua.

— Gosto, sim senhor. Gosto de acampar no campo. Na praia ainda não acampe. Vou lá nas férias, porque também gosto muito da praia.

— E porque é que gostas do campo?

— Porque é bom para brincar. Jogamos á bola, aos «cow-boys», á apañhada...

— E para onde é que vais?

— Para a minha quinta?

— Ah, tens uma quinta? Muito bem.

— Não. Não é minha. Eu é que lhe chamo assim. É a Quinta de S. Domingos.

— Que idade tens Carlos Alberto?

— Tenho dez anos e ando na 4.ª classe.

— E que tal vais isso? Passas ou não?

— Não sei. A coisa não está lá muito bem.

— E porquê?

— Porquê? Porque o meu professor vem uma semana e falta um mês!

«Susanhaque da Lavra de M. Boaventura»

Rija figura de minhoto esta que eu fui encontrar uma noite perto de Espoende, minutos antes de me levar a casa e mandar servir um verde branco em taça, tão saboroso que bebê-lo foi um prazer inexplicável, longe de todas as palavras.

E você ainda não provou o «Susanhaque!» — riu alto Manuel Boaventura, 82 anos, escritor regionalista e colaborador de vária imprensa.

Ficámos subitamente amigos, apesar do meio século de diferença de idades. Ele a mostrar-me raridades bibliográficas, recortes de jornais, coisas por que tem o lento, violento amor da recordação antiga. Eu falando-lhe (já não sei como) dos escritores catalães modernos, Pere Quart, Miguel Bança, Salvat-Papasseit, o verbo

preciso e cáustico de Salvador Espriu: «peró mai de morir tot un poble / per un home sol.»

Uma das filhas de Manuel Boaventura insistiu — que eu bebesse outra taça, iria lá fazer mal? O vinho sabia a fruta, recordo agora. Talvez magãs. E deixava-se tragar picando por isso a língua do bebedor.

Mas era muito tarde, a conversa alongava-se. Ficou assente que jantaríamos em Viana do Castelo, a convite de um interposto amigo, João de Almeida. O bom do Manuel Boaventura que eu me deixasse estar mais um bocadinho, só o tempo de nova taça. Dividimos as contas:

— Amanhã o senhor leva para Viana uma garrafa do verde.

— Seja.

Trouxe mais no outro dia.

Em vez da garrafa, um garrafo.

— Homem prevenido...

Tinha uma surpresa também.

— O «Susanhaque»?

— O «Susanhaque»!

Cópia do rótulo da garrafa que me plantou nas mãos: «criado nas colinas do Faro, da lavra de M. Boaventura, Palmeira, Espoende». Isto era o vinho (sabendo a magãs) de que fora destilada a aguardente, o seu conhaque do Susão, ou «Susanhaque».

— E é bom?

— Ora prove e depois fale!

Lembro-me enfim — se é que estas coisas sucedem exactamente como se contam — de um leve torpor subindo em espiral por mim acima, indecifrável, nem sequer embriaguez, por que os vinhos bons não se bebem a esse ponto. Para Manuel Boaventura, onde quer que esteja á leitura do jornal, vai um abraço lisboeta do

FERNANDO ASSIS
PACHECO

com um P. S.: «esqueci-me de dizer — o conhaque é ótimo».

Diário de Lisboa

COIMBRA

Os trabalhos do concurso para disputa da «Taça Escolar de Prevenção Rodoviária»

Na Escola Industrial e Comercial Brotero, decorrerá amanhã, a segunda eliminatória do concurso para disputa da «Taça Escolar de Prevenção Rodoviária Internacional», que está a despertar grande interesse e se efectua com a colaboração da Mocidade Portuguesa, entre os filiados nos seus diversos Centros, com idades entre 12 a 15 anos.

O júri é presidido pelo sr. dr. Antonino Henriques, delegado distrital da M. P., e dele fazem parte o comandante distrital da P. S. P., os directores de Viação do Centro, da escola técnica e do externato de Cantanhede e do Colégio Pedro Saramago Pinto, do Externato Incha Cunha, professor da Escola Brotero.

A prova será disputada pelos alunos. Orlando Bastos Pereira de Oliveira, da Escola Brotero; Afonso Alberto de Almeida, Fernandes, da secção daquela escola na Lousã; Carlos Alberto Monteiro Lima, José Manuel Neto de Abreu e Silva, Abel João Reis Pinto, António José Gomes da Silva e Mário Rui da Costa Medeiros, do Liceu D. João III, desta cidade; Carlos Manuel dos Santos Loureiro, do Colégio Pedro Nunes, também de Coimbra; Valdemar Gomes Monteiro, do Externato Fernão Mendes Pinto, de Montemor-o-Velho; Carlos Manuel Saramago Pinto, do Externato In-

fante Sagres, de Cantanhede; Joaquim Manuel Claro Gomes Roque, da Escola Técnica daquela vila, e João Carlos Melo Adão de Almeida, Externato Santo António, da Lousã.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Meu amor, meu amor» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «O tigre» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «A fera amansada» (12 anos).

CONSULTAS de cirurgia plástica nos Hospitais da Universidade

Nos Hospitais da Universidade começou a funcionar uma consulta de cirurgia plástica, todas as segundas-feiras, às 8 e 30.

As marcações das consultas serão feitas nos serviços de inscrição de consultas externas, durante as horas do expediente.

Exames finais

(provas escritas)

na Faculdade de Letras

Os exames finais, escritos, na Faculdade de Letras, dos alunos, ordinários e voluntários (antiga e nova reforma), na época de Junho-Julho começam no dia 1 de Junho e têm já marcados os horários das duas chamadas.

Os estudantes que desejem só comparecer á segunda chamada da prova escrita de qualquer cadeira têm de pagar, no prazo máximo de dois dias a contar da primeira chamada, a importância de 50\$00 (por cadeira).

Na época de Outubro, será permitida a realização de dois exames, mesmo que neles os examinandos tenham sido excluídos na época de Junho. E os alunos que deixarem exames para aquela época de Outubro não necessitam, de momento, de cumprir qualquer formalidade, mas apenas de solicitar, em princípios de Setembro, a admissão a esses exames.

Cooperativa Académica de Consumo

Reuniu-se a assembleia geral da Cooperativa de Consumo (UNITAS), durante a qual foi dada uma informação sobre o estado actual da cooperativa. Apresentado o plano das actividades foi discutida a participação da massa associativa na vida da instituição (integração dos sócios).

Festival Gulbenkian de Música

Começou a venda de bilhetes para os três espectáculos do Festival Gulbenkian de Música: na sexta-feira, com o Grupo de Música Antiga Lisboa, e em 3 e 6 de Junho, com o Coro Gulbenkian, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional e o «Ballet du XX.º Siècle», de Maurice Bejart, respectivamente.

Os bilhetes estão á venda no Teatro Gil Vicente, onde decorrerão os três espectáculos.

Farmácias de serviço

São Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 28802).

Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

Adriana — Praça da República (Tel. 23609).

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES VAI INAUGURAR O EDIFÍCIO DA CASA DO POVO DE AFIFE

AFIFE, 18 — Com a presença do ministro das Corporações, é amanhã inaugurado o edifício da Casa do Povo, cujo projecto, concebido pelo sr. eng.º Silvestre Lomba, nosso confratâneo, respeitou o estilo regional.

A nova Casa do Povo, situada num dos locais mais atraentes desta freguesia, dispõe de sala de espectáculo, consultório médico, raio-X, salas de costura e de cozinha, e numerosas outras dependências, tendo a sua construção importado em cerca de mil contos.

A gerência vai ser confiada aos srs. Avelino Meira, Luís Lomba e Francisco Alves, que desempenharão, respectivamente, os cargos de presidente, secretário e tesoureiro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e diversos atractivos, entre outros, nos seguintes locais: esta noite, no Grupo de Instrução Popular de Amoreira, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e na Casa do Minho; amanhã, á tarde, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e no Centro Espanhol; e á noite, no Clube Estefania e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Visitas de estudo dos «Amigos de Lisboa» ao palácio da Ajuda

Sócios do Grupo «Amigos de Lisboa» e senhoras das suas famílias estiveram, esta manhã, em visita de estudo, no palácio da Ajuda, cujas dependências percorreram na companhia dos directores da colectividade, srs. dr. Eduardo Neves e Hugo Raposo, que lhes deram elucidativas explicações.

A mesma visita repete-se no dia 25, para os sócios que, para a mesma, se tenham inscrito na secretaria do Grupo.

SERRALHEIROS MEC. DE PRECISÃO

(Mecânica fina)

- Com conhecimentos de Freza e Torno e prática de Manufatura de Acessórios de Relojoaria.
- Serviço militar cumprido ou dele isento.
- Não ter completado 36 anos.

Resposta a este jornal ao N.º 333.

NECROLOGIA

D. Estela Henriqueta de Mira Godinho Gomes da Costa Massano de Amorim

Da residência, na Avenida Elias Garcia, 116-2.ª, Esq.º, saiu, esta tarde, para jazigo no cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Estela Henriqueta de Mira Godinho Gomes da Costa Massano de Amorim, filha do falecido marechal Gomes da Costa e viúva do general Pedro Francisco Massano de Amorim. Natural da Figueira da Foz, a virtuosa senhora contava 79 anos, era mãe das sr.ªs D. Henriqueta Massano de Amorim Romba, D. Estela Massano de Amorim Andrade e dos srs. Pedro Massano de Amorim e Manuel Massano de Amorim.

Coronel Eduardo Rodrigues de Almeida Dias

Saiu, esta manhã, da capela do Hospital Militar Principal (Estrela), onde foi rezada missa de corpo presente, o funeral do sr. coronel de cavalaria Eduardo Rodrigues de Almeida Dias. Contava 66 anos, era natural de Elvas, casado com a sr.ª D. Maria Elvira Quintela de Paixão Almeida Dias e pai da sr.ª D. Maria Eduarda Quintela de Paixão Almeida Dias Correia Matias e do sr. Julio Quintela de Paixão Almeida Dias.

ALVISSARAS

A q. indic. parad. pubesca c. berl. gr. estim. Tel. 761202.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» em breve em cena

Fernando Lima é incontestavelmente um dos nossos melhores coreógrafos, pelo que o seu nome está associado a um número bastante elevado de grandes êxitos no mundo do «ballet» em Portugal.

Fernando Lima já não é estranho em realizações de Vasco Morgado pois que, «Melodias de Lisboa», em 1954, tem trabalhado intensamente dentro destas realizações pois seguiu-se «Música, Mulheres e...» «Lisboa à Noite» e «Bailados

e Cantares de Portugal», não esquecendo o grande público o grande momento coreográfico que foi «O Bailado da Severa» com música do saudoso Fernando de Carvalho.

Novamente no Monumental Fernando Lima dirige um «ballet» internacional formado por 26 figuras em que se destacam os nomes de Natacha, Lilianne, Lidia, Elizabeth, Marion, Sandra, Margarita, Hedy, Terry, Lilian, Gleen, Gill, Fernando, Barry, Amadeu e Martin.

No elenco destacam-se os nomes de Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Nicolau Breiner, Maria Adelina, Octávia de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Helder de Oliveira, Luis Mascarenhas, Alice Carla e ainda as atracções Maria Teresa Quinto e a cançonetista angolana Vum-Vum.

MARIA VITÓRIA

Só até amanhã a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo»

Impreterivelmente (por motivos de compromisso há muito firmado com diversas empresas da província) termina amanhã a carreira, em Lisboa, da magnífica revista popular «Pão, Pão... Queijo, Queijo», que durante quase um ano se manteve no cortaz do Teatro Maria Vitória.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», logrou a mais alta classificação entre todas as revistas exibidas nas derradeiras temporadas: dois «Prémios de Imprensa», outorgados ao texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, e ao talento de Mariana, a actriz do ano.

Um elenco de grandes vedetas interpreta «Pão, Pão... Queijo, Queijo»: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta internacional Africa Prats, a actriz Mariana, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Victor Mendes, as esbeltas e fascinantes discípulas Julia Alves, Sara Rafael e Ma-

ria Antónia, além de um empolgante «ballet» internacional e da sensacionalíssima atracção mundial «O automóvel-voador», que devora quilómetros e consome (exclusivamente) gargalhadas!

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador.

Apenas até amanhã, Lisboa pode ver «Pão, Pão... Queijo, Queijo», em duas sessões diárias, às 20 e 45 e às 23 horas. Segunda-feira, «Pão, Pão... Queijo, Queijo» estará em Setúbal (Teatro Luísa Todi), terça-feira, em Beja (no Teatro Pax-Julia) e, nos dias seguintes, em diversas localidades.

«Arroz de Miúdas», representa-se já, riamente, em duas sessões, às 21 e 23 horas. Amanhã, «matinée» às 16 horas. A bilheteira do ABC abre às 13 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e Roma

Título em português — «Lee Marvin atrai a queima-roupa».

Título original — «Point Blank».

Produção — Americana.

Realização — John Boorman.

Interpretes — Angie Dickinson, Keenan Wynn e Carol O'Connor.

Género — Aventura.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Panavision e metrocolor.

Classificação — 17 anos.

ABC

«Arroz de Miúdas» a revista do ano

«Arroz de Miúdas» é mais uma sensacional produção do empresário José Miguel, autor de tantos e tantos êxitos, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicada por João Nobre e João de Vasconcelos, e coreografia concebida por mestre Charles, Mário Alberto, valioso artista plástico, desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e José Manuel assinou a coreografia. O guarda-roupa, moderno e original, foi executado nos Ateliers Paiva, sob a direcção de Josefina Soares.

Para interpretar «Arroz de Miúdas» formou-se um elenco onde não há economia de vedetas, um elenco formado por Aida Baptista, Carlos Coelho, Natália José, Oscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Elizabeth, Nela Duarte, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clarysse os bailarinos Ribos e Orlando, um gracioso friso de «girls» e, ainda, a grande atracção do espectáculo, a presença do actor-cantor Tony de Matos.

«INSÓLITO»

É O SEU BAR E O SEU RESTAURANTE.

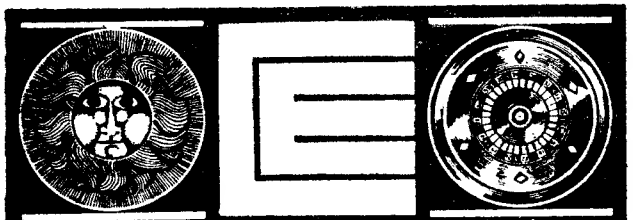
BEBA e Coma no ambiente insólito do

«INSÓLITO»

Av. 5 de Outubro, 170-B

Telf. 775214

(encerrado às segundas-feiras)



NOVO CASINO ESTORIL

THE OTHER BROTHERS

VEDETAS DO CINEMA, DA TV E DO DISCO



BLUEBELL GIRLS' SHOW

PALERMO AND PHILLIPS

HELENA TAVARES

THE RICHARD KENT STYLE

EDUARDO NASCIMENTO

e «OS ROCK'S»

JORGE COSTA PINTO

e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

No CINEMA, às 21.30

A GRANDE PARÓDIA

(M. 12 anos)

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h. — ADULTOS
DOMINGO, «Matinée» às 16 h.
AMANHÃ — Último dia
2.ª-FEIRA em ALMADA
Dia 21 — Sesimbra; 22 — Barreiro; 23 — Trafaria; 24 — Sintra; 25 — Alhandra; 26 — Moita; e 27 — Setúbal



Anabela e Henrique Santana

«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

com
HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, ARTUR SEMEDO, TOMÁS DE MACEDO e ANABELA

III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA
Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas
DIA 24, AS 18.30 H.

«A LACUNA» (ADULTOS)
de IONESCO
Pelo G. da Soc. C. de Cervejas

DIA 25, AS 18.30 H.
«RINOCERONTE»
de IONESCO
por «PROSCENIUM»
(C. P. S. N. Emp. Escritório)

CAPITÓLIO

Telef. 320379
HOJE às 21.45 h.
M/ 17 anos
Só até 2.ª-feira
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de CASONA
com Mariana Rey Monteiro
à frente de um grande elenco
4.ª-Feira, 22
Reposição da peça
«O CAMARADA MIÚSSOV»

Pensão Monumental

(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos sócios da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, AS 21.30 — ESTREIA DAS ÓPERAS

«PALHAÇOS» de Leoncavallo

Com: Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Hugo Casaes, Manuel Leitão, Guilherme Kjölmer, Manuel Dias e Mário de Oliveira

«SEGredo DE SUSANA» de Wolf Ferrari

Com: Elsa Saque e Hugo Casaes
Maestro Director: David Machado — Encenador: Gino Bechi

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

No próximo dia 21, às 21.30 — 2.ª Récita das óperas «Palhaços», de Leoncavallo; e «Segredo de Susana», de Wolf Ferrari



mercado de Abril

ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal COMISSARIADO DO TURISMO

MOTONÁUTICA

1.º GRANDE PRÉMIO ABRIL EM PORTUGAL

DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1968

A partir das 15 horas

NO TEJO EM FRENTE A ZONA DO MERCADO DE ABRIL

PROVA DE RESISTÊNCIA DE UMA HORA
PROVA DE VELOCIDADE
PROVA DE INICIADOS

ORGANIZAÇÃO: COMISSARIADO DO TURISMO

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

AGENDA DA PRAÇA—TV EDUCATIVA—HISTÓRIA DA MÚSICA

A contabilidade é fácil. A crédito, a «História da Música». A débito, tudo o mais. A minha opção fica logo jogada. No entanto, como sabem, sou homem de muito alimento, e aí começo eu a inventar, a descobrir uns atalhos televisivos, porque está dito: nem sempre quem se mete por atalhos, se mete em trabalhos.

Quem não tem mais nada para fazer, faz colheres. Eu, á falta de colheres, vi a «Agenda da Praça». E aprendi lindas e saborosas coisas. Que a marmota negra se vende em Lisboa por 15 escudos e no Porto por 16; o polvo, 5\$50 e 8 escudos; 200 gramas de alface, 1\$50 e 1\$60; grelo 2 escudos e 2\$50. Como se nota, a carestia parece incidir particularmente na capital do Norte, com excepção gloriosa para a cenoura que custa em Lisboa 3\$20 e no Porto 3 escudos. A cenoura tem vitamina C, vitamina K e faz os olhos bonitos. O Porto tem sorte.

Depois da «Agenda da Praça» e das profundas cogitações filosóficas que me proporcionou, julguei que até a «História da Música» nada mais de interessante encontraria pelo caminho. Era difícil, mas enfim, Era difícil dada a minha natural tendência para descobridor. Toda a minha vocação era a arqueologia. Em pequenino os meus dias alegravam-se de faustas descobertas históricas. Um vidro de cor, um tóco de lápis, uma pedra em forma de barco, um figo maduro na árvore ao alcance da mão, uma fracção de lagartixa a rabiar, um pedaço de tijolo, uma carica de garrafa de cerveja, um berlinde de porcelana (recordo-me que este achado me sufocou de pânico) para encurtar razões: chegava á noite com os bolsos cheios de preciosidades.

Ontem surpreendeu-me um novo achado quando já dava tudo por perdido. Refiro-me á rubrica da TV Educativa dedicada á *Iniciação Desportiva*, a cargo de Boavista Portugal. A maravilha (estou a exagerar, desculpem, era um filmezinho utilitário mas construído com a didáctica que só o amor é capaz de aplicar) a maravilha existia na pessoa de um filme intitulado «Como se faz um campeão». O filme, palavras, o que se chama palavras, continha apenas constituição física, aptidão, técnica, resistência, força e temperamento, ou seja as qualidades indispensáveis a um campeão.

Que belíssimas imagens as dos campeões que lutam contra a neve, contra a água, contra o tempo, contra a dor, contra o cansaço, aí seus valentes, e então a mim, não me cabe nem ao menos um bocadinho de glória, a mim?

Ainda saboreava a fita dos campeões, quando surgiu a história da música. E foi tudo como eu previra. O interesse cultural, a semente do amor, o sagrado esforço por fazer estimar a Arte pelo processo mais subtil e eficaz que consiste em dar a conhecê-la, e tudo numa curiosíssima mistura de cultura, erudição, bonomia. Claro que a minha vontade era mesmo transcrever aqui a lição de João de Freitas Branco, com pautas e

HOJE PODE VER

• As 21 e 55: Bonanza

Representa-se, esta noite, na R. T. P.; mais um episódio filmado da série de aventuras do Oeste-americano «Bonanza», que hoje se intitula «A altura de pavor», e que será interpretado pelos artistas Lorne Greene, Dan Blocker, Michael Landon, Ed Begley, Andy Toller e Donald Beny, numa realização de Paul Henreid.

bitada, pejada do mistério, lhe davam, por exemplo, enfim, sei lá, a imaginação às vezes é tão perigosa...

Resumindo: João de Freitas Branco continua, á beira da dezena de capítulos da sua história musical, com toda a sua imensa capacidade de interessar o público intacta. No entanto, quer-me parecer que será de evitar a referência a seu familiares («meu pai costumava dizer...»). A insistência no processo pode provocar um clima de intimidade e nem toda a intimidade a televisão suporta bem. A intimidade propriamente televisiva é a que se obtém ao nível geral e não ao nível do parentesco.

Perdoo-me João de Freitas Branco a sugestão. Mas como você, também eu quero defender o seu programa, como as meninas dos meus olhos. A mínima nódoa pretendo nele. Tanto como um grão de poeira

MÁRIO CASTRIM

TV FOGUETE - Telefone 835299

Assistência permanente em Rádio e I. V. ao domicílio

TAUROMAQUIA

Touros para Portugal...

Do diário «Arriba», de Madrid, sem comentários, traduzimos:

«Alguma vez do diálogo sai a luz. Dois amigos comentam os cartazes de S. Isidro, conforme iam lendo as combinações. Um deles disse, ao ver que os touros de D. Clemente iam ser lidados por «Cor-dobés»:

— Isto não me explico; deve ser um erro.

— O que é que não te explicas?

— Pois, que Manuel Benitez te-nha aceitado os tassaras.

— É que não são de Tassara. São do marquês de Albaida.

— Portanto, é um erro.

— Não há tal erro. Trata-se dos touros que D. Clemente comprou ao marquês de Albaida.

— E com os seus touros, que vai fazer?

— Mandá-los a Portugal para serem lidados em corridas portuguesas.»

Na Azambuja

Na Azambuja, por ocasião da Feira de Maio, amanhã, domingo, há novilhada com os cavaleiros Espadanal e Duarte, os «espadas» Carlos Santos e Jesus Nunes, e ainda, Ana Maria.

Forçados amadores da terra e da Tertulia de Santarém.

Garraíada dos alunos da Escola Técnica de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 18. — Amanhã, ás 17 horas, na Praça de Touros Palha Blanco, nesta vila, decorre a garraíada dos alunos da Escola Técnica. Serão lidados «seis lindos e bravos garraios» e haverá um «grandioso primo-a-primo»

Aniversário do «Sector 1»

Hoje, ás 18 e 30, celebra-se, na igreja de S. Domingos, missa por alma de todos os sócios do «Sector 1» falecidos; e amanhã haverá a habitual romagem aos cemitérios onde repousam os restos mortais dos antigos presidentes da direcção dr. Alvaro Bossa da Veiga e Luis Gonzaga Ribeiro, bem como do antigo tesoureiro José Pais Dore. A concentração é no cemitério do Alto de S. João, ás 12 horas. Estas cerimónias integram-se nas comemorações do 36º aniversário do grupo.

O Teatro de Ensaio

na Guilherme Cossoul

O Teatro de Ensaio, sob a direcção de João Sarabando, colaborando no programa cultural do Município, leva á cena, hoje, á noite, na Sociedade Guilherme Cossoul, as peças em um acto «Mater Dolorosa», «O Ser Sepulto» e «O Beijo do Infante»

ÓPERA NO TRINDADE

A Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T., no prosseguimento da sua temporada, canta esta noite, no Trindade, em estreia, «Os Pathagos», de Leoncavallo e «Segredo de Susana», de Wolf Ferrar.



Lee Marvin é Walker, um homem a quem a perfídia de outros homens e a traição das mulheres

atiram para uma luta sem tréguas e uma caça sem piedade!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta Uma Produção Judd Bernard-Irwin Winkler

LEE MARVIN atira

'A QUEIMA-ROUPA

(POINT BLANK)

KEENAN WYNN · CARROLL O'CONNOR · LLOYD BOCHNER · MICHAEL STRONG · Argum. de by Alexander Jacobs e David Newhouse & Rafe Newhouse Bas. na novela de RICHARD STARK · Realização de John Boorman · Produção de Judd Bernard e Robert Chartoff em Panavision® e Metrocolor® MGM

As 15.15
18.15
e 21.30

CONDES

VIOLENTO E ESMAGADOR!
HOJE - ESTREIA
EXCEPCIONALMENTE ÀS MATINÉES

ROMA

As 15.30
18.30
e 21.45.

Tagide

REABRE AMANHÃ
O
SEU
RESTAURANTE

TEATRO
GIL VICENTE

CASCAIS — Telef. 280919

HOJE E AMANHÃ
às 21.45 horas

2 ÚNICOS DIAS

D. QUIXOTE

pela Companhia do Teatro
Experimental de Cascais

NOITE RIFI

Comemorando a apresentação em Portugal desta notável adaptação cinematográfica de um livro de Richard Stark, autor exclusivo da colecção «Rififi», a Editorial Ibis, em colaboração com os cinemas Condes e Roma, oferece a cada espectador da sessão de hoje á noite, nos dois cinemas, um exemplar de um livro «Rififi». Os livros serão entregues aos espectadores, no interior dos cinemas, contra a apresentação dos respectivos bilhetes de ingresso.

Teatro amador na empresa

Gil Vicente e Ionesco pelo Grupo da Companhia Nacional de Navegação

O III Ciclo de Teatro na Empresa, organizado pelo Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas e fundamentalmente dedicado a Ionesco, teve ontem a sua sexta sessão, a qual levou bastante público ao Villaret. Em palco o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação, dirigido pelo actor Rui Matos, com o «Auto da Barca do Inferno» (ou «Auto de Moralidade da Embarcação do Inferno»), de Gil Vicente, e uma peça obrigada do dramaturgo franco-romeno, que desta vez foi «A cantora careca».

O espectáculo, montado em escassos dezasseis dias, ressentiu-se da improvisação, deixando embora um razoável apontamento do que poderão fazer, mais convenientemente rodados, os amadores da C. N. N. Como novidade maior anote-se a linha geral da encenação da «Barca do Inferno», substancialmente diversa da de Paulo Quintela no T. E. U. C.: trajes modernos, música concreta e divisão das falas do «Arrais do Inferno» pelo «Companheiro». Esta última proposta não nos pareceu trazer

qualquer vantagem ao débito do texto. Entre parêntesis: foi pena ter-se optado pela supressão das cenas finais («Enforcado» e «Cavaleiros do Santo Sepulcro»), fazendo acabar o auto no encalhe da barca. Amputar um texto desta valia, mesmo por falta de tempo, é desservir o teatro.

Da interpretação diremos que alguns actores pecaram por deficiente entendimento do original e que outros tiveram frequentes lapsos de memória, mas houve, mesmo assim, grande vontade de acertar. Carlos Santos («Padre»), Helena Heitor («Brizida Vaz»), Silva Heitor («Fidalgo») e sobretudo Alves Coelho («Procurador») manifestaram boa presença. Os dois «Diabos», Rui Pinheiro e César Augusto, utilizaram um tom gritado que em nada os favoreceu. Também a sucessão de saltos de um para outro praticável criou alguns problemas. Boa sonoplastia, iluminação aceitável (salvo na sequência do «Juiz» e do «Procurador», em que o «Parvo» falou tapado pelas outras duas personagens e sem um mínimo de luz a focá-lo).

Foi melhor «A cantora careca», onde devemos apontar mesmo um esforço louvável de recriação. Travestidas de cortesãos setecentistas, as personagens souberam movimentar-se a toda a largura do palco, animando um texto tão frio no seu humorismo intelectualizado que parece monótono, senão até inerte. Aqui, sim, a direcção de actores foi um facto, embora algumas réplicas estivessem apenas coladas, com relevo negativo para Dina Roque («Senhora Martin»). Bons papéis de Helena Heitor («Senhora Smith»), Silva Heitor («Senhor Smith») e Raul Cardona («Comandante dos Bombeiros»).

Resumindo: um espectáculo cujo equilíbrio aparecerá com a continuação — que sinceramente desejamos aos amadores da C. N. N. — e nota positiva, apesar das ressalvas já apontadas, para o encenador Rui Matos.

F. A. P.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO S. LUIZ e ALVALADE

TÍTULO — «Quem brinca com o fogo... queima-se» («The Ambushers»).

REALIZADOR — Henry Levin.

INTERPRETES — Dean Martin, Santa Berger, Janice Ruelle, etc.

Vai, decerto, permanecer bom tempo no cartaz dos cinemas São Luiz e Alvalade este divertido filme, terceiro da série do agente secreto «invicto» especial Matt Helm, figura que, na tela, é interpretada pelo conhecido actor Dean Martin. E dizemo-lo com a certeza que nos confere o conhecimento das preferências de um público que procura, nas salas de espectáculo, uma forma de «evasão», que só alguns momentos de franca gargalhada conseguem proporcionar-lhe.

O filme é, realmente, de graça irresistível, constituindo uma des-

pretensiosa e animada caricatura que envolve os espões e as intrigas internacionais. Um friso de belas mulheres, certas inesperadas «invenções» e outros atractivos completam o quadro no qual Dean Martin, vestindo a pele de espião, se sente completamente à vontade — o mesmo sorriso quando está prestes a ser fuzilado ou a beijar uma belidade.

Este Verão precoce justifica o filme. Ora, ontem, à noite, nos cinemas São Luiz e Alvalade, o público soube reagir e compreendeu as intenções do espectáculo que se lhe apresentava. A gargalhada geral não faltou nos momentos de maior hilaridade — e isso quer dizer que foi conseguido o alvo que o realizador procurou atingir.

O protagonista é figura suficientemente conhecida do grande público; Santa Berger, a revelação de «Viver para viver», idem; Janice Ruelle vai bem dentro do papel que lhe foi atribuído. Repetimos: «Quem brinca com o fogo... queima-se» vai demorar algum (bom) tempo no cartaz.

Nos complementos há a destacar um excelente desenho animado.

• NO ROMA

(em antestreia):

TÍTULO — «Elvira Madigan».

REALIZADOR — Bo Widerberg, 1967.

INTERPRETES — Pia Degermark, Tommy Berggren, Lennart Malmen.

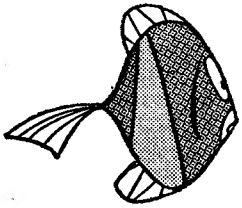
Não nos cabe a nós tentar agora, aqui, a crítica desta película, ontem antestreada no cinema Roma. Na verdade, o filme estreiar-se-á brevemente no Estúdio 444 e então, nessa altura, nos referiremos à obra (sempre na medida em que as circunstâncias o tornarem possível).

Vindo de uma cinematografia pouco conhecida dos espectadores portugueses (que quase ignoram toda a produção cinematográfica da Suécia, excepção feita à obra de Ingmar Bergman), *Elvira Madigan* (tal como foi ontem apresentada ao público do Roma) pouco permite avaliar das ambições e qualidades do seu autor. Trata-se, sem dúvida, de uma obra bela, admirável de fotografia (Jorgen Person) e interpretada com acerto por Pia Degermark, Thommy Berggren, Lennart Malden, entre outros. Confessamos, no entanto, que as antologias não são o nosso forte, pois uma antologia só é verdadeiramente importante quando quem a elabora selecciona os elementos mais significativos da matéria. Ora, nesta história de amor, inacabada, passada no séc. XIX, nem tudo se apresenta esclarecido e, sobretudo, finalizado.

No palco esteve presente Pia Degermark, que ali fez duas bonitas genuflexões voltada para o público. Antes, Fernando Pessoa com o costumeado á-vontade, disse

(Continua na 8.ª página)

VISITE



a casa da
menina pescadinha

NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)

TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:

Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

SOPA DE PEIXE COM MASSINHA
GAMBAS AO ALHINHO
MARUCA NO FORNO
COM ERVILHAS A «GEL-MAR»
PUDIM FLAN
MACEDÓNIA DE FRUTOS
FRESCOS
PÃO E VINHO

Preço 50\$00

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas



mercado de Abril

ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

HOJE

— As 16 horas —

CONCERTO PELA

BANDA DA P. S. P.

POR GENTILEZA DO COMANDO-GERAL DA P. S. P.

— 17.30 e 19 horas —

BANDA FILARMÓNICA 1.ª DE DEZEMBRO DO MONTIJO

— 16.30, 18, 20.30 e 21.30 horas —

RANCHO REGIONAL SETE SAIAS DE BEAVENTE

— 17, 18.30, 21 e 22 horas —

RANCHO TA-MAR DA NAZARÉ

— 22.30 horas —

MARÇA DE ALFAMA

— 23 horas —

CHARANGA DE ALFAMA

★

FRAGATA DO TEJO

Fundada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato

Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO

— das 13 às 15 horas —

CALDEIRADA A FRAGATEIRA

— das 16 às 22 horas —

PROVA DE VINHOS DE MARCA

— A partir das 23 horas —

CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA

e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ

FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António

Cheinho e José Maria Nóbrega

TELEFONE 61 37 12

★

RESTAURANTE DO MERCADO

(COM SERVIÇO DE BAR)

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses

Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE

JANTAR

ESPETADA DE OSTRAS COM

PRESUNTO

GORAZ ASSADO NA CANOA

BORRACHINHAS ESTUFADAS

COM ERVILHAS

TROUXAS DE OVOS DAS

CALDAS

VINHOS

ERAGAL — doce (branco) —

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

ALLIANÇA (branco velho) — Ca-

ves Aliança

F. R. TINTO DE MESA — Casa

Agr. Francisco Ribeiro

À noite: FADOS

(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição Almoço 90\$00

(tudo incluído) Jantar 100\$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

«VIRA DO MINHO»

RESTAURANTE TÍPICO

(ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS)

Propriedade e direcção da artista

EDUARDA MARIA

FOLCLORE E FADO

Domingo — Rojões à moda do Minho

«QUINTA BELOAR»

RINCHOA — SINTRA (junto à feira das Mercês)

TELEFONE 296 0496



TEATRO «ABC»

TELEF 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta

A REVISTA DO ÊXITO

HOJE: às 21 e 23 horas

Domingo: «Matinée» às 16 horas

ARROZ DE MIÚDAS



TONY DE MATOS

ESPECTACULAR TRIUNFO
DE UM ELENCO DE VEJETAS!

Coreografia de CHARLES

O QUE É O SELF BANCO?



EQUIPAMENTO CHUBB



É mais uma inovação nossa: a última palavra em serviço permanente e ultra-rápido. A qualquer hora do dia ou da noite, basta meter o cartão na máquina, compor pelas teclas o seu numero de identificação, para receber instantaneamente o dinheiro, dentro dum envelope!...

Desde, claro, que tenha conta no nosso banco. Mas quem a não tem?



INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA MÁQUINA, EM MAIO, NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES.

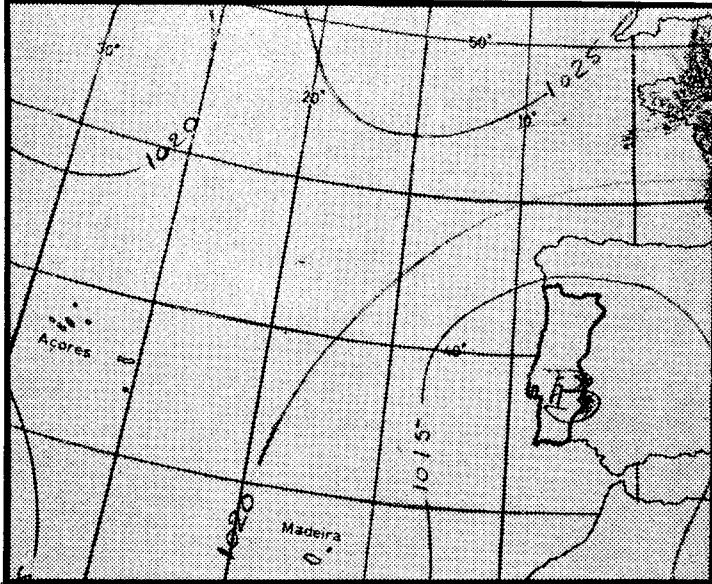
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32,5; mínima: Praia da Rocha, 9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 24,2; na água do mar: 16,2



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 19 — Céu geralmente pouco nublado por vezes muito nublado nas regiões do Sul. Vento fraco. Possibilidades de trovoadas nas regiões do Sul.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO, POR VEZES MUITO NUBLADO NAS REGIÕES DO SUL; VENTO FRACO; POSSIBILIDADE DE TROVOADAS OU AGUA-CEIROS NAS REGIÕES DO SUL.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 22 Ocaso às 20 e 45

PREIA-MAR: Dia 18 — As 9 h (3,3 m); 21 e 20 (3,5 m). Dia 19 — As 10 e 10 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). Dia 20 — 11 e 28 (3,2 m); 23 e 47 (3,4 m). **BAIXA-MAR:** — As 2 e 10 (1,4 m); 14 e 23 (1,7 m). Dia 19 — As 3 e 38 (1,6 m); 16 h (1,8 m). Dia 20 — 5 e 08 (1,6 m); 17 e 27 (1,8 m).

FASES DA LUA



PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 6.ª página)

algumas coisas (entre elas, referiu a crítica e o muito que a crítica diz). Posto isto, e para não o susceptibilizar ainda mais, o melhor será passar adiante. Porque, se os críticos dizem «muitas coisas» (e algumas, reconhecemos, de que se têm de penitenciar mais tarde), muitas mais (e sempre com muito maior vontade) dizem alguns apresentadores oficiais.

EM COMPLEMENTO: Um excelente filme de animação de Bruno Buzzeto (cujo título não retivemos, nem vinha mencionado no programa), sobre a inflação do automóvel na vida moderna e os desequilíbrios que ela acarreta. Feito com graça e violência crítica, este desenho destina-se a um êxito seguro (e merecido).

LAURO ANTÓNIO

● NO MUNDIAL

TÍTULO — «A Mulher Desconhecida» («L'Étrangère»).
REALIZADOR — Sérgio Gobbi.
INTERPRETES — Marie-France Boyer, Pierre Vaneck.

Estreou-se ontem, no Mundial, um filme interessante, agradável e equilibrado, que deverá justificar

O VELHO E A RAPARIGA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baão), 18 — No vizinho lugar das Mouras, após uma troca de palavras com a sua companheira, Maria Alice Ribeiro, de 21 anos, a quem acusou de infidelidade, Artur Nunes, de 61 anos, agrediu-a violentamente com um instrumento cortante, pelo que a rapariga teve que ser conduzida, em estado grave, ao Hospital de S. João, no Porto.

um certo interesse do público. Realizado com acerto, mas também com certo pretensiosismo, por Sérgio Gobbi, *A Mulher Desconhecida* narra-nos uma história de amor, estranha porque suspensa na omissão de um passado. Tal omissão constitui um risco e um elemento terrivelmente alioante: o filme desenvolve, em cenas bem construídas e quase sempre belas, tudo o que esse tema implica.

Na interpretação, encontramos Pierre Vaneck, actor de indiscutível presença e qualidade, e ainda Marie-France Boyer. É natural que para o leitor português este nome não seja muito significativo, mas quem pôde ver *Le Bonheur*, de Agnès Varda, lembre-se, certamente, que Marie-France Boyer é uma actriz invulgarmente bonita e inteligente, capaz de por si só valorizar todo um filme. Portanto, se mais qualidades não tivesse esta obra simpática de Sérgio Gobbi, bastava o desempenho de Marie-France Boyer para que se tornasse necessário chamar a atenção do público. Assim, num momento em que o bom cinema começa, por várias razões, a escassear entre nós, *L'Étrangère* é um filme a ver.

E. P. C.

● NO EUROPA

TÍTULO — «Deserto em Chamas» («Sea of Sand»).
INTERPRETES — Richard Attenborough, John Gregson, Michael Craig, etc.

Novo filme inglês sobre um episódio (dito verídico) da Segunda Guerra Mundial. No Norte de África, as forças britânicas encontram pela frente o exército germanico, comandado por Rommel. Por isso se lhe chamou *Deserto em Chamas* (ou, no original *Mar de Areia*).

Entre os intérpretes, Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig, actores de capacidades conhecidas. Enfim: mais uma aventura no deserto, com muito fogo de artifício e gestos de grande coragem. — A. C.

DIÁRIO DO PORTO



Aspecto do conjunto da XXXVIII Feira do Livro, cujos «stands», aumentando sempre em numero, vão ocupando os espaços no recinto da Praça da Liberdade, pelo que o local se torna acanhado para a amplitude do certame, cujo êxito se acentua, também, de ano para ano

A cerimónia inaugural da 38.ª Feira do Livro teve a presença de um membro do Governo

Com a presença do sr. prof. dr. Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Administração Escolar, do chefe do distrito, do presidente da Câmara e de outras entidades, foi hoje inaugurada a XXXVIII Feira do Livro que reúne, na Praça da Liberdade, vinte e cinco «stands», os quais foram visitados por aquele membro do Governo, autoridades e individualidades de relevo intelectual.

O certame, organizado pelo Grémio dos Editores e Livreiros (Delegação do Porto), é sempre um êxito e aumentando sempre o numero de «stands», estes ocupam já não só a placa central daquela praça, mas espalham-se pelas outras duas a norte e a sul. E como aquele numero será cada vez maior, torna-se certamente necessário pensar noutro local para a Feira do Livro. Aliás, com o intenso movimento de peões e de veículos na Praça da Liberdade, o local já não oferece condições apropriadas a esta ou a outra realização semelhante.

Após o acto inaugural, ali afluíu numeroso publico, adquirindo, com os costumeiros descontos, as obras mais diversas e, entre elas, o «Livro do Dia».

A Feira, que se prolongará até 6 de Junho, estará aberta diariamente das 17 às 23 horas.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

GINÁSTICA — Sarau do F. C. do Porto — As 21 e 30 horas, no Pavilhão do Académico, com a colaboração do grupo de danças do Orfeão Universitário do Porto e do Clube de Judo.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da I Divisão: Francisco Holanda-Filões (21,30 horas) no pavilhão do Guimarães; Nun'Alvares-Ginásio de Santo Tirso (21,30 horas) no ginásio do Nun'Alvares.

II Divisão: EFacec-Faculdade de Ciências (22 horas), no campo do primeiro; Desportivo da Póvoa-Académica de Espinho (22 horas), no ginásio do Liceu da Póvoa de Varzim.

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua do Concelho, 2 (T. 1-4203) * **BONFIM**, Rua do Bonfim, 13 (T. 5-2444) * **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T. 2-7183) * **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T. 6-0869) * **COSME**, Rua Costa Cabral, 584 (T. 4-1511) * **FERREIRA**, Pr. Afonso V, 55-B (T. 68-1975) * **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua do Bonjardim, 354 (T. 2-7640) * **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (T. 4-1907) * **HENRIQUES**, Praça do Bataha, 64 (T. 2-5173) * **LUSO FRANCESA**, Rua Sá da Bandeira, 140 (T. 2-6134) * **MORENO**, Largo S. Domingos, 44 (T. 2-3545) * **PORTO**, Pr. da República, 22 (T. 2-0294) * **PRELADA**, Rua Centro de Franca, 316 (T. 6-43-12) * **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) * **CAMPOS**, R. P. L. Cabral 943 — Foz (T. 68-0113).

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 * Telex 2782

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «XII Festival Gulbenkian de Música» (6 anos).

CIRCO
«NEW YORK CIRCUS» na Avenida Fernão de Magalhães — às 21 e 45 (6 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Madame X» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «O Estrangeiro» (Adultos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O que aconteceu em Campo Grande» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Longe da multidão» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Linha-me desta mulher» (17 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Hondo, o destemido» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Angélique à conquista da corte» e «O Triângulo circular» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Quatro damas para um ás» (17 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Por favor não me morda o peixe» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Moroc 7» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Voltemos á carga» (12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «O Príncipe Guerreiro» (12 anos).

para amanhã à tarde

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 16: «Flor do cacto» (17 anos).
CIRCO
«NEW YORK CIRCUS» — na Avenida Fernão de Magalhães — às 16 (6 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Madame X» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «O Estrangeiro» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Granada, odus!» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Longe da multidão» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Linha-me desta mulher» (17 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Hondo, o destemido» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O que aconteceu em Campo Grande» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «Não sou digno de ti» e «Cavalgada selvagem» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 15 e 30: «Quo Vadis» (12 anos).
ODEON — As 15 e 30: «O ultimo Moicano» (112 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).
ESTÚDIO — As 15 e 30: «Por favor, não me morda o peixe» (17 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Quatro damas para um ás» (17 anos).

Exibição do Quinteto de «Jazz» americano

O Quinteto de «Jazz» da Universidade da Califórnia, depois de uma longa digressão pela África, vem a Portugal dar uma série de espectáculos. Com o patrocínio da Juventude Musical do Porto, actuará aqui na quarta-feira, às 18 e 30, no Cinema Trindade.

A PRIMEIRA MÁQUINA AUTOMÁTICA DISTRIBUIDORA DE NOTAS INSTALADA EM PORTUGAL

BANCOMAT BFB

**A MAIS MODERNA
TÉCNICA BANCÁRIA
DESDE JÁ
PERMANENTEMENTE
AO SEU SERVIÇO
NAS 24 HORAS
DO DIA**

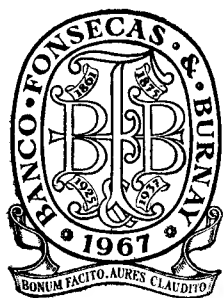


FACTOS HISTÓRICOS PORTUGUESES.
A 1.ª Máquina BFB foi instalada em Lisboa, e a 2.ª em Porto, em 1967.

O BANCOMAT É UM DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO, QUE LHE ENTREGARÁ A TODO O TEMPO, AS NOTAS QUE DE MOMENTO POSSA TER NECESSIDADE, QUER NUM FIM DE SEMANA, QUER NUM FERIADO... MESMO DURANTE A NOITE

**LARGO DO
CHIADO 24**

1.º BANCOMAT EM FUNCIONAMENTO



BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852 000 000\$00
SEDE: LISBOA—RUA DO COMÉRCIO, 132

AINDA ESTE MÊS, INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA MÁQUINA
NO PORTO—AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32 E NO PRÓXIMO
MÊS DE JUNHO EM LISBOA—AVENIDA DE ROMA, 5D-5E

O pioneirismo da Belarte na publicidade portuguesa

sublinhado no «cocktail» do seu 30. aniversário

A Belarte, pioneira da publicidade moderna em Portugal, ofereceu ontem no Hotel Ritz, a largas dezenas de convidados, um «cocktail» comemorativo do seu 30.º aniversário. Estiveram presentes os directores das várias agências de publicidade em actividade no nosso País, representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, clientes da empresa e representantes de organizações de cuja publicidade a Belarte é concessionária.

Durante a reunião foram produzidas afirmações de muito interesse sobre o papel desempenhado ou a desempenhar pelo importante sector publicitário e, nomeadamente, sobre a figura de Antó-

nio Pereira Coelho, director da Belarte. Depois de o sr. Benjamin de Melo, adjunto da direcção da empresa, ter apresentado os oradores, falou o sr. Joaquim Pavão, administrador do nosso prezado colega «O Século», que se referiu aos trinta anos de actividade da Belarte, dizendo a sintetizar:

—Será oportuno pôr em evidência que, impondo-se como avanço de uma indústria cuja incidência na economia do País é cada vez mais profunda, o esforço produzido pela Belarte tornou-a credora de amplo reconhecimento.

Tomando, seguidamente, a palavra, o director da Latina, sr. Jorge Rodrigues, falou em nome das agências de publicidade para real-

çar a obra de António Pereira Coelho á frente da empresa.

—A Belarte — disse — vale pelo que foi tanto quanto pelo que é. Com efeito, se é justo referir a posição de vulgar projecção ocupada por esta empresa em Portugal e no estrangeiro — e, mais ainda, justificá-la —, grande injustiça seria esquecer o seu passado como pioneira da moderna publicidade.

O orador seguinte, sr. Francisco Duarte, director-gerente do cinema S. Jorge, formulou também palavras de muito elogio á Belarte, sublinhando a sua integral probidade e lembrando que ela «tem ido, em muitos casos, além do que os acordos impõem». Depois de uma breve intervenção do sr. Fernando Neves Ferreira, que veio prestar um testemunho de apreço em nome dos clientes da empresa, falou, a terminar, o director-gerente da Belarte. Visivelmente emocionado, agradeceu as intervenções amigas dos oradores precedentes, afirmando depois:

—Quando alguns dos que aqui estão e eu começámos a trabalhar em publicidade, essa actividade era não sómente quase desconhecida em Portugal enquanto técnica muito desenvolvida e conceituada noutros países, mas, sobretudo, olhada com desconfiança.

As modernas agências compete agora «o maior esforço — um esforço que, aliás, é aceite por todos os que se encontram á altura de o produzir e partilhar». A finalizar, fez votos porque a publicidade seja, cada vez mais, uma pedra importante na defesa dos interesses do País.

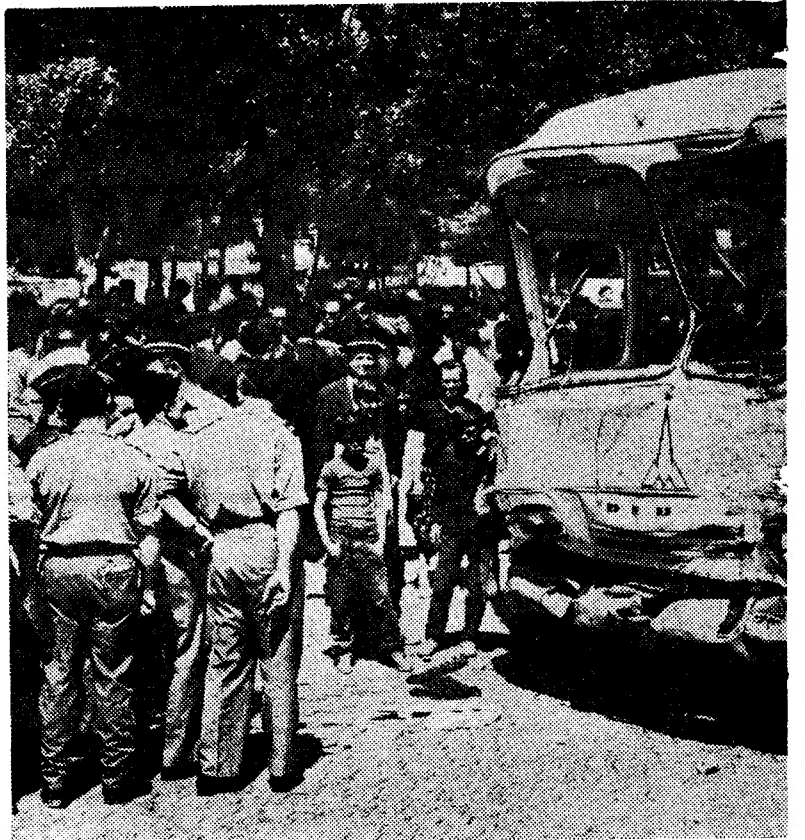
A Feira Popular reabre a 1 de Junho

Reabre no próximo dia 1 de Junho a Feira Popular, iniciativa do nosso prezado colega «O Século». Instalada em Entrecampos, proporciona as suas múltiplas diversões durante quatro meses, até 30 de Setembro.

JULIETTE GRECO VISITOU A JOALHARIA DAVID, LDA. no novo Casino Estoril



Durante a sua permanência entre nós, a famosa Juliette Greco não se limitou a obter mais um êxito artístico e a rever as belezas da nossa Costa do Sol, que ela tanto admira. Apreciadora de quanto é belo, aproveitou também para visitar a magnífica loja que a afamada Joalharia David, LDA., tem no novo Casino Estoril. Ali, tal como o fazem diariamente numerosos turistas, admirou as autênticas obras de arte expostas — desde as valiosas peças de ouro e prata artisticamente trabalhadas aos menos dispendiosos objectos de filigrana. Aproveitando a visita, os donos da Joalharia David, LDA., ofereceram á artista uma caixa com orquídeas, momento que a foto acima regista.



O autocarro jugoslavo que embateu com o

Choque de autocarros na Avenida do Aeroporto

• Seis feridos sem gravidade os seiscentos peregrinos que

Dois autocarros jugoslavos chocaram esta manhã, cerca das 11 horas, na Avenida do Aeroporto, havendo, em consequência do acidente, seis feridos, nenhum em estado grave.

Os dois autocarros faziam parte de um grupo de catorze, nos quais se deslocaram ao nosso País cerca de seiscentas pessoas naturais e procedentes da Jugoslávia, na primeira peregrinação nacional á Fátima realizada a partir deste país socialista.

O desastre deu-se mais ou menos defronte da Estalagem do Cavalinho Branco. O autocarro da frente travou subitamente, or razões que

ainda não se conseguiram apurar, e o que seguia atrás dele foi embater violentamente na sua retaguarda. Assim, os dois autocarros focaram com a retaguarda e a frente destruídas, impossibilitando de prosseguir viagem, tendo de ser retirados da via por um pronto-socorro dos Sapadores Bombeiros. Estabeleceu-se no momento certo pânico, receando-se consequências muito mais graves, que felizmente não se registaram. Os autocarros, da Generalturist, de Zagreb, têm as matrículas BG-284-58 e ZG-617-30.

Os peregrinos — entre os quais grande numero de padres, e em que predominavam largamente pessoas bastante idosas, sobretudo mu-



O sr. António Pereira Coelho, director-gerente da Belarte, falando durante o «cocktail» de aniversário da empresa

MONUMENTAL de CASCAIS EMPRESA J. GUERRA

GRANDE CORRIDA LUSO-ESPAHOLA 19 de Maio (às 16,45 horas)

CAVALEIROS

VICTOR RIBEIRO

D. GREGÓRIO M. PIDAL

FORÇADOS AMADORES DE LISBOA de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

8 bravos toiros **8**

da Soc. Agro-Pecuária do Vale do Sado, Lda.

Sombra desde 80.00 — Sol desde 20.00 • JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa — Agência ABEP — telefone 32 88 23

Em CASCAIS: Café Brisa — telef. 28 11 26 • Bilheteiras da Praça — telef. 28 10 07

O Sol dos Toiros na Costa do Sol

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE

FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 * Tel. 32 45 64

OUTRA SOR

AOS BA

CASA DA

Extracção

1 2 2 4 — 1

3 5 0 0 C

Para os

1 8 M I

da Lotaria d

podem habilita

CASA DA

A CASA QUE F

Pretendem vender ouro, pratas

ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA

RUA DA PRATA, 257



da frente

jugoslavos to entre vieram a Fátima

Iheres — saíram de Zabreg em 11 de Maio e já estiveram em Fátima. Hoje deslocaram-se na sua máxima força a Lisboa para receber o seu cardeal Franjo Seper, que ao princípio da tarde chegou ao aeroporto da Portela para presidir à manifestação de fé — e, ao fim da tarde, deviam voltar para Lima. A data prevista para o regresso à Jugoslávia é o dia 26 do corrente.

Nos arredados da Avenida do Aeroporto, algumas centenas de peregrinos jugoslavos acamparam por algumas horas, enquanto o trânsito era regulado pela P. S. P. Um sentimento comum pesa pelo

(Continua na 14.ª página)

TE GRANDE
COES DA

A SORTE

de ontem:

1.º PRÉMIO
ONTOS

LHÕES
Santo António

se, desde já, na

A SORTE

AZ MILIONÁRIOS

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TACIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Chegam amanhã a Lisboa o prof. Christian Barnard e dois membros da sua equipa

O prof. Christian Barnard chega amanhã a Lisboa para participar no ciclo de conferências sobre cirurgia cardíaca e transplantação

O escritor

Urbano Tavares Rodrigues
na Feira do Livro

Na Feira do Livro, no pavilhão do Grémio dos Livreiros estará hoje, como dissemos, para autografar as suas obras, o escritor e nosso prezado colaborador Urbano Tavares Rodrigues, nome de prestígio que corresponde a uma posição marcante no panorama da moderna literatura portuguesa.

As sessões de autógrafos na Feira do Livro constituem uma iniciativa já tradicional, de muito interesse e que permite um contacto valioso entre os escritores e o público.

do coração promovido pela direcção do Hospital do Ultramar. Com o famoso cirurgião sul-africano vem também outro nome muito conhecido do Hospital de Groote Schuur, o patologista dr. M. C. Botha, e ainda o anestesista-chefe da equipa dr. J. Ozinsky.

A sessão de abertura do ciclo está marcada para segunda-feira, às 18 horas, e inclui a primeira das duas conferências do prof. Barnard. Tema: «Próteses valvulares cardíacas». O cirurgião da Cidade do Cabo falará novamente na terça-feira, sobre «Transplantações do coração».

Além da equipa de Groote Schuur, participa nos trabalhos o prof. A. G. Bron, catedrático de Cirurgia Cardíaca na Universidade holandesa de Leyden, o dr. R. Dudziac, chefe dos serviços de Anestesiologia do Hospital Universitário de Düsseldorf, e vários especialistas portugueses.

O plano da viagem da princesa das «teen-agers» aos Estados Unidos

Está já estabelecido o plano de viagem da princesa portuguesa das «teen-agers» aos Estados Unidos da América do Norte. Acompanhada por D. Milai Bensabat, directora e editora do semanário «Magazine», Rita Mattos Chaves embarcará para Nova York no próximo dia 31, no voo da TAP n.º 312, com saída às 15 e 15 de Lisboa e chegada às 17 e 30 (hora local).

De Nova York para Chicago a viagem efectua-se em

avião da American Air Lines (voo 297), com partida às 19 e 30 e chegada às 20 e 50.

O regresso a Portugal principiará a 9 de Junho, no voo 112 da TWA, que parte às 12 e 30 de Chicago e aterrará em Nova York às 16 e 27. Após um dia de permanência em Nova York efectua-se a última etapa da digressão: no voo 311 da TAP, que partirá às 23 e 35 do dia 10 de Junho, e deve chegar, no dia seguinte, cerca das oito horas, ao Aeroporto da Portela de Sacavém.

Inaugurado em Lisboa o Salão de Educação Estética da M. P. F.

No Pavilhão dos Desportos ficou, hoje, patente ao público, após uma sessão de abertura presidida pelo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, o Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina.

A exposição inclui algumas centenas de trabalhos seleccionados dos salões distritais e provenientes do Continente, Ilhas e Ultramar. Como actividades mais significativamente representadas contam-se os labores, desenhos, tapeçarias e cerâmica.

a Venezuela começa nos jactos da VIASA

mas Você só deixa Portugal
no aeroporto de Caracas

Voe directamente para Caracas
nos jactos DC-8 da Viasa.

Partidas todas as Sextas-feiras e Domingos.

Serviço admirável, cozinha magnífica e pessoal de bordo
e de terra que fala português-tornam a sua viagem um prazer.

Viajar com a Viasa é *Viasa*-sentirmo-nos em casa.

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à KLM, Agente Geral
VIASA, Praça Marquês de Pombal, Telef. 530969 562240 561742

Na **VIASA** o tempo passa voando

VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION, S.A.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

Um Vietnam unificado e independente

— a ambição de Ho Chi Minh que completa 78 anos

HONG-KONG, 18. — (R.) — O presidente Ho Chi Minh do Vietnam do Norte comemora, amanhã, o seu 78.º aniversário, enquanto a atenção do seu Governo e das pessoas está centrada nas conversações de Paris entre os seus representantes e os Estados Unidos.

A delegação norte-vietnamiana que se encontra em Paris está oficialmente a tentar pôr termo aos bombardeamentos do Vietnam do Norte, mas Ho Chi Minh continua a esperar a realização final da sua ambição de toda a vida: conseguir um Vietnam unificado e independente.

No entanto, os observadores interrogam-se se o envelhecido presidente está a tomar qualquer parte activa no elaborar das táticas norte-vietnamianas nas actuais conversações de Paris, como o fez na conferência de Genebra de 1954 sobre a Indochina.

O frágil chefe comunista — popularmente descrito como o tio Ho no seu país — foi indicado pela agência japonesa Kyodo, no princípio deste mês, como tendo deixado de passear pelas ruas de Hanoi devido à sua idade avançada.

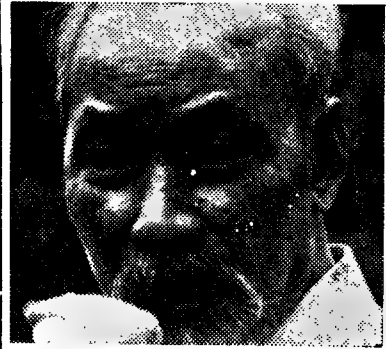
A agência citou o chefe de uma delegação norte-vietnamiana, como dizendo em Tóquio que Ho se encontrava bem, escrevendo ainda poesia e assistindo a peças teatrais. Em Novembro passado foi indicado como estando seriamente doente, mas isto nunca foi oficialmente confirmado em Hanói.

Outras notícias de imprensa, nestes últimos meses, têm sugerido que Ho está menos entregue à administração, no seu dia a dia, do que fazia nos tempos iniciais do seu Governo, quando era ele que tomava todas as decisões importantes sozinho ou quase sozinho.

Os principais éditos publicados pelo Governo norte-vietnamiano

ainda têm a sua assinatura, mas cre-se, que age mais como conselheiro do que anteriormente.

O seu prego pela paz no Vietnam tem, em anos recentes, incluído um



O presidente da República Democrática do Vietnam, Ho Chi Minh, que completa, amanhã, 78 anos de idade

fin incondicional ao bombardeamento do Vietnam do Norte e a retirada dos «agressores» americanos do Vietnam do Sul.

ESPERA-SE QUE A PRESENÇA DE KOSSYGUINE EM PRAGA FORTALEÇA A POSIÇÃO DO DIRIGENTE CHECO DUBCEK

PRAGA, 18. — (R.) — Espera-se que a visita de surpresa do primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, a esta capital fortaleça a posição do chefe checoslovaco Alexandre Dubcek, para dominar a luta entre as alas progressista e conservadora do seu Partido.

Kossyguine chegou a noite passada a Praga, oficialmente para tratamento médico e um curto repouso, poucas horas depois de o ministro soviético da Defesa, marechal Andrei Gretchko, ter chegado, de avião, à frente de uma delegação do Exército da U.R.S.S.

A agência noticiosa checoslovaca CETEKA declarou que Kossyguine efectuara a viagem a convite do «Presidium» da comissão central do Partido Comunista e do Governo checoslovacos e que se empenharia

numa troca de opiniões durante a sua visita.

Dubcek enfrenta presentemente a tarefa de tentar refrear os elementos progressistas checos, que desejam uma limpeza completa dos conservadores que fazem ainda parte da comissão central do Partido.

Observadores conjecturavam que Dubcek poderá ter convidado Kossyguine a vir a esta capital actuar como um «amortecedor» contra uma campanha dos progressistas para se realizar em breve um congresso extraordinário do Partido.

Tal congresso teria quase certamente como consequência que os 40 membros conservadores perdessem os seus lugares na comissão central, de 110 membros. O próximo congresso normal do Partido não se deve efectuar antes de 1970.

A visita dos dois dirigentes soviéticos regista-se após a U.R.S.S. ter manifestado preocupação quanto à possibilidade de os chefes de Praga não conseguirem dominar adequadamente os acontecimentos resultantes do recente ressurgimento liberal na Checoslováquia.

Contudo, funcionários soviéticos sublinharam repetidas vezes, nos últimos dias, que o seu país não tem a intenção de interferir nos assuntos internos checos.

Fome na Índia

CALCUTA, 18. — (F. P.) — Duzentas pessoas esfomeadas atacaram um comboio de mercadorias na estação de Gurpa (Bihar) e roubaram todo o carregamento de cereais que era transportado.

A pilhagem foi interrompida pela chegada da Polícia que, ao fim de uma hora de luta, prendeu sete pessoas, entre as quais três mulheres e os seus filhos de tenra idade.

«Preferimos a morte à fome. Não podemos suportar ver os nossos filhos morrer de fome», gritou uma das mulheres quando foi transportada para a esquadra.

ROCKEFELLER — O CANDIDATO SURPRESA

Nelson Rockefeller, governador do Estado de Nova York, é o candidato à presidência dos Estados Unidos de quem menos se fala. O seu nome surge com menos frequência nas primeiras páginas dos jornais do que o do próprio Richard Nixon.

A verdade é que o governador ainda não se decidiu a fazer uma campanha em grande escala, como a sua popularidade e, acima de tudo, o seu dinheiro lhe permitem. As razões que o terão levado a tomar uma tal decisão continuam a ser um mistério. Nesta campanha tão fértil em surpresas, Rockefeller tem contribuído com algumas das maiores. Primeiro, quando todos esperavam que ele se candidatasse, declarou que não pretendia dividir o Partido Republicano e que, portanto, não se candidatava. Depois, quando os observadores já estavam um pouco descrentes da sua vontade de ascender à Casa Branca, resolveu concorrer à nomeação republicana, opondo-se a Nixon. E, agora, candidato declarado, faz uma campanha em escala reduzida, falando raramente para grandes multidões e preferindo as reuniões restritas.

Estes factos são ainda mais

surpreendentes se notarmos que ele tem feito algumas das mais desassombradas declarações de todas quantas as que têm sido pronunciadas pelos diversos candidatos à Presidência dos Estados Unidos.

Respondendo a Nixon, sobre o problema racial e os motins nas cidades, Rockefeller afirmou que «não podia concordar com os que afirmam que sem ordem o progresso não é possível. Porque sem progresso e sem justiça nunca teremos ordem».

Esta afirmação é, contra o que seria de esperar, de um candidato que tem evitado as multidões, não uma desculpa para a violência, mas a sua justificação.

Dias mais tarde, falando aos estudantes da Universi-

dade de Kansas, o governador de Nova York propôs que a mobilização dos soldados para o Vietnam se fizesse por um sistema de lotaria, de forma a evitar que continuasse o actual sistema «arbitrário e injusto que incluí os pobres e exclui os ricos».

Quanto ao Vietnam, sobre o qual se calou durante tanto tempo, Rockefeller propõe que seja o povo do Vietnam do Sul a resolver o problema, escolhendo livremente um Governo, «mesmo que este seja comunista».

Das possibilidades de Rockefeller saberá ele próprio... e Nixon. Contudo, no já de si complicado xadrez eleitoral americano, surge um homem com quem é preciso contar.

A. V. C.

O PARTIDO DE BALAGUER GANHOU AS ELEIÇÕES

S. DOMINGOS, 18. — (A. N. I.) — O Partido Reformista do presidente Joaquim Balaguer foi oficialmente considerado vencedor das eleições municipais de quinta-feira, embora por margem mais escassa do que na campanha, sem precedentes, de 1966.

O mais importante foi os reformistas vencerem na capital — onde Balaguer foi derrotado há dois anos — quando venceu os adeptos do antigo presidente Juan Bosch.

O candidato à presidência do município de S. Domingos pelo partido governamental — Jorge Guarione Lluneres Montas — obteve 100 118 votos, apesar do grande volume de abstenções da parte dos maiores agrupamentos políticos da oposição.

UM LIVRO ÚNICO, PROFUNDO, REVELADOR misto de suspense, amor, aventura, realismo e ternura

O CORAÇÃO TRANSPLANTADO

A HISTÓRIA INACREDITÁVEL DAS ÉPICAS OPERAÇÕES DE TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA PELO Prof. CHRISTIAN BARNARD E A SUA EQUIPA

Distribuído por: BOA LEITURA AVENIDA ALMIRANTE REIS, 256-B — LISBOA



DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

FRANÇA: REVIRAVOLTA DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 18 — (R.) — Grevistas ocuparam hoje mais fábricas em toda a França.

As paralisações de trabalho afectam fábricas de aviões, de automóveis e têxteis, siderurgias, estaleiros, o tráfego aéreo e os serviços dos caminhos-de-ferro.

Dez mil gendarmes de reserva foram enviados para a capital, onde delegados norte-vietnamianos e americanos continuam hoje as suas conversações de paz para o Vietnã.

Incidentes isolados davam uma

ideia da extraordinária reviravolta dos acontecimentos em França.

O presidente de Gaulle, numa visita de cinco dias à Roménia, mantinha-se em contacto com os acontecimentos. Deverá regressar no domingo à pátria.

O Governo do primeiro-ministro Georges Pompidou continuava a política de moderação adoptada após os violentos distúrbios de estudantes no dia 11, em consequência dos quais centenas de pessoas ficaram feridas.

A gravidade da situação foi subli-

nhada a noite passada pelo ministro das Indústrias, Olivier Guichard, que avisou que a França se arriscava a perder valiosos mercados de exportação quando desaparecessem em 1 de Julho as últimas barreiras comerciais do Mercado Comum.

As acções francesas desceram acentuadamente na bolsa de valores de Paris, ao chegarem cada vez em maior número notícias de paralisações de trabalho.

Pompidou convocou os ministros do Interior e das Forças Armadas e vários chefes dos serviços policiais, para uma conferência sobre estratégia, que se realizou ontem.

Contudo, as manifestações académicas pareciam estar a perder vigor. Cerca de mil estudantes marcharam às primeiras horas de hoje sobre o Senado, mas dispersaram ao encontrar o primeiro cordão de segurança. E os chefes das greves em todo o país declararam que não estavam a confiar nos estudantes para conseguirem êxito.

CAMIÕES DO EXÉRCITO PARA SERVIR PARIS

PARIS, 18 — (R.) — A França enfrenta hoje uma quase paralisação em consequência de uma vaga de greves não oficiais na indústria, que se alastra para os serviços públicos, principalmente ferroviários.

A direcção dos caminhos-de-ferro anunciou hoje de manhã, que o tráfego tinha parado completamente nas linhas suburbanas de Paris com excepção da região oriental. Nesta zona, o tráfego está reduzido a 40 por cento, mas os comboios de longo curso entre Paris e a região oriental da França funcionam quase normalmente.

O Governo colocou apressadamente uma frota de camiões do Exército para fazer as carreiras entre a capital e os principais subúrbios.

Em Paris, os transportes subterrâneos estão em funcionamento,

mas os autocarros trabalham a ritmo reduzido.

Prevê-se que o aeroporto de Orly fique completamente inactivo. O pessoal terrestre da Air France entrou em greve ontem à noite e o pessoal de tráfego aéreo entra hoje no segundo dia de uma paragem de dois dias.

Em todos os centros de Paris os distribuidores postais pararam de trabalhar.

Enquanto que param de trabalhar nas províncias cada vez mais fábricas e serviços públicos, círculos industriais afirmam ser ainda impossível calcular o número total de grevistas.

O secretário-geral da C. G. T. Georges Seguy anunciou ontem à noite, que a Federação dos Sindicatos não aprovava a atitude tomada pelos operários.

BANDEIRAS VERMELHAS EM FÁBRICAS

PARIS, 18 — (A. N. I.) — Era de relativa calma a situação em França, ontem, à noite, e às primeiras horas de hoje, mantendo-se embora de prevenção os 60 000 gendarmes que, juntamente com a Polícia, ocupam posições estratégicas para reprimir qualquer surto de violência.

Entretanto, a ocupação de fábricas espalhou-se por todo o país e atinge grandes complexos fabris, como o da aviação, em Nantes e e Borbeil-Essones, e os estaleiros navais do Havre.

Nalgumas fábricas estão hasteadas bandeiras vermelhas.

No aeroporto de Orly, onde o pessoal da torre de «contrôle» entrou em greve, continuava a reinar certa confusão. Não obstante, uns 150 aviões levantaram voo e aterraram sem as indicações dos técnicos de terra.

Os empregados dos correios entraram em greve em algumas zonas, e os comboios, tanto de longo como de médio curso, quase não circulam.

PLANO PARA ATACAR A ÁFRICA DO SUL

PAROW (Província do Cabo), 18 — (F. P.) — O primeiro-ministro sul-africano, Balthazar Vorster, declarou, ontem, que certos países da África, animados por elementos comunistas, se preparam para atacar a África do Sul. O plano de ataque é dirigido inicialmente contra os territórios portugueses e a Rodésia, mas o objectivo final da agressão é a África do Sul.

Se os comunistas viessem a dominar o país, salientou Vorster,

—SEGUNDO VORSTER

teriam nas mãos a rota marítima do Cabo, o que seria perigoso não só para a África do Sul mas para todos os países cujos navios utilizam aquela rota.

Referindo-se à política externa do seu país, principalmente em relação às Nações Unidas, o primeiro-ministro afirmou que, se a África do Sul aceitasse certas resoluções aprovadas pela O. N. U., estaria a correr para um verdadeiro suicídio.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

GREVES AFECTAM CENTROS FERROVIÁRIOS

PARIS, 18 — (F. P.) — Centros ferroviários franceses estão paralisados desde ontem, devido a greves. Em Marselha, a estação de St. Carlos ficou completamente deserta de pessoal. Nenhuma composição circula e alguns passageiros ficaram bloqueados dentro dos comboios.

Em Dijon, estão imobilizados dez comboios de passageiros, entre os quais o «Aquilão» (rápido Paris-Lyon-St. Etienne).

Em Angers, Bordéus e Dieppe, os empregados entraram em greves de duração ilimitada. Na linha Paris-Havre, a circulação faz-se com uma hora de atraso.

COMUNICADO DO SINDICATO DOS PROFESSORES

«A entrada directa em acção dos trabalhadores amplia consideravelmente o movimento dos primeiros dias de Maio. Está posta a questão do Poder. E' agora no mais vasto plano político que se situa a luta em que todos os professores devem participar» — declara um comunicado do Sindicato Nacional do Ensino Superior.

«A responsabilidade do Sindicato, prossegue o documento, incita-o a participar activamente nas lutas iniciadas contra todos os veículos da ideologia dominante: conteúdo do ensino, órgãos de informação, instituições culturais e artísticas».

Uma relativa calma reinou a noite passada no Quartier Latin, onde só as imediações da Sorbonne e do Teatro do Odeon conheceram alguma animação.

A meio da noite, um mulhar de jovens decidiu avançar sobre o Senado, que fica próximo, tendo desistido de tal intento quando viram o imponente dispositivo da ordem, disposto em torno do palácio. Mais tarde, pelas 3 horas, este dispositivo foi levantado.

A PROVA MAIS DIFÍCIL DA CARREIRA DO GENERAL DE GAULLE?

LONDRES, 18 — (F. P.) — A Imprensa britânica consagra hoje importantes editoriais à situação política e social em França.

«O general de Gaulle, que de todos os franceses é aquele que mais consciente é dos paralelos históricos, sabe que tem de enfrentar a prova mais difícil de toda a sua carreira política», — diz o «Times».



Massiel, vencedora do Festival da Eurovisão deste ano, conversa com Sandie Shaw, a vencedora do ano passado, durante um almoço realizado num clube londrino, esta semana.

«GAFFE» DE HUMPHREY?

- DESMENTIDA UMA AFIRMAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE SEGUNDO A QUAL SE CONCLUÍRA EM PARIS UM ACORDO PARA A PARTICIPAÇÃO DA F. L. N. NAS CONVERSÕES PARA A PAZ NO VIETNAM

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O vice-presidente Hubert Humphrey, que prossegue a sua campanha eleitoral no Estado do Maine, parece ter cometido ontem uma «gaffe» de grande

envergadura. Na localidade de Orono, durante uma conversa informal com um grupo de estudantes, Humphrey disse que tinha sido concluído um acordo em Paris, no sentido de que os norte-vietnamianos e os americanos tragam quem entenderem para a mesa das negociações.

Terá sido uma verdade prematuramente revelada ou um deslize puro e simples? O Departamento de Estado cala-se, mas os conselheiros do vice-presidente apressaram-se a publicar um curioso esclarecimento que testemunha principalmente o seu profundo embaraço. Humphrey não quis dizer que tivesse sido concluído um acordo particular em Paris, afirmaram os conselheiros. Pelo contrário, ele quis, apenas, reiterar uma posição de há muito enunciada pelo presidente Johnson: a Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul não terá dificuldade, no momento oportuno, em dar a conhecer as suas opiniões numa mesa de conferência.

Verdadeiras ou falsas, as palavras do vice-presidente parecem confirmar a hipótese de que os Estados

Unidos acabarão por aceitar a presença de representantes da F. L. N. nas negociações.

ESCLARECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O Departamento de Estado afirmou categoricamente que a participação do Governo do Vietnam do Sul e da F. L. N. não foi evocada durante as conversações americano-norte-vietnamianas de Paris.

POUCAS ESPERANÇAS DE PROGRESSO RÁPIDO NAS CONVERSACÕES DE PARIS

PARIS, 18 — (R.) — Pareciam muito diminutas as esperanças de qualquer progresso rápido para se conseguir a redução da guerra no Vietnam quando negociadores americanos e norte-vietnamianos se preparavam para iniciar hoje a sua terceira sessão das conversações preliminares de paz nesta capital.

Um informador, norte-vietnamiano, disse a jornalistas que o principal negociador Xuan Thuy exigirá de novo o termo total e incondicional dos bombardeamentos americanos durante a sessão de hoje.

Contudo, o principal negociador americano, Averell Harriman, tornou claro que pretende saber o que Hanói fará no sentido de reduzir a guerra terrestre, antes de tal suspensão poder ser considerada.

TERMAS DE ENTRE-OS-RIOS

AS MAIS SULFUROSAS DE PORTUGAL

O GRANDE HOTEL DA TORRE E O BALNEÁRIO
ABREM A 1 DE JULHO

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

Conversemos agora com cada um de vocês, amigos, que neste momento lêem simultaneamente este nosso monólogo. Monólogo só por pouco tempo, pois dentro de dias você estará dentro do segredo. E então será o diálogo. O diálogo vivo. O tema é férias. Você descarregará finalmente todos esses recalcamientos e depois só terá que fazer as malas. Simples, portanto.

Vamos supor que é da província. Está farto de ver as mesmas caras a aparecerem-lhe todas as

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM ACIDENTE DE TRABALHO

ÉVORA, 18. — Quando se andava a proceder ao destelhamento de um barracão, e este já se encontrava quase concluído, caiu uma viga que arrastou o pedreiro que trabalhava naquela obra, sr. Manuel Barrolas Marques, de 29 anos, casado, natural de Cabrelas e residente na Rua Formosa, 33, em Setúbal, o qual conseguiu agarrar-se a uma escada, sofrendo apenas ferimentos ligeiros.

A viga, porém, foi atingir duas raparigas que trabalhavam no interior do barracão, Maria Custódia Correia, de 29 anos e Antónia Pastora da Chica, de 13 anos, ambas solteiras, naturais de Évora e residentes no Monte dos Tabuleiros de Cima. A primeira, atingida na cabeça, chegou ao Hospital da Misericórdia desta cidade já sem vida, enquanto a segunda ficou gravemente ferida, continuando internada. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Foi homenageado pelo pessoal das C. R. G. E. o eng.º João de Korth

Promovido por uma comissão de empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, fazendo parte da comissão de honra a direcção da empresa, houve, hoje, no Restaurante Montes Claros, um almoço de homenagem ao sr. eng.º João de Korth, que foi, recentemente, nomeado para o conselho de administração das referidas companhias. Há poucos meses, completou 44 anos de serviço, ao longo desse tempo, exerceu, sucessivamente, os cargos de subdirector, director comercial e director-geral das C. R. G. E.

O almoço, homenagem exclusiva do pessoal da empresa, reuniu cerca de 700 pessoas e distinguiu os méritos e qualidades que têm dado especial relevo à acção do sr. eng.º João de Korth.

Em ambiente de grande animação, diversos oradores fizeram o elogio do homenageado, acentuando o seu prestígio, o seu carácter e a sua vincada personalidade. Foram lidos, pelos próprios autores alguns poemas dedicados ao eng.º João de Korth e recebidas expressivas mensagens.

A Lotaria de ontem

Cerca de sete milhões e meio de escudos distribuiu o sorteio da lotaria semanal que ontem se efectuou na sala das extracções dos prémios da Lotaria Nacional. Ao n.º 12224 foram apegoados os 3500 contos da sorte grande. Os n.ºs 22363 e 45418 são contemplados com 350 e 200 contos, respectivamente. Foram ainda designados, por extracção individual, os números de doze prémios de 15 contos e ainda de trinta prémios de 10 contos. O apuramento dos galardões finais determinou os prémios seguintes: — 1250\$00, no bilhete, aos números terminados em 424, 664 e 794; 1000\$00 aos terminados em 203, 402, 556, 698, 727, 825 e 938; com 500\$00 os terminados em 32, 48 e 51. Todos os restantes números cujo último algarismo (terminação), seja 4 têm direito ao prémio de 250\$00.

Sexta-feira próxima é novamente de 7425 contos o montante dos 8043 prémios a sortear.

tardões no largo da sua vila, já não suporta a tertúlia da botica ou é-lhe opressivo esse silêncio demasiado repousante. Depois, há o outro que vem de fora. O amigo da onça. As aventuras que se contam das grandes cidades. Ah, como seria bom uma saltada à cidade, ver uns filmes, repousar num bom hotel! Nós sabemos que seria do seu gosto. Portanto, pensamos no seu caso. Mas de pensamentos está o Mundo cheio. Passe-se à acção. Nós já passámos — você terá oportunidade de ter umas belas férias numa grande cidade.

Chegou agora a sua vez. Façamos, portanto, do seu problema, amigo dessa mesma grande cidade. Claro que a praia era o que lhe agradava. Mas de norte a sul, você tem uma mão-cheia delas para escolher. Nós cá estamos para depois o satisfazer. Ah, mas não é isso que quer! É outro caso. Mas nós consideramos todos. De «campo» é o que você necessita. Está bem. Não tem dificuldade. Entre a montanha agreste e o bucolismo de bilhete postal não tem mais senão escolher. Já lhe dissemos: Nós cá estamos. Colmatámos todas as brechas. Também já lhe garantimos: O «Diário de Lisboa» resolver-lhe-á quase todos os problemas. Não pense nisso. Prepare-se para as férias. O resto é connosco (o resto diga-se baixinho, que ninguém nos ouve, é o mais difícil, hem!).

Solução para si: que diz a uma Sim, senhor. Tem todo o direito de protestar dessa maneira. Já não há praia que não conheça, nem nega de campo onde tenha estado. Também está farto de piqueniques. É justo. Mas deixem-nos dizer-lhe: também temos solução para si. Ue diz a uma grande praia tropical, aos encantos da África, ao cosmopolitismo de uma cidade exótica? Não, mas não se exalte outra vez: também temos o atractivo de ilhas atlânticas, a beleza serena do mar azul-verde nos dias de calma. Vê como está mais tranquilo? Ah, completamente tranquilo! Muito bem. Então não havíamos de pensar em si? Ora essa... Nós pensamos em férias este ano. Preocupamo-nos consigo. Para o ano, ainda se há-de lembrar de nós. Vai ser uma surpresa! Uma grande e agradável surpresa. Quer apostar?

O DESASTRE NA AVENIDA DO AEROPORTO

(Continuação da página central)

sucedido e pelos prejuízos, além de complicações daí advindas.

Algumas pessoas com escoriações mais ligeiras trataram-se no próprio local umas às outras, enquanto até houve água servida em copos que pareciam de cristal e numa bandeja seguramente de prata. Ambiente insólito e dificuldades de entendimento para as autoridades, e até para os jornalistas, dado que, na sua imensa maioria, os peregrinos apenas falam o seu idioma.

Um padre manifestou-nos de forma especial a sua mágoa pelo contratempo, enquanto um dos responsáveis pela viagem pedia para ser transmitida para a Jugoslávia notícia tranquilizando os familia-



Tenente-piloto aviador António Manuel Simão e alferes miliciano Abílio Mendes Fernandes

O «JACTO» DESAPARECIDO

(Continuação da 1.ª página)

O avião pilotado pelo sr. tente piloto-aviador António Manuel Simão Redondo, de 26 anos, natural de Urra, Portalegre, filho de Feliciano António Redondo e de Alice Valentim Simão Redondo, casado com a sr.ª D. Maria Madalena Vieira de Carvalho Serra. A bordo seguia o sr. alferes miliciano Abílio Mendes Fernandes, da Polícia Aérea, de 26 anos, solteiro, natural de Setúbal, filho de Abílio Mendes Fernandes (já falecido) e da sr.ª D. Gertrudes Ferreira Coelho, que ontem desapareceu, depois de sobrevoar Setúbal e Sines.

Até agora, essas buscas foram infrutíferas, mas prosseguirão durante todo o dia.

Partiu um contingente de tropas para o Ultramar

A bordo de uma unidade da Marinha Mercante, partiu, esta manhã, para o Ultramar, em missão de soberania, mais um contingente de tropas de diversas armas e serviços.

Em representação do ministro do Exército, esteve no Cais de Alcântara o sr. general Campos de Andrada, director da Arma de Artilharia, que passou revista às tropas expedicionárias. Entre as altas entidades presentes contava-se o sr. coronel Alberto Alarcão da Silveira, da direcção da Arma de Cavalaria.

Depois da revista, as tropas desfilaram em continência ao representante do ministro do Exército.

A identidade dos feridos

Em virtude do acidente ficaram feridos os srs. Bertok Izenka, de 49 anos, Radingevic Hstinje, de 44 anos e Rudolf Ivičen, de 48 anos, este último padre; e as sr.ªs Dojvoda Evjenija, de 54 anos, Dojvoda Frajho, de 54 anos, e Drace Mira, de 36 anos.

Todos os feridos, depois de tratados, saíram do Hospital de São José (para onde foram conduzidos por um automóvel particular e por ambulâncias dos Bombeiros da Cruz de Malta e da 3.ª secção dos voluntários) com excepção da última senhora, que teve de ficar internada, com fractura exposta de uma perna.

VENDE-SE

PRÉDIO PARA DEMOLIÇÃO

na Avenida Almirante Reis, 181, onde está instalada a filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Tem projecto entrado na Câmara Municipal de Lisboa com o n.º 51.720/66 para cave, loja e 7.º andar recuado. Rendas baixas. Dirigir propostas em carta fechada, a partir da base de 3.000 contos até ao dia 21 do corrente para

A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.ª — Lisboa

Começaram as provas de três candidatos a professor agregado da Faculdade de Medicina

Na Reitoria da Universidade Clássica, começaram, hoje, as provas de habilitação ao título de professor agregado do 6.º grupo da Faculdade de Medicina de Lisboa, requeridas pelos srs. drs. Salomão Sequeira Amram, João Francisco Nogueira da Costa e José Manuel Duarte Pinto Correia.

Consistiu esta primeira prova na apreciação e discussão dos traba-

lhos científicos dos candidatos que, depois das respectivas provas, tiraram, à sorte, o ponto para a primeira lição que será apresentada, depois de amanhã, também na Reitoria.

A delegação do júri encarregada de assistir às provas práticas dos três candidatos é constituída pelos srs. profs. Arsénio Cordeliro, Frederico Madeira, Ducla Soares e Fernando de Pádua.

As provas prolongam-se até 25, dia em que o júri, reunido em sessão secreta, procederá à votação.

HOMENAGENS

A um médico de Benavente

Oferecido por um grupo de colegas e amigos de diversas categorias sociais, foi oferecido hoje, na Cozinha Nova, na Costa da Caparica, um almoço em homenagem ao sr. dr. Abílio Tomé, conhecido clínico em Benavente.

Durante o almoço, que decorreu em ambiente de grande animação, alguns oradores salientaram as qualidades de competência profissional, de carácter e de coração do dr. Abílio Tomé, que, naquela localidade, conquistou o respeito e a admiração dos seus doentes e a estima e o apreço de numerosos amigos. O homenageado agradeceu e manifestou a grande satisfação por ver a sua volta colegas dos bancos da Faculdade de Medicina e os seus melhores amigos.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Foi celebrado, na igreja do Senhor Jesus do Carvalhal (Bombarral), o casamento da sr.ª D. Maria Emília Gomes Martins, filha da sr.ª D. Emília Joaquina Gomes Martins e do sr. Domingos António Lorga Marques Martins, com o sr. dr. Pedro Alexandre Gomes Durão, filho da sr.ª D. Celeste Gomes Durão e do sr. eng.º Rui Peres Durão. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Judite Almeida Crespo e o dr. Miguel Crespo, por parte da noiva, e a sr.ª D. Maria Cândida Durão Pereira Gil e o eng.º António Peres Durão, por parte do noivo. Assistiram familiares e amigos dos nubentes e muita gente do Bombarral, a terra de naturalidade da noiva. Seguiu-se uma recepção em ódios, que durou até à partida dos noivos para a viagem de lua-de-mel.

CASAMENTO

Efectuou-se, na igreja de Santa Eugénia da Encarnação, o casamento da menina Maria Julia Moreira Cabrita, com o sr. António Gonçalves Ferreira, funcionário da Sacor. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Joana Trindade e o sr. José António Tobias Mendes Coelho, e do noivo, a sr.ª D. Alzira Sobral Dias Sabrosa e o sr. Luís Lourenço Sabrosa, chefe da mecanografia da contabilidade da Sacor. Depois de um copo-d'água, os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para a ilha da Madeira.

CARROS ANTIGOS

AO ASSALTO DE TOMAR

(EM «RALLYE»)

TOMAR, 18. — Promovido pelo Clube Portuense de Automóveis Antigos e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Câmara da Chamusca, realizou-se, hoje, um «rallye» de carros antigos, em partida da Chamusca para Tomar. Os carros chegaram a esta cidade ao fim da tarde, percorrendo as ruas Torres Pinheiro, Serpa Pinto, Silva Magalhães, com meta no Mouchão Parque.

Amanhã, às 10 e 30, realizam-se as provas complementares, no Estádio Municipal.

Homenagem ao presidente da Câmara

As juntas de freguesia do concelho de Tomar prestaram hoje uma homenagem ao presidente da Câmara, sr. dr. Aurélio Ribeiro, oferecendo-lhe uma medalha de ouro e um almoço, ao qual assistiram o governador civil de Santarém e outras entidades.

Galardoados com o prémio

«Governador-Geral de Angola»

visitam a fábrica da Sociedade Central de Cervejas

Encontram-se na Metrópole os srs. António de Almeida Alves, fotógrafo amador do Centro de Informação e Turismo de Luanda, e João Paulo, chefe do posto administrativo de Muangai, concelho do Luso, galardoados com o «Prémio Governador-Geral de Angola», os quais visitarão a fábrica da Sociedade Central de Cervejas, na Avenida Almirante Reis, na segunda-feira, às 15 e 30 horas.

AMADORA



Aquiles Henriques

FALECEU

Elvira Macedo Henriques, Serafim Henriques e sua esposa; Aurora dos Santos Henriques e mais família participam o falecimento de seu querido e extremo marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 h. da Igreja da Amadora, para o cemitério local.

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

AGÊNCIA MEGA

NOVAMENTE UM

PRÉMIO GRANDE

VENDIDO PELO

QUIOSQUE TIVOLI

350 CONTOS

22363

número certo recebido directamente da Santa Casa
Aproveitem esta maré de sorte e habilitem-se desde já aos

18000 CONTOS

da GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

FAZENDO OS VOSSOS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

BILHETES A 2.000\$00

DÉCIMOS A 200\$00

CAUTELAS A 40\$00

Pelo correio mais 2\$50 para portes e registo — Não se envia lotaria
à cobrança

OS 3.500 CONTOS
DA SORTE GRANDE

foram distribuídos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

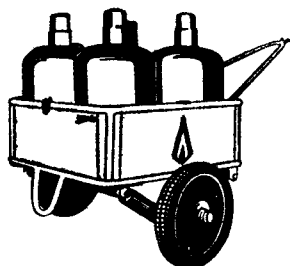
Veja o anúncio na página central

FEIRA DO LIVRO

PREÇOS ESPECIAIS DE VENDA

Aberta até 2 de Junho das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE



ATRELADOS

Para transporte de garrafas de gás
e outros volumesLEVES — ROBUSTOS
— EQUILIBRADOS

Peça folhetos descritivos a:

CASA DAMIÃO

Apartado 33 — Telef. 194 e 778
TORRES VEDRASA LOTARIA
DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

12224 3 500 000\$00

22363 350 000\$00

45418 200 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

12223 13 225\$00

12225 13 225\$00

PRÉMIOS DE 15 000\$00

5584 6504 7863 9683 30553 33786
34676 36865 38515 40982 48297 49104

PRÉMIOS DE 10 000\$00

5870 8504 8606 10938 11638 12407
12467 12793 13891 15958 16996 20205
23765 24760 25557 29044 32311 32494
35456 40494 41580 42418 43615 43734
46109 47110 51529 51685 51939 54722

PRÉMIOS DE 400\$00 (centena)

12201 a 12300; 22301 a 22400 e 45401
a 45500PRÉMIOS AOS ALGARISMOS
FINAIS

Foram premiados com 1250\$00, no
bilhete, todos os números terminados
em 424; 664 e 794. Com 1000\$00, os
terminados em 203; 402; 556; 698;
727; 825 e 938. Com 500\$00, os ter-
minados em 32; 48 e 51. Por último,
todos os restantes números, cujo alga-
rismo final seja 4, tem direito ao pré-
mio de 250\$00, a que corresponde a
«terminação».

Todavia, esta informação não dis-
pensa a consulta da lista oficial.

CINCO ANOS

DE UM CURSO JURÍDICO

Instituto dos Ferrovieiros
do Sul e Sueste

Para comemorar o 5.º ano de
formatura do curso jurídico da
Faculdade de Lisboa (1958-1963),
vai efectuar-se, no próximo dia 25,
no Restaurante Castanheira, um
jantar de confraternização. As ins-
crições para este jantar podem ser
feitas, de preferência, até ao pró-
ximo dia 20, por intermédio dos
telefones 59270 e 553747.

BARREIRO, 18. — Foram eleitos
os novos corpos gerentes do Insti-
tuto dos Ferrovieiros do Sul e
Sueste. Presidem a direcção, a as-
sembleia geral, ao conselho fiscal
e à junta consultiva, respectiva-
mente, os srs. José Joaquim Fer-
nandes Canhão, Joaquim da Silva
Simplicio Junior, António Claudino
Pereira e Lopo de Aguiar Viana.

SOCIEDADE MOITENSE DE TAUROMAQUIA

COMUNICADO

A mesa da Assembleia Geral de 4 do corrente e a Comissão
Administrativa da Sociedade Moitense de Tauromaquia eleita na
referida Assembleia Geral, vem para os devidos efeitos tornar
publico que nesta mesma Assembleia foi deliberado por unanimi-
dade revogar o mandato da Direcção eleita em 8 de Janeiro
findo da Presidência do Ex.º Sr. Dr. Carlos Santos, pelo que de
ora avante tudo quanto respeita e é de interesse para a referida
Sociedade só poderá ser tratado com a actual Comissão Admi-
nistrativa e assim serão nulos e de nenhum efeito, não reconheci-
dos nem acatados quaisquer actos com a intervenção da Direc-
ção cessante, ocorridos posteriormente á revogação do seu man-
dato na referida Assembleia de 4 de Maio do corrente ano.

José Luís de Almeida Proença
João Carvalho de Oliveira e Silva
Luís da Costa Santos
José Luís de Almeida Oliveira
Luís Augusto de Almeida Pereira
João Serafim Figueira Batista
José Filipe Figueira Batista
Rafael Agostinho de Azevedo Gamas

NOVAMENTE UM...

PRÉMIO GRANDE

45 418—200 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

Shell Portuguesa, S. A. R. L.



COMUNICA A TODOS OS SEUS CLIENTES, REVENDEDORES
E PÚBLICO EM GERAL QUE ENCERROU OS SEUS ESCRITÓRIOS
NO PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 706-1.º, PASSANDO ESTES
A FUNCIONAR, A PARTIR DE 20 DO CORRENTE, SEGUNDA-FEIRA,
NO EDIFÍCIO DA SUA INSTALAÇÃO, SITA NA AVENIDA D. AFONSO
HENRIQUES — MATOSINHOS, COM OS SEGUINTE TELEFONES
E TELEX:

GERAL — P. P. C. A. 93 20 61/2/3/4/5/6

93 13 98

93 18 05

PEDIDOS DE PRODUTOS — COMBUSTÍVEIS A GRANEL — 93 10 54
— LUBRIFICANTES E ASFALTOS — 93 24 04
— QUÍMICOS E AGRÍCOLAS — 93 24 67

TELEX. 2695

DESPORTO

RECOMEÇA AMANHÃ A TAÇA DE PORTUGAL

Tons azulados sobressaem na palidez competitiva da prova

Após a conclusão dos Campeonatos Nacionais no passado domingo, prossegue amanhã a Taça de Portugal, com a realização dos encontros correspondentes aos quartos-de-final daquela competição.

E nem valerá a pena reafirmar quanto se tem escrito a propósito dos moldes inadequados em que a mesma competição decorre. Ainda que se reconheça o anacronismo do figurino adoptado, ainda se não conseguiu modificar a «Taça» para uma prova emotiva com o ambiente próprio de uma competição a eliminar.

No entanto a jornada de amanhã pode gerar um clima de interesse pelos desafios que comporta. A deslocação a Guimarães, da equipa setubalense, conjunto de brilhantes tradições naquele «clássico» do futebol português, onde a espera outro vitória — o de Juca — ávido de alcançar uma proeza, que ilumine a carreira abúlica da turma ao longo da temporada, pode proporcionar um despique com interesse e bastante emotivo. E admitimos até que o conjunto da cidade-berço possa surpreender os pupillos de Fernando Vaz nestes primeiros noventa minutos de um despique de cento e oitenta. Porém, aceitamos também que os setubalenses possam rectificar oito dias depois qualquer insucesso registado. Para já porém e tomando em linha de conta para uma previsão, apenas a 1.ª mão destes quartos de final, não nos repugna acreditar que o Vitória de Guimarães virá depois a Setúbal com algo para defender.

Ignoramos qual a formação que os benfiquistas apresentarão no Estádio D. Manuel de Melo, frente ao Barreirense, agora sob a orientação de Manuel Oliveira. Como quer que seja, contudo, outro resultado não aceitamos que não seja o êxito dos visitantes.

O Leixões vai ao Funchal, e cremos não errar, ao afirmar que se torna difícil vaticinar um vencedor. Enquanto os leixoienses constituem um conjunto esclarecido, de excelente craveira técnica, os «alheus»

formam uma equipa aguerrida, ardorosa, que se aplica ao longo de todo o tempo regulamentar, que correm do primeiro ao ultimo minuto. E os «teams» destas características por vezes embaraçam os mais apetrechados. Mas ao Leixões fica sempre a hipótese de rectificar...

O grande embate da jornada, terá as Antas por cenário. Os «azuis» do Restelo, impulsionados pela magni-

VOLEIBOL

O Sintrense venceu o C.I.F. (3-0)

Princípiou ontem em Sintra, a 4.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol da 1.ª Divisão, com a vitória do Sintrense sobre o C.I.F. por 3-0 (15-10, 15-6 e 15-13).

As equipas sob a direcção de Alberto Sousa e Fernando Rodolfo, apresentaram a seguinte constituição:

SINTRENSE — João Estrela, Rui Pinhão, José Silva, José Conde, Ramiro Silva, Fernando Gil, Hugo Cunha e José Figueira.

C.I.F. — Madeira Correia, António Damião, Vítor Melo, Carlos Brilhante, Luís Reis, José Fernandes e Fernando Guterres.

A partida foi agradável de seguir e proporcionou um bom espectáculo em virtude do equilíbrio manifestado pelas duas equipas.

O C.I.F. merecia melhor resultado, embora a vitória dos sintrenses seja absolutamente justa pois a maior experiência dos seus jogadores teve acção decisiva no resultado final.

FUTEBOL FEMININO

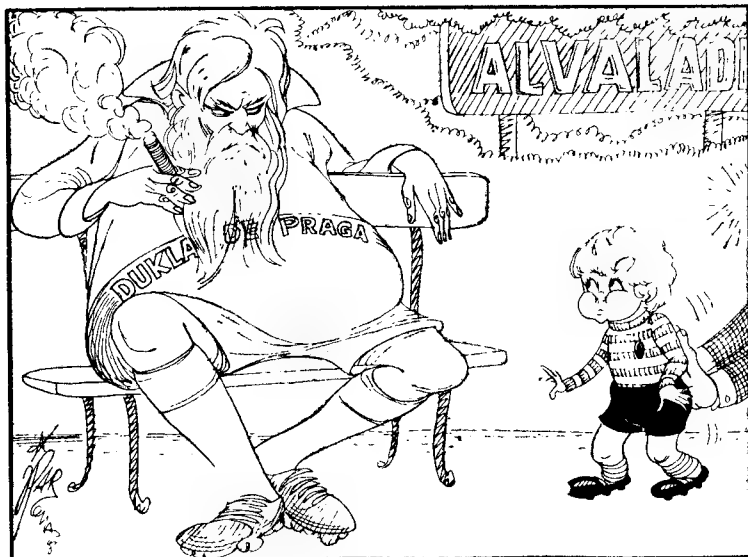
VIA REGIO, ITALIA — (A. N. 1.) — Dezasseis equipas de futebol, constituídas por mulheres, acabam de anunciar a formação da primeira Federação Italiana Feminina da modalidade.

O presidente, porém, será um homem: Giovanni Mazoni.

fica proeza de há oito dias, possuídos de extraordinária força moral, certamente ir-se-ão bater por um resultado que lhes permita manter incólumes as suas pretensões nesta competição. Mas o F. C. Porto, também as alimenta, também acredita que pode inscrever o seu nome como vencedor do troféu.

O quadro de Pedroto, parece melhor apetrechado e é visitado. Mas conseguirá obter uma vantagem que lhe consinta uma viagem sem apreensões a Belém? Esta é a nossa dúvida.

E. V.

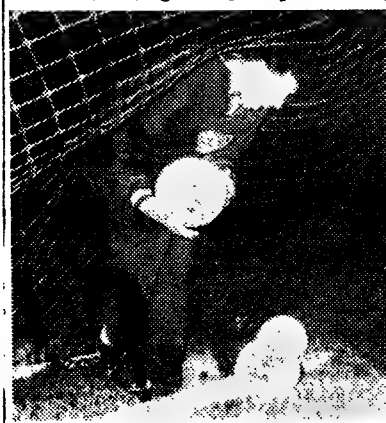


— Vai, não tenhas medo! Este não é o «Velho do Restelo»...

TAÇA INTERNACIONAL DE FUTEBOL

PARA UM DUKLA COM MASOPUST UM SPORTING FIRME E CONFIANTE

Como o «Diário de Lisboa» ontem noticiou, já se encontra em Lisboa a equipa do Dukla, de Praga, que amanhã, à tarde, desfilará o Sporting, num jogo a contar para a Taça Internacional de Futebol. O encontro reveste-se de grande expectativa.



MASOPUST

de Alvalade é constituída por sectores de reconhecida valia internacional, sobressaindo, particularmente, os nomes de Hilário, José Carlos, que no ultimo campeonato mundial, disputado em Inglaterra, foram muito apreciados pela critica.

Afastado o nervosismo que a via-dia a equipa do Sporting, no trecho final do campeonato nacional, prevê-se, agora, que os lisboetas, mais afoitos e moralizados, irão oferecer valiosa resistência e, justificar perante os seus aficionados que a sorte nem sempre acompanhou os briosos jogadores.

E, dentro de tal espírito, o espectáculo de amanhã em Alvalade, revestir-se-á de enorme expectativa, levando por isso ao recinto do

Lumiar uma grande falange para apoiar mais uma equipa portuguesa, em confrontos internacionais.

A arbitragem ficará a cargo do juiz espanhol Medina Iglesias, acolitado por António Camacho e Vicente Lloris, também da mesma nacionalidade.

O Sporting apresentará a seguinte constituição: Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; Carlitos, Lourenço, Máximo e Peres. De salientar a inclusão de Carlitos, um jogador de bom toque de bola, e a entrada de Barão.

O Dukla alinhará: Viktor; Dvořák, Cadek, Geleta e Bendl; Novack e Masopust; Brumovsky, Kuebert, Nesrost e Vacernovsky. Figuras de relevo: Viktor, Masopust e Novack.

1.ª CONCENTRAÇÃO «CHAMUSCA-TOMAR» DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS

Organizado pelo Clube Português de Automóveis Antigos e em colaboração com a Câmara Municipal da Chamusca, Comissão Municipal de Turismo de Tomar e a SONAP, realiza-se neste fim-de-semana a 1.ª Concentração à Chamusca-Tomar, prova automobilística que reúne quatro dezenas de concorrentes num desfile de modelos fabricados até 1939, e que percorrerão um percurso de 49 km entre Chamusca e Tomar, seguida de uma gincana na cidade dos Templários.

A prova complementar iniciará-se às 16 e 30 horas na Chamusca, começando os concorrentes a partir para a prova de estrada às 17 e 30 horas, com a chegada a Tomar prevista para as 19 horas de hoje.

A lista dos concorrentes é a seguinte:

1 — Fernando S. Martins (Cadillac — 1918); 2 — Horácio Telo Fonseca (Citroen — 1922); 3 — Rui A. Padrão Biscaia (Citroen — 1926); 4 — Jaime Sousa (Cleveland — 1926); 5 — Francisco F. Ramos (Ford T — 1926); 6 — Rui Camaral Cabral (Citroen — 1927); 7 — Raul António S. Santos (Fiat — 1927); 8 — Carlos Alfredo P. Santos (Rugby — 1928); 9 — Francisco José F. Cardoso Lima (Chevrolet — 1928); 10 — Manuel José D. Salgado (Citroen — 1929); 11 — Carlos Alberto Navega F. Vasconcelos (Ford — 1929); 12 — João Carvalho Dias (Chrysler — 1926); 13 — P. B. X. (Terraplan — 1931); 14 — António J. Soeiro Silva (Ford A — 1928); 15 — Henrique J. S. Albuquerque (Oakland — 1929); 16 — Isidoro C. Carvalho (Chevrolet — 1929); 17 — José Miguel S. Cardoso (Ford T — 1925); 18 — João A. Capucho Arbués Moreira (Austin — 1929); 19 — Norberto Infante Pedrosa (Fiat — 1934); 20 — Abel

Pires de Lima (Ford — 1930); 21 — Fernando F. C. Lima (Ford — 1930); 22 — Pedro António D. Pita (Ford A — 1930); 23 — Agostinho S. Mantos (De Soto — 1930); 24 — António J. Castro Lopes (De Soto — 1930); 25 — José Oliveira Leite (Ford — 1930); 26 — João Lopes Costa (Pierce-Arrow — 1930); 27 — Pedro C. Camara (Citroen — 1931); 28 — António J. B. Freitas Simões (Nash — 1931); 29 — Bernardino Leite Faria (Nash — 1931); 30 — António S. Lobo (Citroen — 1932); 31 — Fernando Jorge R. Alves Sousa (Nash — 1934); 32 — Armando Ricardo C. Alves (Graham — 1934); 33 — Jorge Gentil P. F. Costa (Pontiac — 1935); 34 — Maria José Pessanha C. Branco (Rolls-Royce — 1935); 35 — Robalo Silva (Auburn — 1935); 36 — Manuel P. Simões Nunes (Ford — 1935); 37 — Raul José Costa Dias Tavares (Talbot — 1936); 38 — António J. Caldeira Carvalho (Chevrolet — 1936); 39 — Miguel Leite Faria (BMW — 1939); 40 — António F. Magalhães (Bugatti — 1939); 41 — José S. Jesus (Bioncas) (Singer — 1936).

Hóquei em campo O F. BENFICA EM FRANÇA

A equipa do «La Jeune France de Cholet» acaba de confirmar o convite para a turma de hóquei em campo do Futebol Benfica se deslocar a França, e tomar parte num torneio que se efectua em La Baule.

A partida está marcada para o próximo dia 20 e o Futebol Benfica encontra-se deveras animado em lograr magnífica posição no certame.

ANDEBOL DE SETE

ATLÉTICO DE MADRID DOMINICOS E BELENENSES

• Os favoritos do Torneio Ibérico

Quer em Madrid (casa cheia); quer em Lisboa (boa assistência), o publico seguiu ontem à noite com grande interesse os jogos respeitantes ao início da 2.ª volta do campeonato ibérico, cujos resultados foram os seguintes:

SENIORES
Sporting-F. C. Porto 23-11
A. Madrid-Granollers ... 23-22

JUNIORES
Belenenses-Sporting 20-18
Dominicos-Salesianos 14-10

Nos jogos da capital espanhola, os «leões» surpreenderam pela expressão numérica do resultado; enquanto o jogo entre espanhóis foi emocionante com resultado indeciso até final.

No Pavilhão da Ajuda, no primeiro jogo, há que realçar a excelente categoria dos espanhóis, em especial a equipa do Dominicos, que será adversário muito difícil para as equipas portuguesas.

No encontro entre estas, o Spor-

ting foi excelente, perturbando a equipa dos «azuis», de cujo triunfo chegou a duvidar-se.

Os árbitros portugueses tiveram excelente actuação em Madrid; enquanto, nos jogos de Lisboa, os juizes espanhóis usaram de critério uniforme, mas algo diferente em certos pormenores do usado pelos nossos árbitros.

Após esta jornada, o Atlético de Madrid deve ter assegurado o título, em seniores; enquanto em juniores torna-se difícil vaticinar o vencedor, dada a categoria das equipas espanholas, que têm de merecer todos os cuidados dos conjuntos portugueses, a necessitarem do apoio do seu publico, que terá ocasião de presenciá-los, decerto, excelentes jogos.

PRÉMIO

Somelo Helanca

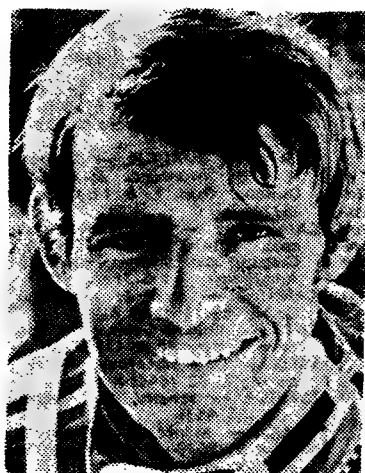
pts.	pts.
1.º — Américo (F. C. P.) 63	6.º — José Henrique (Bf.) 54
2.º — Eusébio (Benfica) 60	7.º — Cruz (Benfica) 53
3.º — Conceição (V. Set.) 58	8.º — Peres (V. Guim.) 52
4.º — Rui Rodr. (Acad.) 56	9.º — Armando (Sporting) 52
5.º — Bené (Leixões) 54	10.º — Artur Jorge (Acad.) 52

Pontuação atribuída pelo jornal «A BOLA» no fim da 26.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão.

Hoje, em L. Marques: O «NACIONAL» DE BASQUETE

LOURENÇO MARQUES, 18—(L.) — Já se encontram em Lourenço Marques as equipas de basquetebol do Banco Pinto de Magalhães e do Benfica de Luanda que, a partir de hoje, disputam nesta cidade, com o Sporting local, a fase final do Campeonato Nacional de Basquetebol.

DESPORTO

CIRCUITO DE NURBURGRING
Jean-Claude Killy campeão de esqui

ADENAU (Alemanha Federal), 18 — (A.N.I.) — O belga Jacky Ickx, ao volante de um «Ford GT-40», deu ontem uma volta de treino — assinalada por toda a espécie de acidentes — ao Circuito de Nurbur-

gring em 8 minutos, 37 segundos e 6 décimos, à média horária de 185,3 quilómetros — que foi a maior velocidade conseguida.

Em 2.º lugar classificou-se o francês Jean-Claude Killy — campeão olímpico de esqui — num «Porsche», com 131,5 quilómetros por hora em 10 minutos, 25 segundos e três décimos.

A prova que consta de tantas voltas até perfazer mil quilómetros, começa amanhã.

Nos treinos de ontem houve dois acidentes, um dos quais com o volante inglês Chris Irwin, cujo carro capotou ao galgar uma lomba, Irwin sofreu grave fractura do crânio.

A segunda «vítima» foi o francês Henri Grandsire cujo «Alpine» se voltou, quase nas mesmas circunstâncias, mas o «volante» escapou sem ferimentos.

Ventos cruzados e chuva prejudicaram os treinos e não permitiram as velocidades máximas desejadas.

em 2.º lugar à partida

DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSÁRIOS — Do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais: tiro ao alvo (às 9 horas), futebol (às 15 e às 17 horas), em Cascais.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Juvenis (masculinos), 2.ª jornada, no Estádio José Alvalade, a partir das 10 horas.

BASQUETEBOLE — Torneios interselecções regionais de juvenis (às 10 e 30 e 11 e 45) e de juniores (às 16 e 30 e 17 e 45), no pavilhão de Ilhavo.

— Campeonato Nacional feminino da 1.ª Divisão, fase metropolitana: jogos entre vencedores e entre vencedores das meias-finais, a partir das 16 horas, no pavilhão da Marinha Grande.

— Campeonato nacional feminino da 2.ª Divisão, desempate para vencedor da Zona Sul: At. Encarnação-Barcelonense, na Escola Técnica de Setúbal, às 17 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting L. M.-B. P. M. e Desportivo-Luanda e Benfica, no pavilhão do Sporting de Lourenço Marques, em hora a designar.

CICLISMO — 70 voltas a Torres Vedras, para corredores profissionais, em circuito num total de 60 quilómetros, às 14 horas.

FESTIVAIS — De confraternização dos funcionários do Banco Lisboa & Açores, em Santarém: andebol de sete (9 e 30), garratada na praça de touros (11) e almoço, na Casa do Campino (13).

GINÁSTICA — Graus de Aptidão (1.ª jornada), no pavilhão dos desportos de Lisboa, a partir das 10 e das 15 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio Encerramento: Belenenses-Benfica no Restelo, às 15 horas.

— Campeonato de Lisboa (juniores): Belenenses-Atlético, às 9 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Grande Prémio «Estoril-Sol», com provas (corridas), no parque do Estoril, às 10 horas.

KARTING — Provas na pista de Camarate, às 15 e 15, antecedidas de treinos, às 14 horas.

MOTONÁUTICA — 1.º Grande Prémio «Abril em Portugal», em frente de Belém, das 15 e 30 às 18 horas.

RAGUEBI — Taça de Portugal (final): C. D. U. L.-Agronomia, no Estádio Universitário, às 11 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: C. D. U. L. (A)-Benfica, no Est. Universitário, às 9 e 30.

— Campeonato Nacional de Juvenis, fase final: Académica (A)-Benfica (A), no Estádio Universitário de Coimbra, às 11 e 15; Direito-Reg. Agrícolas, no Est. Universitário, às 10 horas.

— Taça de Honra (Juvenis): Académica (B)-Benfica (B), no Estádio Univ. de Coimbra, às 10 e 15; C. D. U. L.-Belenenses, no E. Universitário, às 16 horas.

REMO — Provas «Federação Portuguesa de Remo», em «yolles», «shells» e «skiffs», em Vila Franca de Xira, a partir das 17 horas.

TENIS DE MESA — 1.º Grande Torneio Aberto (juniores e infantis), organizado pela Associação Naval 1.º de Maio, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, a partir das 11 horas.

— Torneio Popular de Juvenis (equipas), última jornada: C. E. Operária-Armadorense, C. R. M. 6 de Setembro 1903 e Desp. da Graça-Económicas, nas mesas dos primeiros, às 10 horas.

TIRO AO ARCO — Torneio de Abertura, para começo da época de 1968, na carreira do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, às 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 5.ª jornada: Técnico-Académica, às 15 horas; F. C. Porto-C. D. U. P., Leixões-Sp. Espinho e Benfica-C. N. Ginástica, às 16 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 5.ª jornada: Santo Tirso-Fiães e Francisco da Holanda-Nun'Alvares, de Gondomar, às 16 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, 6.ª jornada: Oliveirense-Fac. Ciências, às 16 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-C. D. U. L. e C. D. U. P. ou Académica-C. N. Ginástica, às 11 horas.

— Campeonato Nacional de Juvenis, 4.ª jornada: Leixões-F. C. Porto, às 9 horas.

— Campeonato Nacional Feminino, 6.ª jornada: Leixões-C. D. U. L. e C. D. Póvoa-S. L. Benfica, às 11 horas.

Campeonato Nacional de Esgrima

Decorreu com grande animação, nas instalações da Casa da Mocidade, a 2.ª prova do campeonato nacional de sabre, individual, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Concorreram 10 atiradores, representando a Academia Militar (5), o C. D. U. L. (2), a Mocidade Portuguesa (2) e o Centro Militar de Educação Física e Desportos (1).

Disputaram-se, como na prova anterior, duas «poules» eliminatórias, a que se seguiu uma fase de eliminação directa, com repescagem, para apuramento de seis finalistas, que se classificaram pela ordem seguinte: 1.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 vitórias; 2.º, cap. Rui Fernandes (C. M. E. F. D.), 4 vitórias e 1 derrota; 3.º, ten. Saraiva Gomes (C. D. U. L.), 2 vitórias e 3 derrotas; 4.º, cad. Alberto Gonçalves (A. M.), 2 vitórias e 3 derrotas; 5.º, cad. Ferreira de Macedo (A. M.), 1 vitória e 4 derrotas; 6.º,

A F. P. Patinagem
reune-se num jantar com os campeões do mundial de hóquei em patins

A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem reúne-se hoje, com os hoquistas recentes vencedores do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, num jantar que terá lugar no Restaurante Mónaco, em Caxias, e durante o qual os jogadores serão obsequiados pelas Caves Monte Crasto com ofertas de um dos seus melhores espumantes.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Torneio Ibérico de Juniores — 2.ª jornada: Belenenses-Salesianos e Sporting. — Domingos, no pavilhão do Campo de Ourique, às 21 e 30 e às 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores (jogo em atraso): Vitória de Setúbal-Espinho, no ringue «Antoine Velge», em Setúbal, às 18 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, apuramento da Zona Centro: Académica-Sanjoanense, no pavilhão de Gaia, às 18 horas.

— Campeonato de Lisboa de juvenis, fase final, 2.ª jornada: Belenenses-Benfica e Passos Manuel-Sporting, na pavilhão da Ajuda, às 18 e às 19 horas.

BASQUETEBOLE — Torneios inter-selecções regionais. Em juvenis: Aveiro-Setúbal e Lisboa-Porto, no pavilhão de Ilhavo, às 17 e às 18 e 15; em juniores: Porto-Setúbal e Aveiro-Lisboa, no pavilhão de Ilhavo, às 21 e 30 e às 22 e 45.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, fase final: Luanda e Benfica-Sporting de Lourenço Marques e B. M. P.-Desportivo de Lourenço Marques, no pavilhão do Sporting de Lourenço Marques.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Galitos-Sport Combricenses, em S. João da Madeira, às 21 e 30 horas.

— Taça de Portugal: Sporting das Caldas-Naval 1.º de Maio, no recinto do primeiro, às 21 e 30.

CONGRESSOS — Da Federação Portuguesa de Atletismo, sessão extraordinária, às 20 horas, para apreciação e votação de alterações ao regulamento geral, às 20 horas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — 2.ª jornada do torneio de basquetebol, entre as equipas de Económicas, Técnico, C. D. U. L. (A) e C. D. U. L. (B), na pavilhão do Estádio Universitário, a partir das 18 e 15.

FUTEBOL — Taça «Capitão Santos Romão», 5.ª jornada da série B: Vitória-Vialonga, às 18 horas; S. L. Olivais-Torriense, às 21 e 30.

GINÁSTICA — II Semana Nacional de Educação Física: cerimónia inaugural, no pavilhão da Tapada da Ajuda, às 21 e 15.

— Festival do S. U. Sintrense, na sede do clube, às 21 e 30.

RAGUEBI — Campeonato Nacional de Juniores: C. D. U. L. (B)-Académica e Técnico-Belenenses, no Estádio Universitário, às 18 e 30 e às 18 e 15.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, em juniores: 1.ª jornada, nas mesas do S. L. Águia, Intendente, Sporting, Desp. Graça, Belavista, Benfica, Casa Pia e Belenenses, às 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra: Benfi-

A TAÇA RIBEIRO DOS REIS
COMEÇA AMANHÃ

Começa amanhã a disputar-se com a participação de quarenta equipas, a taça «Ribeiro dos Reis», na qual participa pela primeira vez, uma equipa insular — a do União da Madeira.

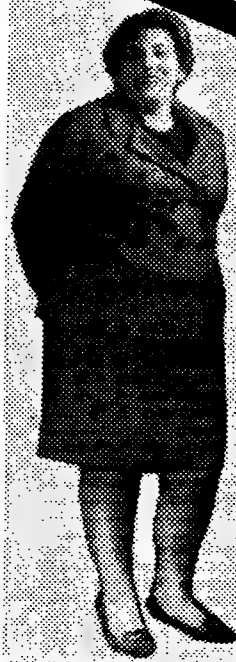
Competição que agrupa turmas da 1.ª e 2.ª Divisões, a jornada de amanhã engloba alguns desafios de interesse como sejam os encontros Luso-Sesimbra, o Atlético-Oriental e o de apresentação da equipa madeirense do União, que joga em Peniche.

FESTIVAL
NO SINTRENSE

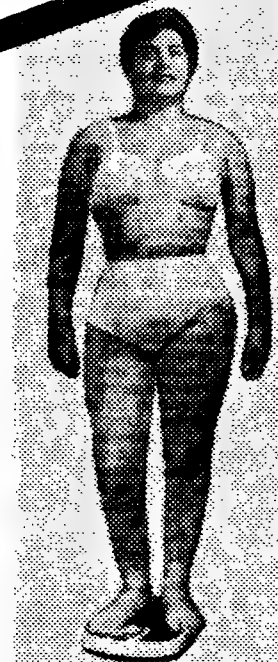
No Ginásio Ernesto Nobre, em Sintra, realiza-se hoje, pelas 21 e 30 horas, um festival para a apresentação das classes de ginástica, ballet e judo do Sport União Sintrense, referentes ao ano lectivo corrente.

Actuam as classes dirigidas pelos prof. Noémio Fontes, J. Jesuino, V. Saraiva José Manuel Basto Nunes e José Luís Mendes.

EMAGREÇA 2 QUILOS
POR SEMANA GRAÇAS
AS VIBRAÇÕES
ELECTRÓNICAS



ANTES



DEPOIS

Sómente a ciência electrónica poderia resolver o problema do emagrecimento, sem pôr em perigo a sua saúde, sem dietas e sem sofrer os tormentos da fome, concebendo um aparelho prático, eficiente, e de preço acessível, para poder ser usado em sua casa e a qualquer hora, evitando-lhe os grandes dispêndios de dinheiro em institutos de beleza.

Trata-se do «COUSSIN ELECTRONIQUE» (Made in France). Graças a ele, mais de dois milhões de homens e senhoras, nos E. U. A., Alemanha, França, Suíça e Itália, o consideram como o mais revolucionário processo na luta contra a gordura em excesso.

Agora, simultaneamente, também em Portugal e devido a acordos especiais de importação, ao mesmo preço e condições dos países mencionados.

Remeta-nos o cupão abaixo e receberá GRATUITAMENTE um catálogo sobre esta nova maravilha da indústria electrónica francesa.

Recortar ou copiar e enviar á REPRESENTAL, Departamento de Vendas e Representações, Lda., R. do Triângulo Vermelho, n.º 28-A — Lisboa.

Ref. «COUSSIN ELECTRONIQUE»
(A preencher em letra de Imprensa)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m
— 665 kc/s — As 16: Notícias; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Védetas Pop; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A Onda; 20: Atualidades Musicais; 20 e 37: 1.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Atualidades; 21 e 30: O guitarrista espanhol António Albaidin; 21 e 40: 1.ª parte de um sermão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões; 22 e 30: Poesia Música e Sonho, de Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 02: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s
— As 17 e 30: Música de baía; «O Bobo» (Prokofiev); «A vida pela Czar» (Glinka); 18 e 30: Música de piano, de Turina; 19: O maestro Leonard Bernstein, na interpretação de mestres clássicos — obras de Mozart e Haydn; 19 e 51: Dois solos de harpa por Marisa Robles; 20: Diário Sonoro; 20 e 30: Ciclo de melodias — Obras de Benjamin Britten; 21: Concerto preenchido com obras de Fernando Lopes Graça e Luís Pires, que tem a colaboração da cantora Josefina Flores, e do compositor Fernando Lopes Graça ao piano, do flautista Ricardo Romão, do violonista Alberto Nunes e do harpista Henriette Ancelet de Sousa; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música religiosa de Liszt; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — As 23: Música sinfónica, de Tchaikovsky, Dvorak e Sibelius; 24: Festival de Escocismo de 1967; 0 e 33: Sinfonização, para soprano e orquestra (Ravel) — Orq. da Suíça francesa, dir. de Ernest Ansermet; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s
— As 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Robbaliac; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Védetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 03: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talmá.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s
— As 16: Música de romance; 16 e 15: Clube dos Donos de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa G6-G6; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 283,6 m — 782 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbaliac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 21: Norte da vida; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 09: Conjunto; 21 e 15: S6-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas música; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1126 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Ritmos em selecção; 18 e 20: Notícias e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Martíres; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Música e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação de Porto — 256,6 m — 1169 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Música de filmes; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Martíres, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Mosaico; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA
— Onda média — 188 m — 1595 kc/s
94,4 mc/s Rádio Peninsular Das 7 às 8 e 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa — Das 8 às 10 e 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal — Das 10 às 12 e 22 às 2: Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Utilize o caminho de ferro na sua viagem a Londres

Adquira o bilhete que tem validade de 2 meses na sua Agência de Viagens ou nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio).

De Lisboa a Londres, em 1.ª classe, no «Sud-Express», ida e volta 4315\$00

Para grupos não inferiores a 10 passageiros, o preço do bilhete em 1.ª classe no «Sud-Express» é apenas, ida e volta, de 3262\$00

PROGRAMA DA TV

As 17 e 30: Telejornal; 17 e 45: Concerto para Jovens; 18 e 35: Nos Bastidores da Aventura; 19 e 05: Teledesperto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 42: Diálogos de Sábado, pela rev. dr. Serafim Ferreira e Silva; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7; 20 e 55: Barreira da Sombra; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Concurso — «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 45: «Bonanza»; 23 e 45: Telejornal e Fecho.

— TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 11 e 10: Telejornal; 11 e 20: Dia do Senhor; 11 e 45: Missa de Domingo; 12 e 30: «TVE-RTP» — Final da Taça Ibérica de Andebol — transmissão directa de Madrid. 14. Universidade na TV; 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos Animados; 15 e 35: Música e Artistas; 16: I Grande Prémio «Abril em Portugal» de Motociclismo; 17: Passatempo Infantil; 17 e 35: TV Educativa; 18 e 25: Informação Desportiva; 18 e 30: TV Rural; 19: Encontro com o Algarve — documentário realizado por José Elyseu; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Jazz; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 20: TV Mundo «Alvorada» — um programa sobre os origens portugueses do Brasil; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: T. V. Clube; 22 e 20: «Almas em Suplício»; 23 e 15: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1. 10	555\$00	—	540\$00
Consolidado 3% 1. 10	—	595\$00	595\$00
Consolidado 3 1/2% 1. 10	—	650\$00	660\$00
Centenários 4% 1940	1.510\$00	1.505\$00	1.515\$00
Obs. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	840\$00	—	850\$00
Externo 1.ª série car.	—	—	890\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	900\$00
Externo 3.ª série car.	900\$00	—	900\$00
Caut. de 3.ª série c/lure	—	210\$00	230\$00

OBRIGAÇÕES

Agua de Lisboa 5 %	—	480\$00	490\$00
C. P. 4 1/2 %	—	930\$00	950\$00
Gás e Electricidade 3 3/4 %	—	846\$00	—
Gás e Electricidade 4 %	—	830\$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2 %	—	860\$00	—
Gás e Electricidade 5 %	—	930\$00	935\$00
H. E. Dourado	—	860\$00	—
H. E. Norte de Portugal	—	870\$00	880\$00
H. E. S. Estrela	—	810\$00	—
Metropolitano	925\$00	920\$00	930\$00
Petroquímica	—	890\$00	890\$00
Sonete	—	795\$00	800\$00
T. A. P.	—	840\$00	—
Termoelectrica Portuguesa	—	—	—
U. Electrica Port. 3 3/4%	—	83\$00	—
U. Electrica Port. 4% 1945	—	85\$00	86\$00
U. Electrica Port. 4% 1948	—	85\$00	86\$00
U. Electrica Port. 4 1/2%	—	90\$00	—
U. Electrica Port. 5% 1951	84\$00	83\$00	84\$50
U. Electrica Port. 5% 1952	84\$00	83\$00	84\$50

ACCÕES

Bancos	Efec	Compra	Venda
Agricultura	945\$00	940\$00	950\$00
Alentejo	625\$00	—	625\$00
Anglo	1.475\$00	1.475\$00	1.500\$00
Burnay	—	2.600\$00	2.700\$00
Crédito Predial	—	1.890\$00	1.900\$00
Espírito Santo	—	—	13.300\$00
Lisboa & Açores	4.020\$00	4.010\$00	4.030\$00
Portugal	2.470\$00	2.460\$00	2.480\$00
Português do Atlântico	—	5.000\$00	—
Totta-Alfama	—	4.400\$00	4.500\$00
Ultramarino	1.477\$00	1.475\$00	1.479\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Sagres	280\$00	280\$00	282\$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	670\$00	680\$00
Ag. Cassequel	—	540\$00	545\$00
Ag. Colonial	—	105\$00	—
Ag. das Neves	—	100\$00	110\$00
Boror	—	110\$00	115\$00
Cabinda	—	93\$00	95\$00
C. A. D. A.	—	1.190\$00	1.200\$00
Cal. do Buzi	—	60\$00	62\$00
Diamantes	1.240\$00	1.238\$00	1.242\$00
Illa do Príncipe	—	—	480\$00
Incomati	—	950\$00	1.000\$00
Lobito	415\$00	410\$00	420\$00
Moçambique	—	37\$00	39\$00
Sonete	245\$00	243\$00	245\$00
Zambézia	41\$00	41\$00	22\$00

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537011 * Gazcilda, 538821 * Gazcilda (dom. e feriados), 382069. BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524. POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865. SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635). ALFAMA — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (863632). ALVALADE — Paris, R. Reinado Ferrer, 5-A-B (ao Porto de Água) (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66-A (723368). ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471). AREIRO — Avia, Av. de Roma, 56-B-C (715370) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (77721). AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Solim, 7 (46858). AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) * Império, Ld., R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) * Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088).

BAIRRO DOS ACTORES e ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49759). BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascania, R. 27, n.º 41 (311216). BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5). BELEM — Remisa, R. dos Jerónimos, 4-G (631699). BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027). CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) * Veritas, Rua da Misericórdia, 33 (324554-327563/4). CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, Rua Freitos Gama, 32-B (671667). CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (6 R das Américas) (680527). CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181). ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920). ESTEFANIA — Estefânia — R. Pascoal de Melo, 90 (44438). ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (66453). GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867942) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * St. Antónia, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (862333). JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Américo, 39 (667460). LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704). MADRAGAÇA — S. Nunes Simões, Rua, R. do Quehos, 1 (661279). OLIVAIS — Oliva, R. Alves Gouveia, 19 (311237). PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629). PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518). PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703). REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953). S. AMARCO — Sepul, Colg. da Boa Hora, 94-A (631958) * Teles, R. João de Barros, 2 (658249). DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 68 (381185) * Oriental, R. Lopes, 120 (843381).

Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto de Silva, 8 (Tel. 212048). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039). OBRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058). PAREDE — Macau — R. J. Silva Garcia, 62-B (Tel. 2471785). ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A. 15 (260116). CASCAIS — Cardete — Av. Com. B. Guerra, 40 (Tel. 281419); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935918); Carmelo — R. Silva Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — R. Silva Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 933613). DAMAIA — Lemos — R. da Goa (Tel. 971121). QUELUX — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Quelux — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844). CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). MEM MARTINS — Quilma — Est. Mera Martins, 285 (Tel. 2910012). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456). SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391). COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 290988).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137). ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250). ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardino Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291). BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141). BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443). COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 2743356). MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 289025). MONTIJO — Moderna — R. Buião Pato, 60 (Tel. 230156). SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471). SETÚBAL — Rosado Pinto — P. do Bocado (Tel. 22484); Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052). SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51, (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65 = 100)

GERAL	10/5/68	16/5/68	17/5/68
METROPOLITANAS	105,2	104,5	104,3
ULTRAMARINAS	104,0	103,2	103,0
	113,5	114,0	114,1

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36\$00	38\$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28\$25	28\$65
Dollars de 5 a 1000	28\$45	28\$85
Canadá — Dollar	26\$10	26\$60
Alemanha — Marco	7\$10	7\$30
Argentina — Peso	—	—
Austria — Schilling	1\$08	1\$15
Brasil — Cruzeiro Nova	6\$50	9\$50
Espanha — Peseta	\$40	\$41,5
Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Inglaterra — Libra	67\$50	69\$50
Itália — Lira	\$04,5	\$04,68
Marrocos — Dirham	4\$75	5\$25
Bélgica — Franco	\$56,5	\$58,5
Francia — Franco	5\$70	5\$90
Suiza — Franco	6\$52	6\$72
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$05
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312\$00	327\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230\$00	250\$00
Ouro Fino	87\$50	40\$00

J. BURNAY, L. DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321278

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A QUEIMA ROUPA — no CONDES e no ROMA



As 15.15, 18.15 e 21.30
LEE MARVIN
na melhor interpretação da sua carreira
A QUEIMA ROUPA
(Point Blanc)
com Angie Dickinson
METROCOLOR — PANAVISION



As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Nem o maior amor do mundo aceita a mulher
A MULHER DESCONHECIDA
com Marie-France Boyer e Pierre Vaneck
— EASTMANCOLOR —



As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
MATT HELM em acção
QUEM BRINCA COM O FOGO
...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule



As 15.45 e 21.45
(Adultos)
MATT HELM em acção
TECHNICOLOR
QUEM BRINCA COM O FOGO
...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule
As 18.30 — Matinée Infantil
(M. 6 anos) — (p. r.)
INCRIVEL JORNADA — de Walt Disney



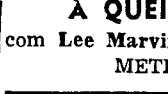
As 15.15, 18.15 e 21.30
O sensacional filme para lembrar sempre
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com Rod Taylor e Ivette Mimieux (Col.)
(M. 17 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
(Adultos)
Uma história vibrante e espectacular!
O MARINHEIRO
c/ Anthony Quinn e Rosanna Shaifino



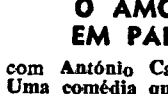
HOJE, às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
ESTREIA
(Ver anúncio especial)
A QUEIMA ROUPA
com Lee Marvin e Angie Dickinson
METROCOLOR



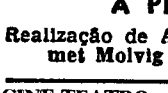
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Luta entre homens forçados a escolher entre a vida e o sacrifício
DESERTO EM CHAMAS
com Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig



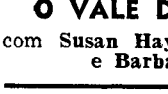
As 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA DE
EXITO TOTAL DO FILME PORTUGUÊS
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M. 12 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
10.ª SEMANA DE SENSACÃO!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Cymet Molvig e Lars Passgard



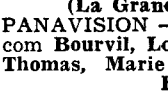
As 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A vida de Hollywood, capital do cinema, filmada a AMADORA com toda a realidade!



com Susan Hayward, Sharon Tate e Barbara Parkins



As 21.30
(M. 12 anos)
A GRANDE PARÓDIA
(La Grande Vadrouille)
PANAVISION — EASTMANCOLOR
com Bourvil, Louis de Funès, Terry Thomas, Marie Dubois e Claudio Brook



As 15 e às 21 h.
(Adultos)
Tel. 4 59 33
O MAIOR ESPÍO DA HISTÓRIA OS SINAIS ESCONDIDOS



As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um dos melhores filmes do ano
O PERFUME DO DINHEIRO
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine



As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de alto nível
A BEIRA DO PANICO
c/ Laurence Harvey — Mia Farrow — Tom Courtenay — TECHNICOLOR —



As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A obra-prima de Masaki Kobayashi
KWAIDAN
As 15.30-18.30 h. — Últimas exhibições
UM IDIOTA EM PARIS
(Adultos) 2.ª SEMANA



As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Technicolor
WILL PENNY
Um filme na linha dos clássicos do western
com Charlton Heston — Joan Hackett — Donald Pleasence



As 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Tel. 5 05 95
UMA AVENTURA FASCINANTE: O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
(«PLANET OF THE APES») com Charlton Heston



As 15.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR



As 21.30 (Adultos)
O espectacular drama de acção empolgante — em Technicolor e Panavision —
DUELO SEM TRÉGUAS
(THE LONG DUEL) com Yul Brynner, Trevor Howard e Harry Andrews



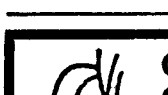
As 21 horas
(M. 17 anos)
BRIGADA ANTI-GANG O ASSASSINO DE NICE



As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
Tel. 4 85 60
JAMES BOND 007 — CASINO ROYAL O MANÍACO



As 15 e às 21
(M. 17 anos)
Tel. 32 09 17
UMA AVENTURA A QUATRO ANSIA DE VIVER



As 19 HORAS
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com Glicínia Quartã e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Pão, pão... queijo, queijo» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «As três perfeitissimas» (17 anos).
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Arroz de miúdas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Entrega imediata» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «A Mafiosa do Crime» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «O maior espíão da história» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «O prazer de matar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Os reis do sol» (12 anos).
PARIS — As 21: «Meu amor, meu amor» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «Cavalcada sangrenta» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
JARDIM — As 21: «O assalto ao forte» (12 anos).
ROYAL — As 21: «A francesa e o americano» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Hercules contra Sansão» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — As 21: «007 Operação Relampago» (17 anos).

PROMOTORA — As 21: «Uma segunda vida» (17 anos).
UNIVERSAL — As 21: «A cabana do Pai Tomaz» (17 anos).
CINE ENCARNAÇÃO — As 21 e 30: «Estrela Negra» (12 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Duelo ao Sol» (17 anos).
OELRAS — OELRAS-CINE — As 21: «O Grande restaurante» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «A grande paródia» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «O 18.º espíão» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O sol dos vóios» (17 anos).

Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «Os ambiciosos» e «Encontro na Rocha Vermelha» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Os 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Santos de frolas» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Guerreiros do Sahará» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Quando tu não estás» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «O rancho do amor» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «A maior aventura» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Doze indomáveis patifes» (17 anos) e ACADEMIA — As 21 e 15: «Como salvar um casamento e arruinar-se» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — As 21: «Copacabana palcos» e «A lobas» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Viver para viver» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — As 21: «Peccos faz justiça» (12 anos); FERROVIÁRIOS — As 21: «Sete contra todos» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Rita no colégio» e «Carga branca para Hong Kong» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — As 21 e 15: «A máscara de Super-Argo» (12 anos).

FABRIKSCHEF-DAMKONFEKTION

Svenskt företag söker chef för sin planerade tillverkning i Portugal. Sökande bör ha kännedom om fabrikation och nagra sprakkunskaper helst portugisiska. Svar på engelska eller aveneka till: «Hösten 1968».

Europa Rekian, Stockholm 14, Sverige.

GERENTE DE FÁBRICA

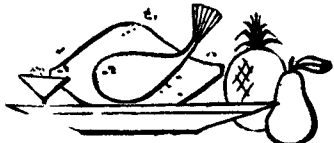
ROUPAS DE SENHORA

Companhia Sueca procura gerente para a sua eventual fábrica em Portugal. Os interessados devem ter conhecimentos de fabrico pronto-a-vestir e alguns conhecimentos de linguas estrangeiras de preferência português. Respostas em Inglês e Sueco para: AUTUMM 1968 — EUROPA REKLAN — Estocolmo, 14 — SUÉCIA.

BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE

JANTARES E CEIAS
(M. 21 anos)
Alegria e boa disposição com música constante desde as 8 horas até às 5 da madrugada
Salões próprios para banquetes e lanches de casamento
Ambiente seleccionado — Ar condicionado
Rua da Madalena, 107 — Tel. 33814

bom apetite



DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)



Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis



Almoço no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menu do dia — 55\$00
Aos domingos das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165\$00
Baile aos sábados, das 22 às 2 — Maiores de 15 anos — Telef. 229189



DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTENTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78



RESTAURANTE • CERVEJARIA
Diariamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 e 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359



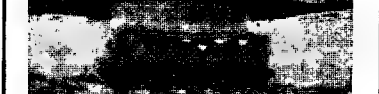
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●



RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
AO LADO DOS BOMBEIROS
R. AFONSO SANCHES, 1
Tel. 280153



RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)



Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis



COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60



Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS
Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

TEATRO (Adultos)

MARIA VITÓRIA

HOJE À noite 2 sessões
As 20.45 e 23 horas

SÓ HOJE E AMANHÃ!
AMANHÃ: ÚLTIMA «MATTINÉE» PELAS 16 HORAS
LISBOA PODE RIR A BOM RIR COM A FASCINANTE REVISTA

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

A CAMINHO DE
* UM ANO DE EXIBIÇÃO *
UM CARTAZ DE OURO:



● SALVADOR VIANA
a vedeta AFRICA PRATS
a actriz MARIEMA VIANA ANITA D'ORA VICTOR

o colossal JOSÉ VIANA
o famoso AUTOMÓVEL VOADOR e BAILARINAS INTERNACIONAIS!

2.ª Feira, em SETÚBAL, no Teatro Luís de Todi
3.ª Feira, em BEJA, no Teatro Pax-Júlia
4.ª e 5.ª Feira, em FARO, no Teatro Santo António

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP



KATHERINE HEPBURN

ACTRIZ ETERNA

Por RODERICK MANN

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)



RACISMO NA GRÃ-BRETANHA

Enoch Powell lançou aberto desafio ao próprio sistema político britânico

Do correspondente particular ALAIN JACOB

LONDRES — Quanto mais não fosse, só porque realmente o clima de Londres ou de Birmingham não é exactamente o mesmo de Washington ou de Chicago, a ameaça de um «longo e ardente Estio» não pesa sobre a Inglaterra como sobre os Estados Unidos. Nem aritmética, nem sociologicamente o problema racial é aliás comparável, nos dois países, e é de esperar que, não obstante o enervamento dos últimos dias, a mobilização activa dos aparelhos políticos tradicionais de todos os partidos desempenhará também o seu papel, para evitar uma explosão de violência generalizada — a curto prazo, pelo menos. Nem os estivadores de Londres nem os cortadores do mercado de Smithfield vão marchar, indefinidamente, todos os dias, sobre a Câmara dos Comuns, mesmo em reduzido número, e pode crer-se que de facto a tempestade há pouco desencadeada por Enoch Powell não representa senão um episódio fugitivo, e talvez um amanhã, na vida política britânica.

É certo que de facto um ímpeto de racismo e um desforço entre brancos e negros nada têm para a Grã-Bretanha de inevitável. O que realmente, em contrapartida, se tornou mais evidente do que nunca, pelos acontecimentos dos últimos dias, é a existência de uma crise política, e respeitante às próprias insti-

tuições, cujo amadurecimento veio fazer precipitar o problema dos imigrantes de cor, tal como Enoch Powell o apresentou, e cujos prolongamentos e efeitos ainda se hesita em definir, também.

O mais novo professor da Comunidade

Para compreender o alcance desta crise e o «terreno» em que, por assim dizer, trabalha Enoch Powell, é preciso ter presentes no espírito a atmosfera política em que vive actualmente o Reino Unido, o sentimento de vulnerabilidade dos seus dirigentes, o temor, largamente espalhado, de que os acontecimentos externos não dominados pelo Governo venham a desencadear abalos comparáveis aos que acompanharam, em 1931, o abandono da convertibilidade da libra esterlina e a formação do



ENOCH POWELL

Gabinete de Mac Donald com o carácter de coligação.

Esta referência histórica, sugerida nos círculos mais íntimos da administração trabalhista, deixa uma impressão de fragilidade que muito bem explica o ressentimento da ofensiva lançada por Powell, tanto contra a direcção do seu próprio partido como contra o Governo trabalhista.

Esta ofensiva, a dizer a verdade, constitui a última fase de uma carreira política bastante excepcional e que vale a pena recordar, para se lhe compreender as intenções.

Primeiramente, de facto, Enoch Powell não pertence, de maneira nenhuma, à aristocracia «tory» tradicional. É filho de modestos professores de Birmingham — a mesma cidade onde proferiu o discurso incendiário de 20 de Abril — que lhe conseguiram o privilégio de uma bolsa de estudo para Cambridge.

Fez brilhantes estudos clássicos, viajou pela Itália, em meados da década de 30, e voltou a Cambridge como professor, antes de partir em 1937 para a Austrália, a fim de ensinar Grego no Universidade de Sydney.

Aos vinte e cinco anos, dizem as suas fichas biográficas, era então o «professor mais novo da Comunidade». Nesse tempo traduzia ele Tucídides, estudava Heródoto e lia Nietzsche. Compunha também estranhos poemas, em que se proclama, por exemplo:

Odeio o feio, detesto o velho,
Execro o impotente e o fraco...

Ou então:

Só gosto do forte e do audaz,
dos olhos que flamejam, dos
[rostos cor de púrpura...

Ao declarar-se a guerra, abandonou o lugar de professor em Sydney e apresentou-se às au-

(Continua na página seguinte)

Katherine Hepburn, que este ano ganhou o «Oscar» da melhor actriz é, decididamente, o produto mais raro fabricado pela indústria dos sonhos de Hollywood. É nem mais nem menos do que uma actriz que nunca usa «maquillage» na sua vida privada e veste sempre da mesma maneira: blusão e calças de trabalho. «Os meus trapos de veterano da guerra civil» — como costuma dizer, por graça. Acima de tudo, trata-se de uma actriz que, ao longo da sua carreira, tem demonstrado o mais olímpico desprezo por qualquer género de publicidade.

Katherine foi a actriz predilecta de três gerações. Para os que eram jovens nos anos trinta, foi a heroína de «O amanhecer da glória»; para os jovens da década seguinte foi a «mulher do ano» e, nos anos cinquenta, foi, antes do mais, «Tempo de Verão».

Agora, filma na Costa Azul francesa «A Gruta de Chailot», sob a direcção de Bryan Forbes, realizador especialista em conseguir interpretações excepcionais das primeiras actrizes.

Kate vive numa vivenda de Cap Ferrat, de onde vai, diariamente, para os estúdios na sua bicicleta desdobrável e entrega-se inteiramente ao trabalho, talvez para esquecer a dolorosa perda do seu grande amigo, Spencer Tracy.

A actriz saiu do camarim para me cumprimentar, vestida «a rigor», isto é, com umas calças velhas que já devem ter conhecido melhores tempos e umas sapatilhas de ginástica. Estava a comer bombons e foi-me dizendo que eram os mais caros que se podiam encontrar no mercado.

— Calcule! Trezentos escudos por uma caixa. Depois de pagar este preço, o melhor que se pode fazer é comê-los, não acha?

É ofereceu-me um bombom.

Timidez...

e egocentrismo

Parece mentira que uma mulher dinâmica como Katherine se tenha sempre furtado, sistematicamente, à publicidade. Partindo deste

(Continua na 5.ª página)

HESS

A PERSONAGEM MAIS ENIGMÁTICA DO NAZISMO

(Ler na página central)

PANORAMA INTERNACIONAL

O NEGOCIADOR NORTE-AMERICANO: HARRIMAN

Averell Harriman nasceu em 1891. Ocupou-se primeiro dos negócios paternos, quer dizer, principalmente, duma grande companhia de caminhos-de-ferro.

Roosevelt colocou-o à testa da Repartição do Comércio, encarregando-o de fazer aplicar o National Recovery Act, de famosa memória.

Depressa tomou interesse pelas questões internacionais: foi ele em especial que negociou, antes da entrada dos Estados Unidos em guerra, as modalidades do auxílio americano à Grã-Bretanha e à U. R. S. S.

Partidário da intervenção do seu país, calculou que seria possível e desejável uma aliança com a União Soviética para destruir o nazismo. Em 1943, como embaixador em Moscovo, pôde tentar pôr em prática as suas teorias. Mas bem depressa o desencanto sucede à esperança. Advogou, em 1945, uma política de firmeza para com o Kremlin, e deixou o seu posto em 1946, convencido de que não era possível continuar a manter a cooperação do tempo da guerra.

Truman mandou-o, então, para Londres; nomeou-o, de-

pois, secretário do Comércio, em substituição de Henry Wallace, que se demitira, para lançar um movimento de oposição à política do presidente.

Interessou-se, em seguida, muito de perto, pelo Plano Marshall, do qual foi administrador para a Europa.

Desempenhou, depois, várias missões de confiança, incumbido por Truman, ao irmão, nomeadamente, na altura em que Mossadegue nacionalizava o petróleo.

Afastado pela derrota democrática de 1952, lançou-se na política interna; foi eleito, em 1954, governador do Estado de Nova York, cargo em que se manterá até outro multimilionário, Nelson Rockefeller, o desalojar, em 1958.

Não obstante a sua idade, Averell Harriman voltou a servir com John Kennedy, que logo o nomeou embaixador itinerante e depois secretário de Estado adjunto encarregado dos Negócios do Extremo-Oriente. Voltou a ser embaixador itinerante em 1963, por conta do presidente Johnson, e participou, muito activamente, por este título, em várias «ofensivas de paz» da Casa Branca.

O VIETNAM ENTRE

Um esquema de negociações em cinco tempos

- 28 DE JANEIRO DE 1967: Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, declara que «se realmente os Estados Unidos desejam conversações, devem cessar primeiro, sem condições, os bombardeamentos e todos os outros actos de guerra contra a Republica Democrática do Vietnam do Norte. Só depois de cessarem, incondicionalmente, os bombardeamentos e todos os outros actos de guerra contra a R. D. V. poderia haver conversações entre a Republica Democrática do Vietnam e dos Estados Unidos.»
- 7 DE FEVEREIRO: em visita oficial a Londres, Kosyguine, que falou durante três horas do conflito vietnamiano com Wilson, insistiu em publico várias vezes, o facto de que só uma suspensão dos bombardeamentos do Vietnam do Norte permitiria a abertura de conversações directas entre Hanói e Washington. Qualificou até a sugestão norte-vietnamiana de elemento novo que de facto os Estados Unidos «deviam agarrar se quisessem livrar-se da situação sem saída em que se encontravam.»
- 9 DE FEVEREIRO: no decurso de uma conferência de imprensa, Dean Rusk declarou que «o adversário não devia esperar que puséssemos um termo aos bombardeamentos, enquanto ele continuasse, por sua vez, com as suas operações militares de invasão no Sul (...). Não é possível suspender só metade da guerra.»

I — Ofensiva política

● 3 DE SETEMBRO DE 1967: eleições presidenciais no Vietnam do Sul. Os generais Thieu e Ky, que fazem lista comum, são, respectivamente, eleitos presidente e vice-presidente da República, com 35 por cento dos votos expressos. Em segundo lugar para a presidência, vem Truong Dinh Dzu, com 17 por cento dos sufrágios expressos, que fez a campanha para uma paz negociada e o reconhecimento da F. N. L.

No mesmo dia, a Frente torna público o seu programa, adoptado no mês antecedente

● 30 DE SETEMBRO: o presidente Johnson, em discurso proferido em San-Antonio (Texas), declara que os «Estados Unidos estão de acordo em suspender, imediatamente, os bombardeamentos aéreos e navais ao Vietnam do Norte, desde que, realmente, isso conduza a discussões frutuosas. Consideraremos coisa entendida, que durante as discussões, o Vietnam do Norte não se aproveitará das circunstâncias decorrentes,

RACISMO NA GRÃ-BRETANHA

(Continuação da pág. anterior)

toridades militares do seu país. Reza a lenda que deixou, ao partir, fixada à porta do seu gabinete, uma nota em grego explicando os motivos da sua abalada. Alistado como simples soldado, terminou a guerra com o grau de general de brigada, depois de ter servido no Médio Oriente, na África do Norte, no Sudeste Asiático e até na Índia.

Depois desta brilhante passagem pelas fileiras, Enoch Powell voltou-se para a política, com os estímulos de «RAB» Butler, que viu nele uma das jovens esperanças do Partido Conservador, ao mesmo título que de facto Edward Heath e alguns outros, e foi eleito pela primeira vez deputado de Wolverhampton em 1950. Foi o regresso ao «país negro», a menos de 20 quilómetros dessa Birmingham industrial, onde ele viu a luz do dia.

Como aos seus semelhantes vindos da base, o «Establishment tory» não lhe reservou recepção especialmente calorosa. Churchill ignorou-o e Eden confinou-o, em 1955, nas obscuras funções de secretário parlamentar no Ministério da Habitação. Mac Millan, com o espírito mais aberto, nomeou-o secretário financeiro do Tesouro. Dai em diante Enoch Powell iniciou nova carreira no próprio seio do Partido Conservador, a carreira de um não-conformista intransigente, de um homem de princípios, inacessível aos compromissos que se parecem demais com comprometimentos, mais pronto a demitir-se do que a submeter-se. E foi assim que de facto o seu nome começou a ser conhecido de um publico um pouco mais largo: em 1958, quando deixou o Governo Mac Millan, ao mesmo tempo que Thorneycroft para protestar contra as previsões orçamentais, no seu entender insuficientemente austeras; em 1963, quando, de regresso ao Governo, ameaçou de novo demitir-se em consequência das hesitações do próprio Mac Millan no caso Profumo; no fim de mesmo ano, ao recusar-se a servir no Governo de sir Alec Douglas Home, cuja nomeação para chefear o Partido Conservador ele desaprovou; finalmente, há semanas, ao fazer-se excluir do gabinete-sombra, por haver preconizado uma política racial em desacordo com a dos seus colegas.

As suas vistas são, na altura, tão audaciosas como proféticas, como aquelas que expôs no Congresso Conservador de 1965 sobre uma política de defesa comportando o abandono das posições «a leste de Suez». Pasmosa lição sobre a era «post imperial», mas que de facto o seu autor soube fazer aplaudir pelos velhos coronéis «tory» e as suas esposas um pouco espantadas, acrescentando-lhe uma vibrante defesa do Exército territorial então ameaçado pelo Governo trabalhista.

Émulo de De Gaulle?

Esta mescla de audácia e demagogia, que se reconhece no tema, diversamente explosivo, do problema racial no discurso de Birmingham, fez comparar Enoch Powell a toda a casta de personagens históricos, pretéritos ou contemporâneos, de Cromwell ao general de Gaulle, passando por Goldwater e «sir» Oswald Mosley, Pierre Poujade e Wallace, o governador.

Não há dúvida que Powell deve ter, propriamente, entre estes diversos modelos, as suas preferências, e pode ser-se inclinado a crer, consoante as reflexões de cada um, que de facto a personagem do presidente da Republica francesa exerce nele especial sedução. As suas brilhantes qualidades intelectuais colocam-no, de qualquer modo, em classe diferente da dos tribunos, de verbo sonoro mas curto, que atravessam como meteoros a cena política dos respectivos países.

Mas a sua filosofia não se aparenta com qualquer das escolas tradicionais do pensamento britânico; pelo contrário, afasta-o daquilo que ele mesmo denuncia, alternadamente, como ideias do passado, ou com o fraquíssimo denominador comum de um compromisso centrado, tanto conservador como trabalhista. O que não o impede de declarar guerra ao princípio de uma política dos rendimentos e à intervenção crescente do Estado na economia, em nome de uma doutrina de «deixa fazer» estritamente individualista, que faz pensar na de um Cobden, e que na própria City é difícil tomar a sério.

O seu exasperado nacionalismo, que foi encontrar ecos até nas fileiras dos «nazis» de Colin Jordan, não é acompanhado de nenhum lealismo ex-

cessivo para com um império desaparecido. Pelo contrário, a sua atitude, mesmo quanto ao problema da imigração, deriva de uma espécie de egoísmo nacional muito próximo do que pode representar em França o «cartierismo» pós-colonial, e que, pelo menos tanto quanto as ressonâncias racistas despertadas pelo discurso de Birmingham, explica a audiência que de facto encontrou em camadas diversíssimas do publico britânico. Tudo isto se concentra na mesma bagagem de um homem que não tem medo das palavras, que se vale da sua «integridade» para se opor ao complexo de um pessoal político de convicções muitas vezes flutuantes, que prega, com as inflexões de um poeta animado por um fogo interior, o regresso às fontes puras de uma personalidade nacional contaminada pela invasão de ideologias socialistas.

O seu próprio físico, forte queixada, feições quadradas, bigode bem aparado, o azul acerado dum olhar penetrante, contribuem para edificar esta personagem de incorruptível, espécie de Robespierre da reacção, que Powell começa a encarnar.

Um duplo desafio

A questão, bem entendido, é saber até onde pode ir a sua capacidade de empreendimentos. Aos cinquenta e seis anos, Enoch Powell segue uma estratégia a longo prazo e lança um duplo desafio.

Que, primeiro, ele se considere um dirigente possível, não há dúvida nenhuma, dado que já oficialmente se propôs candidato, em 1965, quando foi aberta a sucessão de «sir» Alec Douglas-Home, de que recolheu uns quinze votos, no grupo parlamentar «tory» contra 133 para Maudling e 150 para Edward Heath, actual chefe da oposição.

Nada indica hoje, também, que tenha alcançado maior audiência, entre os seus colegas de Westminster, mais embaraçados que seduzidos, pelo que consideram na melhor das hipóteses, como destemperos, na pior, como extremismo de má qualidade. A ameaça nem por isso deixa de ser, para E. Heath, menos real.

Antes, porque Power foi

o primeiro a denunciar, abertamente, embora em termos cuidadosos a tendência do chefe da oposição para lisonjear, para não afrontar nenhum sector da opinião ou do seu partido. Em seguida, porque na província, no seio dos distritos, o que se chama já o «powellismo» pode atrair, ao mesmo tempo, a velha guarda «tory» e uma fracção é bastante importante dos «eleitores flutuantes» para modificar um dia o equilíbrio interno do Partido Conservador. O próximo congresso do partido, a realizar talvez em Outubro, permitirá fazer uma primeira ideia do caminho percorrido nesta direcção.

Para além do seu próprio partido, muitos observadores londrinos calculam que Powell está a lançar um desafio ao próprio sistema político britânico, pelo menos, tal como este é gerado pelas duas grandes formações que alternam no poder desde a segunda Grande Guerra. Os resultados das sondagens de opinião, efectuadas a propósito do problema racial, são enganadoras a tal respeito e muitas vezes contraditórias. De um inquérito ao outro, e consoante as perguntas feitas, o numero de ingleses com as opiniões de Powell varia de cerca de 40 a perto de 80 por cento. Mas pelo menos já se trata de uma forte minoria. As greves simbólicas verificadas nas fábricas e nas docas, confirmam, por outro lado, que semelhante apóstolo de um «torysmo» puro e intransigente não deixa de ter apoio em meios populares muito afastados da clientela tradicional dos conservadores.

Ainda assim, entretanto, o caso dos imigrantes e da lei sobre as relações raciais parece ter sido sobretudo a ocasião, o pretexto mais para um movimento de opinião, que de facto a sua causa profunda. Uma vez apaziguada a questão, mais ou menos provisoriamente, durante alguns meses, e o publico inglês conservará o gosto de uma espécie de «superman», encarnado no passado por Churchill, bastante tempo por um MacMillan, para lhe valer o cognome de «Super Mac», pelo próprio Wilson até se desvanecerem os mitos graças aos quais

elenganhara duas consultas gerais.

É este género de personalidade que nem o primeiro-ministro e muito menos ainda E. Heath assumem hoje, que de facto E. Powell se declara implicitamente pronto a encarnar, jogando com o desinteresse da opinião para com o pessoal político dominante.

Diversas histórias se tecem em Londres, consoante as quais podia ser dado ao antigo ministro conservador cumprir a missão que considera ser a sua. Todas se resumem na hipótese de dupla derrota do Governo Wilson e daquele que lhe sucedesse — ou fosse um gabinete de coligação ou uma administração «tory», por E. Heath dirigida.

Então E. Powell, se daqui até lá passasse algum tempo no deserto de um Colomby dos Midlands, poderia aparecer como o homem da situação. Praticamente, isso quereria dizer, que tanto um como o outro dos dois grandes partidos britânicos, tais como são actualmente dirigidos, se teriam, sucessivamente, mostrado incapazes de resolver os grandes problemas com os quais se defronta Reino Unido, isto é, fundamente, o restauro e o aumento da sua economia.

Isso pode começar p nova desvalorização da libra e ir até a uma crise de desemprego, comparável com a registada na década de trinta.

Por pouco provável que pareça tal hipótese, nem por isso o seu espectro deixa de pesar sobre um país já provado por uma série de malogros, faltas de sorte, decepções e renúncias, que tanto assinalaram os últimos anos da era MacMillan, como os quarenta e tantos meses da experiência trabalhista. Será esse o unico fundamento de facto para a credibilidade do «powellismo», numa sociedade essencialmente respeitadora das suas tradições e pouco tolerante, por hábito, pelo menos no domínio das instituições, quanto a inovações intempestivas ou que deem demais nas vistas.

Seria bom crer, mais que não fosse pelas repercussões, ou por simples contágio, que não deixariam de afectar o resto da Europa, que tão inquietantes provações fossem poupadas à Grã-Bretanha.

PANORAMA INTERNACIONAL

A PAZ E A GUERRA

da suspensão ou limitação dos bombardeamentos».

● 29 DE DEZEMBRO:

Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, declara que de facto «as conversações começaram desde que os Estados Unidos tenham demonstrado a realidade da suspensão incondicional dos bombardeamentos e de todo outro e qualquer acto de guerra contra a República Democrática do Vietnam».

● 4 DE JANEIRO DE 1968:

o comunicado publicado no fim do conselho de ministros, em Paris, afirma que as declarações de Trinh «trazem alguns dados precisos sobre afirmações já conhecidas».

● 9-12 DE JANEIRO: Ches-

ter Bowles, enviado especial do presidente Johnson em Phnom-Penh, conversou com o príncipe Sihanouk acerca da questão do «direito de seguimento» que as tropas norte-americanas poderiam exercer contra as tropas da F. N. L. que se refugiavam em território Khmer.

● 13 DE JANEIRO: na sua

mensagem sobre o estado da União, o presidente Johnson declarou: «Iremos a qualquer mesa de conferência, discutiremos toda e qualquer proposta e examinaremos as sugestões de todo e qualquer grupo».

● 16 DE JANEIRO: Mai

Van Bo, delegado geral do Vietnam do Norte em França, confirma as declarações de Nguyen Duy Trinh, de 29 de Dezembro.

● 21 DE JANEIRO: início

do cerco de Khe Sanh, a base fica isolada, completamente, por via terrestre.

● 25 DE JANEIRO: Clark

Clifford, novo secretário americano para a defesa, declara perante a comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros: «Presumo que no caso de suspensão dos bombardeamentos americanos ao Vietnam do Norte, o Governo de Hanói poderia continuar a transportar, em quantidades normais, víveres, munições e homens para o Vietnam do Sul. Presumo que continuaríamos a manter as nossas forças e a abastecê-las durante esse período que de facto assinalasse uma suspensão dos bombardeamentos sem haver um cessar-fogo geral». Depois desta declaração, o conselho de ministros francês considerou «que se dera um pequeno passo para acordos sobre o Vietnam».

II — ... depois militar...

● 30 E 31 DE JANEIRO DE 1968: ofensiva geral da F. N. L. contra as gran-

des cidades do Sul. Os ataques, repetidos, vão durar, em certos pontos, algumas semanas.

Para lhe fazer frente, o general Westmoreland vê-se obrigado a reagrupar tropas numerosas à volta de Saigão e na «frente do Norte». Vastas regiões foram desguarnecidas, no delta do Mekong, designadamente. O programa americano de pacificação volta a estar em dúvida.

● 8 DE FEVEREIRO:

Nguyen Duy Trinh reafirma a posição do seu governo sobre negociações (declaração de 29 de Dezembro). Thant avista-se com o cônsul-geral do Vietnam do Norte em Nova-Delhi.

● 14 DE FEVEREIRO: vi-

sita-surpresa de Thant a Paris, onde conversa com o delegado-geral do Vietnam do Norte em França, Mai Van Bo, antes de regressar a Nova York.

Em comunicado publicado no mesmo dia, Dean Rusk afirma que «todas as sondagens efectuadas até aquele dia levavam à conclusão de um repúdio da fórmula de San Antonio. (...) Em momento algum, Hanói indicou, publicamente, ou em privado, que renunciaria a tirar vantagem militar de uma suspensão de bombardeamentos ao Vietnam do Norte».

Intervindo antes mesmo de terem terminado as sondagens empreendidas por U Thant junto dos norte-vietnamianos, essa declaração parecia, aos olhos de alguns, como rejeição dos esforços do secretário-geral das Nações Unidas, quando os seus resultados ainda não eram conhecidos.

● 21 DE FEVEREIRO: U

Thant visita a Casa Branca, a sua conversa com o presidente Johnson não deu qualquer resultado imediato

● 24 DE FEVEREIRO: no

decurso de uma conferência de Imprensa, o secretário-geral da O. N. U. exprime a «angústia que lhe inspira a guerra do Vietnam».

III — ... cujas profundas

repreensões nos Estados Unidos...

● 24 DE FEVEREIRO: o

«Wall Street Journal», órgão influente dos meios financeiros norte-americanos, escreve que «o povo americano devia estar pronto, se já o não está, a aceitar o facto de que todos os esforços despendidos no Vietnam estão votados ao malogro».

● 28 DE FEVEREIRO: reu-

nião de um «conselho de guerra» na Casa Branca, no decurso do qual o presidente Johnson e os seus prin-

cipais conselheiros estudam o relatório Wheeler sobre o Vietnam.

● 8 DE MARÇO: vários

senadores lançam violentos ataques contra a política vietnamiana. Robert Kennedy mostra-se o mais flagelante.

● 11 E 12 DE MARÇO:

Dean Rusk anuncia, perante a Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, que precisamente a Casa Branca procede a uma revisão «de A a Z», da sua política vietnamiana. A 11 de Março, o «New York Times» escreve que o general Westmoreland pediu ao presidente Johnson o envio de duzentos e seis mil homens de reforço para o Vietnam.

● 13 DE MARÇO: eleições

primárias no New-Hampshire. Entre os democráticos, o senador McCarthy, candidato da paz, obtém 42 por cento dos sufrágios contra 48 para o presidente Johnson.

● 16 DE MARÇO: o sena-

dor Robert Kennedy anuncia que é candidato à investidura do partido democrático, para as eleições presidenciais.

IV — ... levam o presiden-

te Johnson a anunciar uma desescalada...

● 22 DE MARÇO: o gene-

ral Westmoreland é nomeado chefe do estado-maior do exército terrestre, funções que de facto assumirá em Julho. O almirante Grant Sharp, comandante-chefe das tropas americanas do Pacífico, é reformado.

● 31 DE MARÇO: o presi-

dente Johnson anuncia, simultaneamente, a retirada da sua candidatura à presidência — decisão «irrevogável», acentua a Casa Branca — e a suspensão parcial dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte. Convida,

O NEGOCIADOR NORTE-VIETNAMIANO:

XUAN THUY

Dirige a delegação norte-vietnamiana uma personalidade de primeiro plano, Xuan Thuy, nomeado, a 15 de Abril último, ministro sem pasta.

Nascido em 1912, na província de Ha-Dong, situada um pouco ao sul de Hanói, tem uma longa carreira de revolucionário e diplomata.

Em 1926, aderiu à Liga das Juventudes Revolucionárias fundada por Nguyen Ai Quoc (Nguyen o Patriota) que tomou o nome de Ho Chi Minh mais tarde.

Já então se ocupava da propaganda. Detido e preso por duas vezes, em 1928 e em 1929, participou activamente na luta anticolonialista, na época em que o movimento revolucionário para a independência do Vietnam tomava forma.

Em 1939, foi, novamente, encarcerado, dessa vez durante seis longos anos. Na prisão continuou a exercer os seus talentos de propagandista, e publicou um jornal clandestino, de tendência avançada.

Foi o princípio da sua carreira de jornalista. Libertado depois do golpe japonês, de 9 de Março de 1945, tornou-se chefe da redacção do Cuu Quoc (a Salvação Nacional), órgão oficial do Vietminh.

Mais tarde, foi nomeado presidente da assembleia dos jornalistas, depois de ter sido eleito para a Comissão Central do Vietminh, em 1945, assim como para a Assembleia Nacional da República Democrática do Vietnam, em 1946.

A sua carreira diplomática principiou em 1953, ao ser secretário-geral da Junta para a Paz no Vietnam do Norte e representante do seu país no Conselho Mundial da Paz.

Em 1959, era membro das associações de amizade sino-vietnamiana e soviético-vietnamiana.

Dois anos mais tarde, encontramo-lo vice-presidente da delegação norte-vietnamiana, na conferência de Genebra sobre o Laos.

Em 1962, acompanhou o presidente Ho Chi Minh a Moscovo, por ocasião do XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Finalmente, em 1963, aceitou ao posto de ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte.

Demitiu-se daquele cargo, em 1965, por motivos de saúde.

Durante três anos desempenhou, então, as funções mais modestas, embora importantes, de chefe do departamento das relações externas da Comissão Central do Partido dos Trabalhadores.

A sua experiência das conferências internacionais, a sua longa carreira de revolucionário e o seu excelente conhecimento da língua francesa fazem dele, ao mesmo tempo, um homem de categoria e de confiança.

Como o seu oponente Harriman, é muito mais que, de facto, um embaixador ou um ministro associado.

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

igualmente, Hanói a designar representantes para discutir a suspensão total dos bombardeamentos. Designa para os representarem nessas conversações Harriman e Thompson.

● 2 DE ABRIL: eleições

primárias no Wisconsin.

(Continua na 11.ª página)



prendas de nascimento e baptizado

Lindas colheres para Bebés com Anjo da Guarda. Constituem uma inesquecível prenda de nascimento ou baptizado, ao mesmo tempo que são uma forma fácil de resolver uma preocupação de escolha. A venda nas casas da especialidade.

P R A T A • marca "Topázio"
ARGENTEIO • marca "Brazão"
RONEUSIL • marca "Domex"

Exclusivo da "TOPÁZIO". Maquetes do escultor Cabral Antunes. Desenhos de Gouveia Portuense

NSU

**CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.**

Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Tel. | Escrit. 687615
| OFIC. 685080
| Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

COLHA INFORMAÇÕES OS NOSSOS CLIENTES SÃO AS N.º REFERÊNCIAS

CHARADISMO

N.º 56
18-V-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965) Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) por Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «ÉDIPÓ»

11.ª etapa

Solicitamos ao Confrade Zé Chamusca o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente número, enviando-nos o seu parecer.

Cruzada

- 1 — (A um leitor do «Diário de Lisboa» que acompanha esta secção)

Fria, distante indiferente.
Alguém afirmou que eu era.
Quem quer que seja não mente
E, eu sempre fui sincera. 5-7

Baby

Enigmograma

- 2 — Folha empurrada p'lo vento
Tens poesia d'Outono;
Trazes contigo o tormento
De profundo abandono.

A minh'alma te acompanha.
E outra folha caída,
A tristeza a amaranha
Numa constante ferida.

A saudade nos uniu
Quando a quimera ruiu
E a vida ficou desfeita...

Primavera da esperança
Não m'aceites por herança;
Sou folha que não t'enfeita. 6 (- 1. 6) 4

Milete

Adicionadas

- 8 — Mal desponta o sol, as mulheres começam imediatamente a falar e nunca mais pára a conversa. 2-2

Edi Pinho

- 4 — A viagem de circum-navegação que Magalhães empreendeu, foi mais um feito da era dos descobrimentos. 2-1

Maralip

- 5 — A intensidade do acento, simboliza a pronúncia. 1-2

Nileor

Aferéticos

- 6 — Se me dás um safanão, pela certa puxo o gatilho. 2-1

Jofragom

- 7 — O julgador precário vale menos que o carrasco infalível... 3-2

Luciferário

- 8 — A ruína de um artista é não saber retirar-se antes do ocaso da sua vocação. 5-4

Miro

- 9 — A resistência à calúnia caracteriza uma consciência avessa ao boato. 4-3

Omar I

Apocopadas

- 10 — No território da África portuguesa o exército está fulgurantemente presente. 3-2

Abeillard

- 11 — Uma boa geração, traz sempre vantagem. 2-1

Dervácio

- 12 — É fácil dar sem convicção o nosso acordo. 2-1

Leiria Dias Jr.

- 13 — A lealdade é indispensável na Amizade, pois se ela falta, a Amizade é uma nojenta mentira. 3-2

Zuncronitano

Enigmogramas

- 14 — Escolher o Benfica é tornar-se vermelho. 4 (+ 1, 2) 6

Heropa

- 15 — O trabalho não cansa, quando os olhos o vêem com gosto. 5 (+ 5) 6

Jeco

- 16 — Onde alguns vêem maravilhas para outros há apenas sabor insípido. 6 (- 1. 6) 4

M Trinas

- 17 — A bebedeira conhece-se na face. 5 (- 4) 4

Sadino

Epentéticos

- 18 — Quem estima a verdade nunca com a falsa mentira se encoraja. 2-3

Mme. Leiria Dias

- 19 — Perturbada vive a mãe, do seu filho separada. 4-5

Major

- 20 — Ao alcance do que porfia, está a realização do seu ideal. 2-3

Minan

Intercalada

- 21 — O Exército Português tem dado sobejas provas de valor, não sabendo o que é medo ao defender a Pátria, que por ele bastante tem chorado. 2 2 (4)

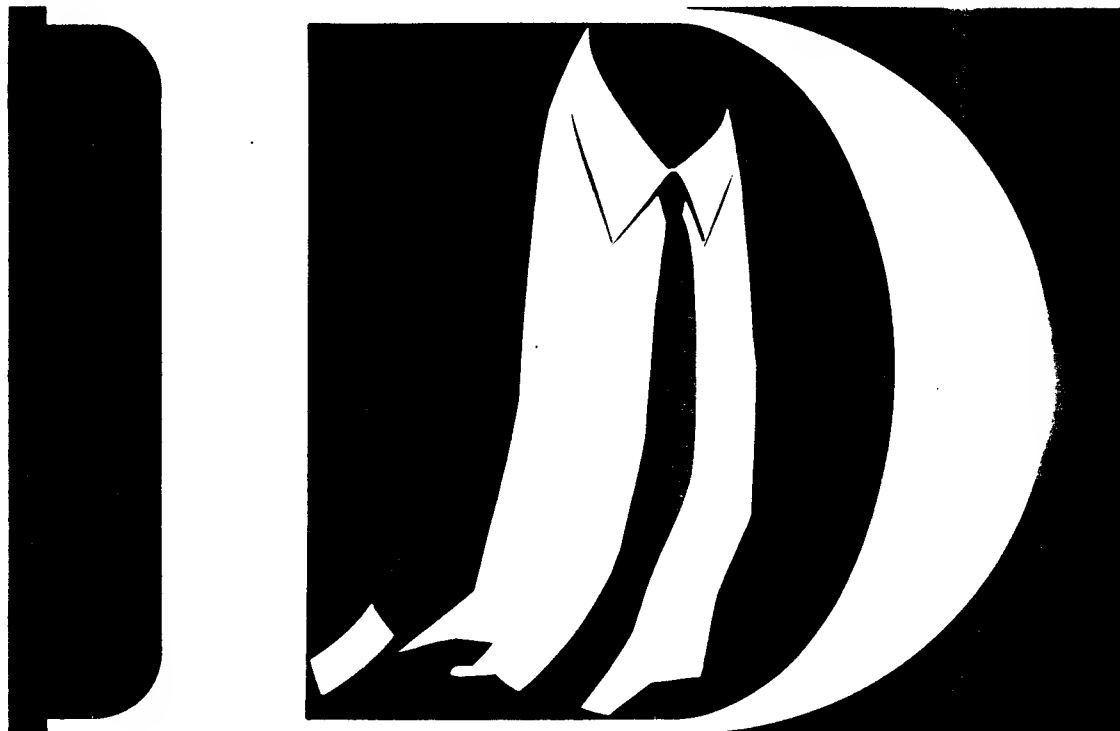
Cochise

Metamortoseadas

- 22 — No firmamento está o cami-

(Continua na 9.ª página)

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES



A camisa de DACRON*—fibra poliéster da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliéster.



mais uma
maravilha para si



av. boavista - porto

o
posto jardim
da
boavista

NO MES DOS FESTIVAIS DE MÚSICA, DAS RÉCITAS E DOS CONCERTOS LIVROS DO BRASIL

apresenta 2 obras fundamentais:

2 obras tão importantes quanto a própria Música

de Leonard BERNSTEIN

O MUNDO DA MÚSICA

A venda na
FEIRA
DO LIVRO
a preços ESPECIAIS na BARRACA n.º 21 em Lisboa

NÓS E A MÚSICA

de Friedrich HERZFELD

Katherine Hepburn

atriz eterna

(Continuação da 1.ª página)

aparente paradoxo, perguntei-lhe se, no fundo, não seria uma pessoa tímida. Pareceu surpreendida, por uns instantes. Depois, disse-me:

— Em criança, era bastante tímida. Meu pai dizia que eu não gostava de ir a festas com medo de não ser o centro de atracção. E tinha razão. Se ia a um baptizado, invejava o recém-nascido; se ia a um enterro... julgo que gostaria de ser o morto, só para desempenhar o papel mais importante entre os presentes. Suponho que a minha timidez, no fundo, não era mais do que uma espécie de egocentrismo.

A seguir, Katherine confessou:

— Tive um período repelente, nos meus primeiros anos de atriz. As pessoas diziam que eu era «deliciosa», «maravilhosa», e eu sentia-me um ser privilegiado, autofascinada... Também alguns anos antes deste período, sofri uma crise de insegurança.

A atriz falou-nos, com muita simpatia, dos pais, ao recordar os seus tempos de infância. O pai era cirurgião, a mãe andava interessada pelos movimentos de emancipação da mulher.

— A mim e a meus cinco irmãos educaram-nos individualmente, cultivando as nossas diferentes personalidades. Se as pessoas pensam que sou uma personagem ridícula, deveriam conhecer o meu irmão Dick! Até eu o acho cómico! De qualquer modo, como deve compreender, não acho em mim nada de ridículo.

Fez uma pausa para voltar a oferecer bombons aos presentes e, depois, prosseguiu:

— Os meus pais eram estupendos mas, para dizer a verdade, não chorei quando eles morreram. Nem sequer tenho fotografias suas em minha casa. Julgo que o melhor que temos a fazer é enterrar as nossas recordações e dedicarmo-nos a fazer os outros mais felizes.

Saúde de ferro aos 58 anos

A uma observação nossa sobre a eternidade da sua juventude, a «velha» Kate comentou:

— É uma questão de sobrevivência. Os edifícios sólidos, mesmo antigos, continuam a ter valor. Além disso, penso que as pessoas continuam interessadas pelo meu à-vontade. Devo esclarecer, a esse respeito, que não me visto nem ando assim para causar sensação. Uso calças, por exemplo, porque sempre detestei meias. E não vou a nenhum sítio onde não possa ir de calças. E como gosto de comer em casa, o facto de não poder frequentar certos restaurantes não constitui qualquer problema para mim.

— Não é aos 58 anos — acrescentou, espontaneamente — que vou mudar de hábitos. Continuarei com as minhas calças compridas.

— Segue algum regime especial para se manter em forma?

— Como tudo o que me apetece: ovos, carne, presunto, manteiga, queijo. Bebo café, chá e leite. Considero a saúde uma coisa importante. Se o corpo é o saco em que vivemos, temos, pelo menos, obrigação de o manter em forma, não lhe parece? Por isso me horroriza a ligeireza com que certas pessoas arruinam a saúde, fumando e bebendo sem conta nem medida.

Divórcio

Katherine Hepburn casou-se, em 1928, com Ogden Smith, divorciando-se seis anos depois. Mais tarde, explicaria assim a sua experiência matrimonial:

— Não nasci para ser casada. Ogden era um homem amável e nenhum homem amável deve casar com uma atriz, ou com qualquer outra mulher cujos pensamentos estejam exclusivamente concentrados em si mesma. Se eu fosse homem nunca me casaria com uma mulher que não pudesse passar diante do espelho sem se mirar.

E como conclusão lógica do seu temperamento, a atriz confidenciou-nos: — Compreendo os jovens que actualmente se vestem de maneira extravagante. É uma forma desesperada de se fazerem notar, antes de serem estrangulados pela vida moderna...

la começou a rodagem de uma cena. A entrevista terminou e os bombons também...

PARA os Mais Pequenos

A FLOR PREMIADA

• CONTO DE H. DIAS DE ALMEIDA

Havia outrora um rei justo, prudente e generoso (o que não acontece todos os dias). Este bom rei tinha desposado uma rainha tão formosa como bondosa (o que também não acontece todos os dias), e com o governo destes dignos monarcas o país era próspero e o povo feliz.

Ora a rainha tinha a paixão das flores e para agradar-lhe o rei instituiu todos os anos o concurso da mais bela flor. De modo que naquele país todos, grandes e pequenos, fidalgos e camponeses e jardineiros de todas as categorias esmeravam-se em cultivar flores, na esperança de ganharem o prémio — uma bolsa de moedas de ouro — e receberem as graciosas palavras de felicitações da rainha.

Não longe do palácio real, à beira do rio, vivia um bom velhote e sua netinha Maria.

— Avózinho, disse-lhe um dia a menina; porque não vamos levar uma flor à rainha, a ver se ganhamos a bolsa de moedas de ouro?

— Nunca teríamos essa sorte, disse o avô; as nossas pobres florinhas não podem competir com as flores magníficas dos jardins dos fidalgos.

— Avózinho, repetiu a menina; já viu a glicínia que trepa na parede defronte do rio?

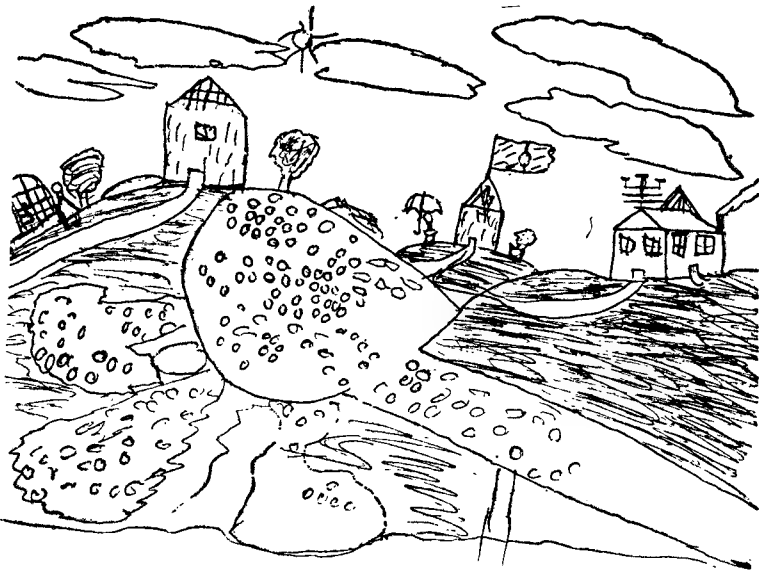
O pobre avô andava curvado pela idade, mas fez um esforço e, levantando a cabeça, avistou um cacho maravilhoso de flores roxas e brancas.

— É uma beleza, Maria!

O que a menina não disse ao avô, foi que durante meses, pacientemente, tinha regado a planta, e enxotado os insectos daninhos, lagartas, pulgões, formigas.

— Talvez tenhas razão, filha, disse o bom velhote; não custa nada experimentar.

No dia seguinte a menina escovou com cuidado o seu vestido velho, pôs uma golinha branca, lavadinha de fresco, uma fita nos cabelos bem penteados, e, segurando muito alto o ramo de glicínia, para que não tocassem na poeira do caminho, levou-o ao palácio. Quando ela apareceu na sala do Palácio real onde se fazia o desfile dos concorrentes, de todos os lados ouviavam-se exclama-



Este desenho representa muitas gotas de água a formarem lagos e rios por baixo da terra — Desenho de João Mourão de Almeida, de 10 anos.

ções de louvor, e no fim do cortejo, por acordo geral, o prémio foi-lhe atribuído.

Podem imaginar a alegria da menina e do bom avózinho. Porém, havia uma pessoa que não estava satisfeita; era um rico proprietário dos arredores, que tinha muitas quintas e pensava ganhar o prémio.

— Deixa estar, pensou ele, que para o ano que vem já sei o que hei-de fazer.

E começou sorrateiramente a examinar o quintal do avô da Maria.

Não tardou a descobrir que a menina tratava com especial carinho uma linda roseira que floria longe do muro. A noite experimentou atirar-lhe pedras para danificar os botões, mas não conseguiu porque estava muito longe. Na noite seguinte voltou com uma foga, mas não tinha pontaria e também nada conseguiu. Entretanto o dia do concurso estava próximo, e a rosa já desabrochava, vermelha, como as vestes de um cardeal.

Furioso, desesperado, o homem mau pensou: «Tem que ser esta noite, ou nunca!» E com a ajuda de uma escada de corda, saltou o muro e arrancou a flor que espezinhou, mas, quando se ia embora, na

sua precipitação, escorregou nas silvas que cobriam o muro; ficou todo arranhado, e rasgou o seu belo fato de gibão de veludo e calções de cetim. Voltou a casa á pressa e com receio de chegar atrasado nem mudou de roupa, limitando-se a deitar por cima do fato uma longa capa de veludo que o cobria todo; e, triunfante, levou para o palácio uma papoula azul que tinha obtido com processos complicados. Qual foi o seu espanto quando viu pouco depois entrar a Maria levando na mão a rosa soberba que ele julgava ter destruído!

— Não pode ser, pensou ele; e aproximou-se para ver melhor.

Nisto, a Menina, como quem não quer a coisa, colocou o pé sobre a ponta da capa que arrastava um pouco pelo chão, e que acabou por cair, mostrando o fato todo rasgado do portador da papoula azul.

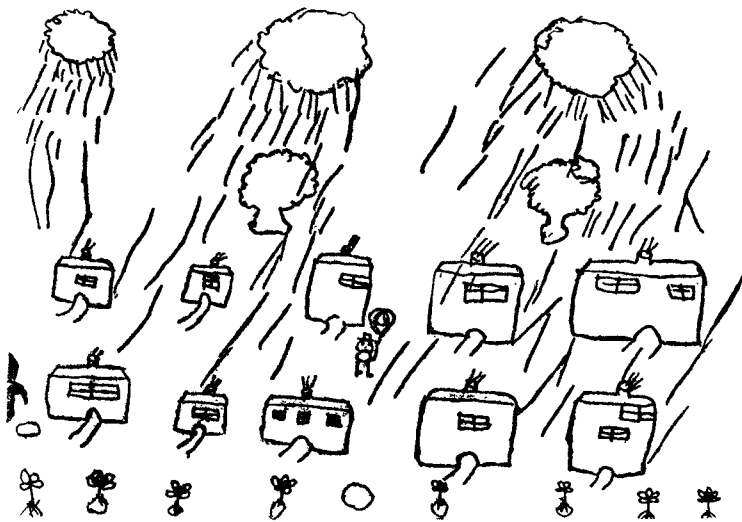
— Senhor, exclamou o Rei, que falta de compostura!

— Majestade, disse a Menina; veja também esta rosa e compare-a com o fato deste homem. As pétalas vermelhas foram feitas com os pedaços do gibão de veludo; e as folhas, com os bocados que faltam aos calções de cetim verde. Esta rosa é artificial. Foi eu, como os farrapos que ficaram presos nas silvas, quando este homem foi a noite passada destruir a verdadeira, que eu cultivava com tanto cuidado para oferecer a Vossa Majestade!

Um rumor de indignação ouviu-se em toda a sala.

— Expulsem-me este maroto, disse o Rei. O meu reino é terra de boa gente e não quero cá pessoas como ele.

Desta vez, Maria não ganhou o prémio; mas a Rainha ficou tão encantada com o engenho da Menina que a mandou educar e levou-a para o Palácio com o Avô. Mais tarde, Maria, que tinha tanta habilidade para fazer flores artificiais, tornou-se mestra neste mister, e fundou uma loja muito frequentada pelas donas e donzelas do Palácio, e viveu muito feliz.



Um dia de chuva — Desenho de Carlos Manuel da Cunha Foito, de 12 anos.

PAREDE - MADORNA

(COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

LOTES PARA MORADIAS ISOLADAS,

GEMINADAS E BANDA-CONTÍNUA

ÓPTIMA SITUAÇÃO E A CERCA DE 1 KM DA ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO

Preços desde: 140 contos

PROP. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lote JME-2.º, C. — C A S C A I S
Telefs. 282345-282388

SS

A PERSONAGEM MAIS ENIGMÁTICA DO NAZISMO

A SOMBRA DE MARTIN BORMAN

A PESAR da sua alta posição, Rudolf Hess não se deixava embrenhar muito pela vida luxuosa. As suas duas únicas tentações de grande senhor eram as de voar — até durante a guerra, embora Hitler o tivesse proibido — e de conduzir a grandes velocidades o seu «Mercedes» blindado. Hess acreditava firmemente no «yoga» e era frequentemente deitar-se no chão ficando imóvel durante dois ou

três minutos, na posição que observara aos árabes, no Egipto. Acreditava, também, na astrologia e nas ciências ocultas.

Tinha a mania das doenças, consultava dezenas de médicos e descobria sempre um novo mal. Quando lia qualquer coisa tratava-se, invariavelmente, de publicações de medicina naturalista ou sobre os efeitos milagrosos das ervas medicinais.

O dr. Felix Kersten, o fisioterapeuta finlandês amigo de Himmler, encontrou um dia Hess deitado na cama alarmado com uma grande cala-

Condicionado a prisão perpétua, em Nuremberg, Rudolf Hess é agora o único alto dirigente nazi a permanecer prisioneiro em Spandau. Os seus seis companheiros de prisão, um após outro, foram deixando o cárcere. Mas quem é e o que representa este homem? Foi a demência ou presunção o que o levou, em 1941, a dirigir-se a Inglaterra, numa tentativa de paz? (Ver «Diário de Lisboa» de 11 de Maio).

midade que estaria suspensa sobre a sua cabeça.

—E há outras doze mais pequenas debaixo da cama — confessou candidamente o substituto do Führer, a quem

um curandeiro de Lubeck havia convencido de que necessitava de expulsar do corpo uma série de calamidades que o perseguia.

O crescente poderio de Martin Borman, que de secretário pessoal estava a guindar-se aos mais altos postos da corte de Hitler, e o isolamento em que se encontrava no meio da mais alta hierarquia da Alemanha nazi, foram provavelmente os motivos que o induziram a pensar num gesto espectacular: a paz com a Inglaterra tratada por fora da rede política e diplomática.

Acerca da origem da sua «missão» à Escócia, Hess disse sempre que Hitler não estava ao corrente dos seus preparativos e dos seus propósitos e numa conferência de Imprensa durante o processo de Nuremberg afirmou:

«Declaro solenemente que nem Hitler, nem qualquer outra pessoa estavam ao corrente da minha intenção de me dirigir num avião a Inglaterra, com excepção de um ajudante a quem informei do meu plano. O construtor Messerschmitt nada sabia, também, do meu projecto. Consegui que ele me fornecesse um aparelho com o pretexto de que tinha necessidade de me deslocar, dentro da Alemanha, em voos de grande raio de acção. Quando, em Inglaterra, soube que o Führer dissera que eu tinha enlouquecido, a notícia não me causou qualquer surpresa. Na minha carta declarava expressamente que tencionava levar a cabo o meu plano, correndo o risco de que Hitler me considerasse louco. Estou convencido de que, se eu estivesse no lugar do Führer e outra pessoa qualquer, imprevistamente, e sem o meu consentimento, tivesse cometido um acto que pudesse ser mal interpretado, susceptível de prejudicar a Alemanha, teria dito, também, que essa pessoa estava fora do seu juízo.»

Mas, segundo os autores de um dos mais exaustivos estudos do assunto, Hitler e Hess tinham chegado a um total acordo sobre a «missão». Naqueles primeiros dias de Maio de 1941, na Repartição Central de Informa-

ções, em Berlim, espalhara-se a notícia da partida iminente de Hess, «tanto que, no dia do voo, os funcionários de serviço entravam a perguntar, cheios de emoção: «—Que notícias há? Já aterrou?»

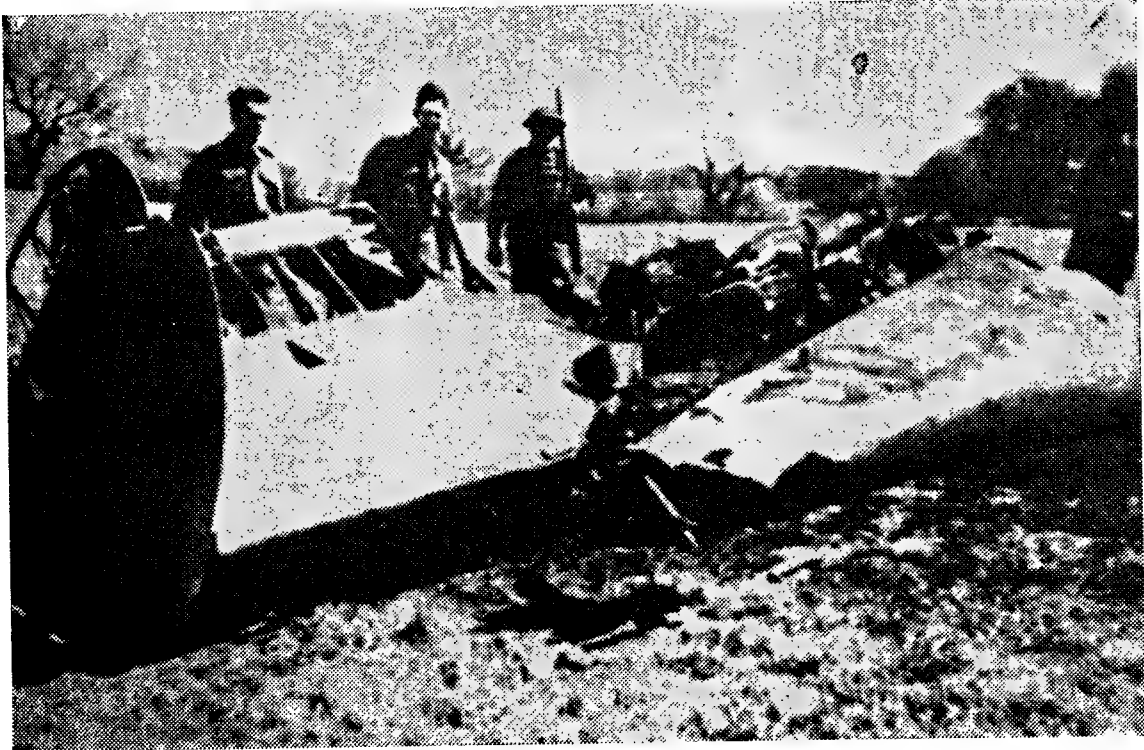
HESS LEVOU MESES A PREPARAR O EMPREENDI- MENTO

Otto Skorzeny afirma que Hitler, ao encarregá-lo, em Outubro de 1943, de libertar Mussolini de Campo Imperatore, disse-lhe que, se a missão falhasse, «a renegaria como tinha renegado a de Hess».

O general do «Luftwaffe», Bodenschatz — que, por ordem do Führer, devia raptar, num avião, Vitor Manuel e sua família, depois de 8 de Setembro — declarou que a consternação e a surpresa de Hitler perante o voo de Hess constituíram uma «representação teatral excelente». O professor Haushofers disse estar convencido de que «o Führer tinha enviado Hess à Escócia» e que «o tinha sacrificado».

Há, finalmente, quem afirme, numa tese de compromisso, que Hitler estava ao corrente das intenções do seu substituto e as aprovava, mas não conhecia a data da sua concretização. Esta suposição seria confirmada pelas palavras pronunciadas pelo Führer ao ler a carta enviada por Hess, por intermédio do seu ajudante: «Neste momento especial da guerra, seria uma atitude irrefletida».

É certo que Hess começou a pensar concretamente em contactos com os ingleses, para tratar da paz, em fins

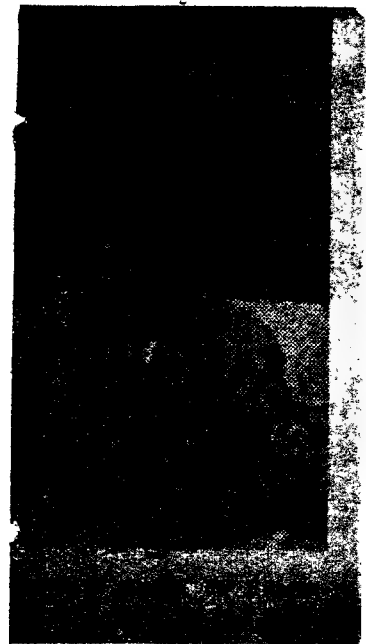


Os destroços do «Messerschmitt-110» em que Hess voou para Inglaterra



O primeiro interrogatório de Hess em Nuremberg (Outubro de 1945)





A imaginação de Roland Topor está radicalmente voltada para o fantástico.

Quando desenha, acontece-lhe, como que por inadvertência, representar um homenzinho correcto, de bigode e chapéu de coco, mas a cabeça fica em baixo, com o corpo metade enterrado.

Desenha também às vezes personagens tão gordas e tão grandes que são obrigados a torcer o pescoço a si mesmas para poderem caber na dimensão do desenho.

No cemitério, as personagens são enterradas de pé, a grandes marteladas, vibradas em cima da cruz que se vê plantada nas cabeças: deixa-se de martelar, quando a cruz ultrapassa a relva.

O humor de Topor não é dos mais risonhos: há muito negrume nos seus bizarros sonhos; no que de facto ele regressa à infância na sua vertente mais difícil e abrupta, a dos terrores inconfessados e das instuições indizíveis.

Topor, que expôs em La Pochade, é romancista também.

Como concilia ele a arte de escrever e o desenho?



«Comecei pela pintura, que preferia a tudo. Agora, gosto mais do desenho, que julgo sentir mais próximo da ideia. Escrever?»

É outra necessidade. De tal maneira diferente, que não quis ilustrar, por exemplo, o meu romance «O Inquilino Quimérico».

E depois, ser escritor, é no fim de contas mais prestigioso, não?

— Porquê renunciar à pintura?

— Um pouco porque as «pinturas» são feitas para acabar nas salas de jantar das pessoas que muitas vezes menos me agradam.

— Quais os seus projectos?

— Um livro com 90 desenhos, pelo menos, ordenados por temas: xadrez, marrecos, etc. Uma exposição em Bruxelas, galeria Sumart. Uma longa metragem de desenhos animados

★

Topor publicou «O Inquilino Quimérico» (Buche-Chastel); «A Princesa Angina» (Buche-Chastel); «Quatro rosas para Luciana» (Bourgeois) e «Desenhos de Topor» (editados por Pauvert).

do Verão de 1940, já quando a «batalha da Inglaterra» estava perdida para a Alemanha e Hitler desistira da invasão («Operação Leão Marinho»), iniciando os primeiros preparativos para a agressão à Rússia.

É nessa época, efectivamente, que começa uma numerosa correspondência entre Hess e o professor septuagenário Karl Haushofer, que dirigia então o Instituto de Geopolítica de Munique e era conselheiro do Ministério dos Estrangeiros para os assuntos ingleses. O velho mestre sempre fora contrário à guerra com a Inglaterra e, em 1938, sugerira a Hitler a conveniência de retribuir a visita de Chamberlain, indo a Londres «num gesto amigável».

A ideia de Haushofer era a de se valer dos seus conhecimentos pessoais no meio da aristocracia inglesa para se avistar, em território neutro, com um amigo, o duque Douglas Hamilton, general da R. A. F., que Hess conhecera superficialmente durante os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936.

Numa carta de 10 de Setembro de 1940, o substituto do Führer aprova a proposta de Haushofer porque «de nenhuma maneira devemos descurar a possibilidade de contactos (com os ingleses) ou permitir que os venhamos a perder». Entre esta troca de correspondência e a decisão definitiva da «missão» passaram-se, apenas, quatro meses, porque já em Janeiro de 1941 Hess fez uma tentativa de voo até à Escócia, que não resultou devido a um defeito do aparelho (haveria uma segunda tentativa, também destinada a fracasso, em Março).

A SEGUIR:
3—UM VOO DE QUATRO HORAS



Os três segredos de Filipe para continuar jovem e esbelto

Quarenta e sete anos, a 28 deste mês e, em breve, quinquagenário! Pode censurar-se muita coisa a Filipe de Edimburgo (e os seus... detractores não se absterem de o fazer) mas deve-se reconhecer que sabe risonhamente ser homem da sua idade. Para milhões de ingleses de ambos os sexos, ele continua a ser o príncipe encantador, com que sonham as mulheres, de 16 a... 70 anos..., o homem cujas casacas e cujas gravatas se copiam, cujos gestos se imitam, etc...

Mais jovem do que a rainha que, na verdade, tem menos cinco anos

É certo que tem o crânio já bastante calvo, que de facto as suas feições, quando vistas de perto, principalmente, já não são de nenhum rapaz. Mas não apresenta um rosto devastado, e a sua «linha» ainda pode fazer inveja a qualquer manequim masculino. E, contudo, o esposo da rainha nada tem de modelo de virtudes. Gosta da boa mesa, e bebidas e de boa companhia. Dizem as más línguas que, quanto a esta última especialidade, a encontra com abundância, fora de Buckingham.

Como é que, não obstante esta existência... de maneira nenhuma exemplar, ele permanece tão jovem e tão esbelto? Isabel é mais nova do que ele cinco anos, mas não parece.

Desportos, manhã na cama, sesta

Em primeiro lugar, Filipe pratica muitos desportos: polo, natação, remo, ténis, hipismo, mas sobretudo tem três «segredos».

Dorme muito, a tal ponto que mesmo os filhos chegam a

brincar com isso. A rainha, cujo tempo está contado minuto a minuto, e que se dá toda à sua tarefa, levanta-se de manhã cedo, ao passo que pelo menos duas vezes por semana, o criado de quarto do duque tem ordem para «não incomodar o amo». Levanta-se, quando lhe apetece: às oito... às nove... às dez.

Isabel quase nunca repousa, depois de almoçar, ou quando o faz, apenas alguns minutos. Filipe, lembrando-se das suas origens mediterrânicas, dorme a sesta, em boa e devida forma. Uma hora, duas horas, conforme as suas ocupações (não muito numerosas) e as estações.

Um dia de jejum por semana

Segundo ponto: não observa, verdadeiramente, regime, algum, mas bebe pouco às refeições; ao contrário da maioria dos ingleses, come mais ao almoço do que ao jantar; jejua uma vez por semana; não absorve nenhum alimento líquido, contentando-se em beber uma xícara de chá, de manhã e à tarde, um sumo de frutos, ao meio-dia, e uma infusão à noite.

As tisanas da velha princesa Alice

A propósito de infusão — o seu terceiro «segredo», talvez o mais importante, são as tisanas de sua mãe, a princesa Alice, de oitenta e três anos, que depois de ter passado mais de dez anos num convento grego, vive desde há pouco tempo perto do filho, da nora e dos netos, no palácio de Buckingham.

Foi no seu convento, situado numa ilha do mar jónico, efectivamente, que de facto a viúva do príncipe André da

Grécia, nascida princesa de Battenberg, se iniciou nos mistérios das plantas e aprendeu a confeccionar tisanas. Sabe preparar, como contou um dia, cerca de trinta e cinco, digestivas, depurativas, soporíferas, etc.

Até há uns anos, Filipe não acreditava há muito nas ervas, até que por volta de 1962, ameaçado de uma ulcera no estômago, experimentou, sem convicção, um tratamento aconselhado pela mãe, constituído exclusivamente por ervas. O resultado foi a tal ponto conclusivo, que desde então o príncipe não quer outra coisa, em matéria de remédios.

A «caixa das ervas»

Assim, ele bebe uma infusão todas as noites, ingere outras depois de uma refeição mais copiosa. Ainda algumas, a título de estimulante natural, nos dias em que se não sente em forma, em que realmente está fatigado, perante uma prova desportiva, ou um banquete em que deve proferir um discurso.

Quando sai de jornada, ou vai simplesmente passar o fim-de-semana a Windsor, ou a outra residência real, acompanha-o sempre a «caixa das ervas», como lhe chama a rainha (trata-se de uma pequena maleta) confiada ao seu criado de quarto. Não admite esquecimento a tal respeito. O duque é capaz de voltar atrás, de propósito, por causa disso.

A rainha sobretudo por espírito de contradição — não acredita na virtude das ervas da sogra. Acontece-lhe às vezes beber uma tisana, mas uma beberagem banal, à venda em qualquer farmácia.

Um adepto: a filha

Durante muito tempo procurou o príncipe convencer a



esposa da eficácia das bebestagens. Mas a soberana não é mulher para se deixar convencer, principalmente pelo esposo.

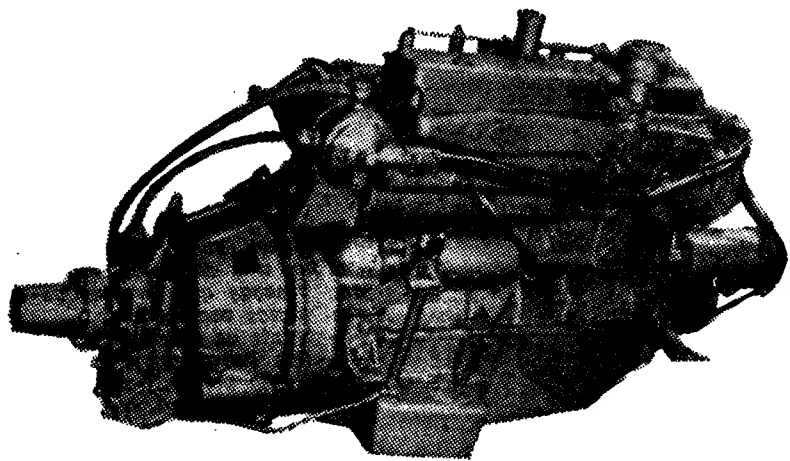
Pormenor curioso: pelo contrário, a princesa Ana, que mau grado a sua idade [deve fazer em Agosto dezoito anos] mostra tendência para engordar, do que tem muito medo, foi pedir ao pai, há uns meses, a sua receita para «conservar a linha».

Juntamente com a mãe, Filipe preparou uma dieta de tisanas para a filha, que as toma, religiosamente.

Enquanto a rainha Isabel, embora céptica, nada disse, o duque de Edimburgo considerou a «conversão» da filha aos seus métodos de saúde como o seu mais belo triunfo.

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE



MOTORES
MARÍTIMOS
de 3, 4 e 6
cilindros

★
21 a 124
S. H. P.

★
Grande stock
de peças
para estes
motores

Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:



AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AVENIDA DE NICE — TELEF. 26 3396 — CALDAS DA RAINHA — SANTARÉM



J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS
TEM 150 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a
vossa organização e obterá rendimentos de 8 %
na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53. 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22
EM REBOLEIRA — AMADORA SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70



é à lupa



QUE SE DEVE EXAMINAR A
PRIMOROSA CONSTRUÇÃO
SUIÇA DA



(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)

A MÁQUINA QUE ESTÁ
CAUSANDO SENSACÃO
NO MUNDO COMERCIAL!

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.

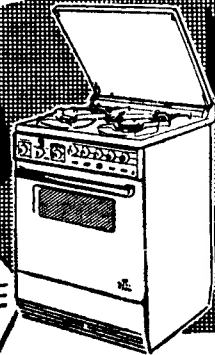
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.º ANTÓNIO, TEL. 255 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

FOGÕES

ARTHUR MARTIN
de fama mundial

COM CINCO
QUEIMADORES, É O
FOGÃO PARA UMA
FAMÍLIA NUMEROSA

O FOGÃO QUE
MAIS SE VENDE
NA EUROPA



MUITO BARATO EM
RELAÇÃO À SUA ALTA
QUALIDADE E SUAS
CARACTERÍSTICAS

FORNO DE GRANDES
DIMENSÕES COM OS
MAIS MODERNOS
APERFEIÇOAMENTOS

Distribuidores Exclusivos:

Assoc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada

Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 36 93 32 — LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

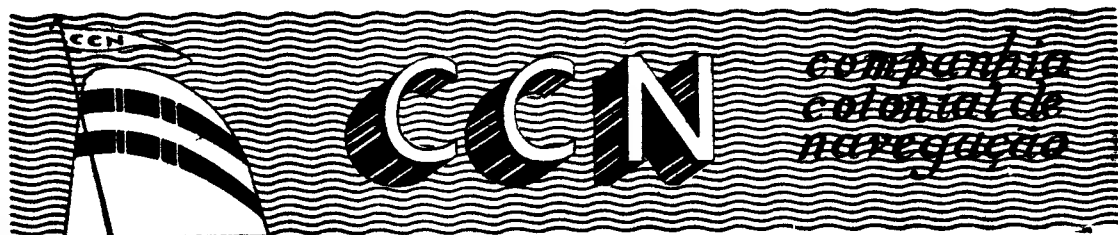
AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
a sair em 20 de Maio

«PÁTRIA»
a sair a 3 de Junho
às 12 horas

«UIGE»
a sair a 5 de Junho
às 16 horas

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 14 de Junho
às 12 horas

«VERA CRUZ»
a sair a 18 de Junho
às 16 horas

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 27 a 31 de Maio.

Com escala prévia por LEIXÕES para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 25 a 29 de Maio.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 8 a 12 de Junho.

Com escala por LAS PALMAS para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 12 a 16 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 28 de Maio
e 30 de Junho
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

CHARADISMO

CURIOSIDADES

(Continuação da 1.ª página)

RESULTADOS DO TORNEIO «ÉDIPO»

Decifrações da 4.ª etapa

1 — Malvisto; 2 — Irmão; 3 — Crimemente; 4 — Descença; 5 — Espinha; 6 — Injusto; 7 — Patro; 8 — Fanado; 9 — Indole; 10 — Estacadas; 11 — Pássaro; 12 — Acobardar-Idade; 13 — Amarelo-Borra ou Dourado-Verso; 14 — Lacrimável; 15 — Moderado; 16 — Grato; 17 — Divindade; 18 — Mal-afortunado; 19 — Fantasia, M.; 20 — Engana, S.; 21 — Bago, A.; 22 — Condenda; 23 — Convencer; 24 — Marroco; 25 — Garoto; 26 — Pachorra.

Classificação de produtores

Arbitrou esta etapa, o Confrade Jopra que classificou: Verso — O n.º 2, de Frankisk; Prosa — 1.º, o n.º 12, de Ana de Til; e 2.º, o n.º 8, de Jeco.

Após esta etapa, a classificação geral de produtores, ficou ordenada como segue:

Verso — Baby, Dervácio, Frankisk e Milete, todos com 1 ponto. Prosa — 1.º, Jeco, com 3 p.; 2.º, Ana de Til, Diro Nino e M. Trinas, com 2 p. cada; 3.º, Laurenttino, Mário António e Silva com 1 p. cada.

Classificação geral de decifradores, após a 4.ª etapa

Dentro de parêntesis indicamos o número de decifrações de cada concorrente nesta etapa, caso não tenha sido totalista na mesma.

Totalistas (116 p.): Aço, Agnus Matutus, Almadasil, Aldimas, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anicolina, Anilosi, Antero, Baby, Cardantas, Ceti, Cochise, Cristal, Dialcofer, Dropê, Enovi, Filisten, Gilmes, Glofer, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Jr., Lizzeira, MAPM, M. Trinas, Mme Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Mary, Matial, Milete, Mi-ro, Montgomery, Mosar, O Treze, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino, Sargento York e Tina. (47 concorrentes)

Decifradores de 80 a 99 % — 115 p.: Homarinto e Luciferário (25). 114 p.: Asclépius (25), Dilita, Jofragem, Nilcor (25), Omar I e Pimpolho (24). 113 p.: Ari (25), Briscos (25) e Elifri (25). 112 p.: Beny e Elsa. 111 p.: Maide (24). 110 p.: Dicrano (23), Dervácio,

Eddifer (23), Frankisk (25), Fulana (23) e Zé Chamusca (25). 109 p.: Clar (24) e Tininha (24). 107 p.: Pass (25). 105 p.: Dino Avlis (24), Estudante (24), Isalú (24), Jal (23), Jónio (24), Katarina Bella (24), Laurenttino (24), Mingochas (24), Odanair (24), Zémaira (24) e Zorro (24). 100 p.: José do Canto (25). (35 concorrentes).

Decifradores de 40 a 74 % — 91 p.: Nanete (22). 87 p.: Aileda (0) e Mameluco (17). 86 p.: Ados (22) e Grumete (20). 83 p.: Anfora (20) e Jambane (19). (7 concorrentes).

Outros decifradores — 45 p.: Aónio (10). 43 p.: Mariola (10). 42 p.: Fra Diávoio (12). 41 p.: Aviador (12). (4 concorrentes).

Total de decifradores — 93 concorrentes.

ARI

Encontra-se internado na enfermaria de sargentos do Hospital Militar da Estrela, o nosso estimado confrade Ari, ao qual desejamos um rápido e completo restabelecimento.

Na era da electrónica

As células «ganglionares» dos grandes computadores trabalham com incrível rapidez e reagem dentro de um micro-segundo. De futuro trabalharão ainda com rapidez dupla. Esta economia de tempo será conseguida por esferas de «anel» ainda mais pequeninas, cujo número em volta do ímã de núcleo de uma aparelhagem de grandes proporções ascende a vários milhões.

As esferas têm, agora, um diâmetro de 0,5 mm, mas, dentro de poucos anos, serão substituídas por outras com 0,35 mm. Alguns milhares dessas pequeníssimas esferas, cujo peso não excede um grama, estão já em experiência.

O homem que jurou não pegar na bebida

Falando na Câmara dos Representantes, em Washington, o deputado Thomas B. Curtis afirmou que o seu malogrado colega Joe Martin, do Massachusetts, nunca toma-

ra bebidas alcoólicas, pois fizera a sua mãe a promessa de nunca beber.

Já em idade madura, Martin consultou um médico, o qual lhe disse que uma bebida, ao fim do dia, quando se sentisse cansado, lhe faria bem ao corpo e ao espírito. Ele, porém, não queria quebrar aquela promessa. Por isso, saiu de Washington e foi consultar outro especialista. Esse tranquilizou-o em seus escrúpulos, aconselhando-o a rejeitar a opinião do seu colega.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 28 do corrente passa a efectuar-se às 6.ª-feiras mais um comboio especial para militares, com partida da estação de Entroncamento às 17.53 horas e chegada a Porto (Campanhã), às 21.05 horas e com paragens nas estações de Pombal, Alfaias, Coimbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho e Gaia.

Diário de Lisboa

CHARADISMO—N.º 56

TORNEIO «ÉDIPO»

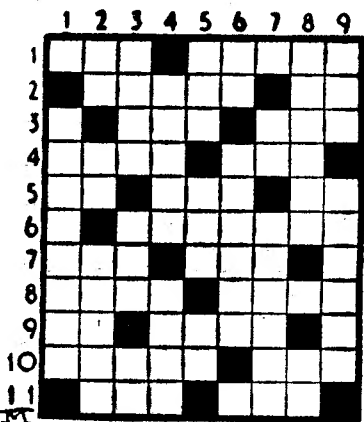
(11.ª ETAPA)

Nome
Pseudónimo
Morada
Localidade

PALAVRAS CRUZADAS

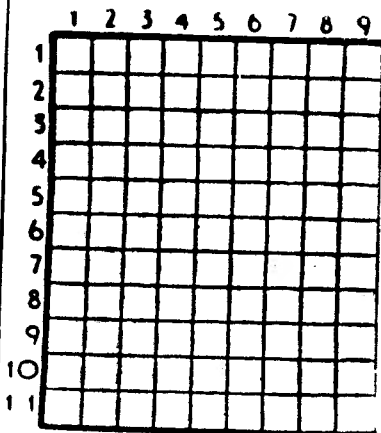
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4822



(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8666



HORIZONTAIS: 1 — Ruído. Abastados. 2 — Imaginar. Aqui. 3 — Sofrimento. Doença. 4 — Mofes. Partido. 5 — Preposição. Pronome possessivo. Aspecto. 6 — Tecido de algodão fino da Índia. 7 — Rio da Rússia. Prefixo de inferioridade. 8 — Lar. Por unidade. 9 — Artigo antigo. Que pessoa. 10 — Vento muito quente que sopra no Sara no sentido Sul-Norte. Unidade de resistência eléctrica. 11 — Soberano. Arteria.

VERTICAIS: 1 — Prematuros. 2 — Artigo (pl.). Prefixo de negação. Soltor baldos. 3 — Modifica. Repetição. A mim. 4 — Retenção. Cã. 5 — Grande quantidade. Gritos de dor. Qualquer. 6 — Frequentar. Noite. 7 — Pedra de moinho. Partiu. 8 — Escavaram. Existe. 9 — Chiste. Incidem.

Resolva completamente este problema? Pratique agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4821
HORIZONTAIS: 1 — Sub. NÃO. 2 — Minova. 3 — Celeuma. 4 — H.A. Sob. 5 — Acorda. Tã. 6 — Ri. Carmen. 7 — Tufare. 8 — Im. AMOR. 9 — Levam. Or. 10 — Ora. SEM. 11 — Osso. Tome. **VERTICAIS:** 1 — Quantilho. 2 — Um CIUME. 3 — Bicho. Vós. 4 — Nearca. Ara. 5 — Mol. Dar. Má. 6 — Vê. Área. 7 — Naus. Mimoso. 8 — Mote. Orem. 9 — Abanar. Me. (Provérbio: NÃO HA AMOR SEM CIUME).

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Peru. Cidade do Arábia. 2 — Medida de superfície. Oceano. 3 — Troça. Preposição. Letra grega. 4 — Vadias. 5 — Acrescentar. Tira. 6 — Agora. Irmã da mãe. 7 — Viração. Quarto. 8 — Nome de mulher. Serra de Espanha. 9 — Troça. Transpira. Érbio. (s. a.). 10 — Cento e seis em romano. Cidade da Ucrânia, nos margens do Row. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Bebida usada no Peru.

VERTICAIS: 1 — Lagarta. A morte. 2 — Que tem as cores de iris. Dã uivos. 3 — Pronome pessoal. Andar a roda. Caminhar. 4 — Sararas. 5 — Escritor inglês autor de «O Escarvalho Dourado». Artigo indefinido. 6 — Resmungo. 7 — Preposição. Ódio. Boro. (s. a.). 8 — Mós-cara. Aparelho para tecer. 9 — Freguesia do concelho de Guimarães. Folha de videira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8665
HORIZONTAIS: 1 — Pará. Asas. 2 — Avô. Agame. 3 — Ro. Aramai. 4 — Isolator. IV. 5 — Ia. Tona. 6 — Ca. Lago. 7 — Sa. Airô. 8 — Áspas. Rora. 9 — Lala Amre. 10 — Via. Areia. 11 — Remaras. **VERTICAIS:** 1 — Paris. Salva. 2 — Avós. Casai. 3 — Rô. Oã. Pior. 4 — Ala. AA. 5 — Ara. Lis. Am. 6 — Acartor. Ara. 7 — Sam. Ocorrer. 8 — Amalno. Orio. 9 — Seiva. Areas.

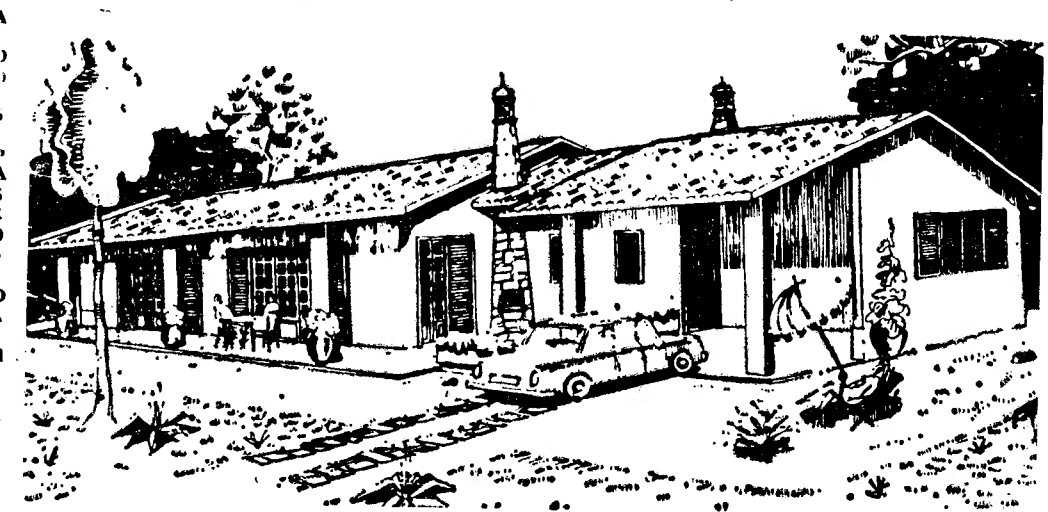


LAGOS ALGARVE
GRANDE PARQUE RESIDENCIAL
APROVEITE A 1.ª GRANDE CAMPANHA DE VENDAS
AOS 20 PRIMEIROS COMPRADORES PREÇOS EXCEPCIONAIS

LUZ
ÁGUA
ESTRADAS
ALCATROADAS

Preços a partir de
65\$00 o m2. 10 %
entrada. Restante em
48 prestações mensais

12 MORADIAS
CONSTRUÍDAS
Vários residentes
fixos



ADQUIRA JÁ O SEU LOTE E USUFUA DE UMA URBANIZAÇÃO EM PROGRESSO
INFORMAÇÕES—VENDAS
LANTIS—SOCIEDADE ATLÂNTICA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.
RUA SAMPAIO E PINA 64 — LISBOA — TELEFONE 653649



DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

DIFICULDADES DE SER RICA

Num destes correios sentimentais que, por vezes, se metem perigosamente pelo campo do direito li, em tempos, este conselho dado às meninas abastadas: sempre que dançassem com qualquer rapaz deveriam dizer-lhe que só casariam com separação de bens!

Nunca da minha pena sairá igual advertência, que considero descabida, impertinente e até malcriada. Tomando — desta vez — o partido do rapaz, parece-me que ele deveria retorquir: «Diga isso ao idiota que pedir sua mão»...

Quando uma rapariga é convidada para dançar deve, na maioria dos casos, tomar isto apenas como convite para dançar. Dar-lhe outra significação é ingressar na coorte, ridícula, das que imaginam que todos os homens que se lhes dirigem, mesmo pelas razões mais públicas e óbvias, o fazem movidos por paixão asso-

Depois de todas estas considerações, é curioso verificar que, afinal, o regime de separação de bens não é especialmente favorável à mulher, sobretudo no domínio do primeiro Código Civil. Fixemos, de passagem, que as regras deste Código sobre regimes do casamento conti-

Por ELINA GUIMARÃES

lapada; ou naquela das que só avaliam os homens pela disponibilidade matrimonial.

Não foi há muito tempo que eu ouvi uma «ingénua», a quem louvavam a arte de um cavaleiro tauromáquico, dar esta judiciosa resposta: «Não me importa nada a forma como toureira porque... é casado!»

O REGIME DE SEPARAÇÃO DE BENS NÃO É FAVORÁVEL À MULHER

Suponhamos, agora, que o rapaz se interessa sentimentalmente pela que elegeu seu par. Tal declaração de princípios da parte dela equivale a duvidar dos sentimentos e intenções dele, tomando-o como «caçador de dotes», o que, naturalmente, o ofende, e pode, até, afastá-lo para sempre.

Se ele, porém, tiver mentalidade de «caçador de dotes», pensará, «Olá! Aqui há filho...» Em suma, excelente método de escolha ao contrário. A quem não tem vergonha, todo o mundo é seu.

As escrituras antenupciais são utilíssimas para prever certas contingências da vida humana, mas, ao cabo, se a mulher não confia na probidade de um homem, a única atitude sensata é não casar com ele.

HORÓSCOPO DA MODA



Tudo o que uma mulher necessita para fazer uma «manicure» perfeita encontra-se neste recipiente: esova para a cutícula, lima, etc. Algo que toda a mulher deve trazer consigo...

nuam a vigorar para todos os casamentos anteriores a meio de 1967. Por isso, serei obrigada a tratar este assunto em dois planos diferentes. Nessa altura, direi a razão pela qual a separação de bens não é isenta de inconvenientes.

Por um motivo que ignoro, os estudos de direito foram dos últimos a serem empreendidos pelas mulheres. Assim, o feminismo associativo já estava bastante desenvolvido quando, nas décadas iniciais do século XX, surgiram as primeiras consultoras jurídicas.

Em regra — sem excepção para a minha pessoa — decepcionaram as correligionárias pelo seu espírito cauteloso, que lhes parecia retrógrado. A «separação de bens» era precisamente um dos motivos de discórdia.

O REGIME DE BENS IDEAL

Mais ou menos há volta de 1929, o «Conselho Internacional das Mulheres» promoveu um duplo inquérito, dirigido às associações filiadas e às consultoras jurídicas, sobre o regime de bens ideal.

Os 40 conselhos nacionais, incluindo o português, votaram pela separação de bens. As consultoras, entre as quais eu, preferiram a «comunhão de adquiridos», precisamente o actual regime-regra entre nós, pelo novo Código. Pouco depois, as ditas consultoras decidiram agrupar-se. Daí saiu a «Federação Internacional das Mulheres Juristas», de que sou sócia fundadora.

Regressando ao problema sobre o regime de bens, este tem um aspecto humano e até sentimental que não podemos nem devemos esquecer.

Quanto mais desinteressado for o noivo, mais fácil é fazer a escritura... mais inútil ela se torna. Veremos o problema com mais pormenores.

Mas aqui, como em tudo, as qualidades pessoais dos cônjuges são a melhor garantia do futuro. Uma mulher culta, sensata, esclarecida, atenta às realidades, será naturalmente considerada pelo homem como uma colaboradora que o auxilia e nunca como uma fonte de receita para ser explorada.

Já Peguy dizia: «o casamento não é olhar um para o outro: é olhar juntos para o mesmo ideal».

O seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

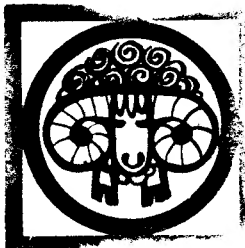
DE 19 A 25 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Semana muito favorável para o amor. Faça planos para o futuro junto da pessoa amada, pois a conjunção estelar é muito propícia para todos os assuntos relacionados com o coração. Terá por conseguinte muita sorte.

DINHEIRO — Se tem algo para o futuro distante, é uma excelente oportunidade para progredir materialmente. Esteja atento a uma proposta que pode ser interessante. Mas trabalhe com afinco, pois a sorte precisa de ajuda.



PROFISSÃO — Conte com os conselhos dos amigos para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades que surgirem em seu trabalho, durante a semana. Bom para obter vantagens pelo auxílio de amizades bem intencionadas. Melhorar nos ganhos e nos assuntos profissionais.

SACDE — O seu estado nervoso prejudicará as suas digestões, seu sono, e naturalmente também seu porte. Tome cuidado.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Um clima deprimente vos inclinará a duvida, ao ciúme; cuidado para não se tornar decepçionante, desagradável, de onde surgem reais. Lembrem-se de que o orgulho e outras manifestações negativas quase sempre causam acontecimentos irreparáveis.

DINHEIRO — Conte com rivais que poderão tor-

nar-se prejudiciais para a sua situação financeira. Evite as despesas desnecessárias e controle cuidadosamente o seu orçamento.



PROFISSÃO — Os empreendimentos iniciados durante este período enfrentarão dificuldades e só mais tarde darão resultados compensadores. Poderá no entanto resolver satisfatoriamente os problemas que já venham da semana anterior. Se pretende assinar antecipadamente contratos ou assumir com promissos importantes, deverá certificar-se de que as coisas estão sendo tratadas com as devidas formalidades.

SACDE — Será bastante satisfatória, não abuse, porém.

GEMIN

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Tudo sem novidade no sector doméstico. O melhor que tem a fazer é seguir a rotina. Ainda que os seus assuntos sentimentais não evoluam como desejaria, nem por isso os resultados serão menos favoráveis. Evite precipitar-se.



DINHEIRO — Se a sua actividade não é de salário fixo, ganhará muito esta semana. Terá grandes possibilidades de lu-

cros. Haja com inteligência.

PROFISSÃO — As suas ideias profissionais são excelentes, mas parece ainda um pouco prematuro expô-las aos outros, que parecem pouco inclinados a apreciar transformações bruscas.

SACDE — Saúde claramente melhor, depois de uma viagem. Dificuldades a temer.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Se houver obstáculos entravando os seus projectos sentimentais, está prevista uma feliz mudança. Não deixe que a pessoa amada sinta sua indiferença e falta de atenção para com ela. Domine os seus sentimentos.



DINHEIRO — Terá muita possibilidade de lucros durante este período. Com inteligência, qualquer iniciativa será bem sucedida. Bom para negócios e para fazer progressos nos ganhos financeiros.

PROFISSÃO — Período de muita força de vontade, intensa actividade, novas iniciativas e sucesso geral nos negócios. Bom para viagens de curta extensão, para tratar com colegas, fazer mudanças e reformas.

SACDE — É prudente prestar atenção à saúde e ao descanso, e não abusar das próprias forças.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Observa-se uma certa melhoria nos assun-

tos sentimentais, nas relações sociais e no convívio familiar. Não insista demasiado perante qualquer incompreensão do ser amado. Dê-lhe tempo para reflectir e haverá uma reconciliação e uma nova felicidade em perspectiva.



DINHEIRO — Financeiramente terá alguns casos bem sucedidos, mas, para evitar desilusões, não conte com uma semana em cheio, pois as suas influências astrológicas neste período não são exuberantes. Cautela com as despesas supérfluas.

PROFISSÃO — Ponha mais entusiasmo no trabalho se não quiser sofrer desaires. A sua disposição variável é a causa do seu infortúnio. Mantenha-se em guarda e conceda-se tempo para pensar antes de tomar decisões.

SACDE — Durante este tempo os influxos astrais favorecem a resistência óssea.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Os astros se mostram agora muito benéficos. Novas oportunidades se oferecerão, no tocante aos casos sentimentais. As notícias trazidas por amigos serão boas e excitantes. O pe-

PORTO-BELENENSES TAÇA DE PORTUGAL

A C. P. organiza no próximo dia 19, em colaboração com o Clube de Futebol «Os Belenenses», uma excursão ao Porto por ocasião do encontro de futebol Porto-Belenenses, para a Taça de Portugal, ao preço de 120\$00 por passageiro, com o seguinte horário: 6.30 p. Lisboa (Santa Apolónia) 11.05 c. Porto (Campanhã) 20.00 p. Porto (Campanhã) 0.30 c. Lisboa (Santa Apolónia)

Bilhetes à venda na Secretaria de «Os Belenenses» (Av. da Liberdade, 105, 2.º) e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL



TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

riodo é indicado para viagens, passeios, visitas.

DINHEIRO — Boas perspectivas em tudo quanto se relacione com os assuntos pecuniários. Aproveite as boas influências para pôr em ordem as suas finanças.

PROFISSÃO — Durante esta semana saberá tirar proveito das situações. O período é propício aos comerciantes e profissionais de carreira. Com os aspectos planetários a seu favor, deverá ter a maior confiança nos resultados dos seus esforços.

SACDE — Procure estar em condições físicas excelentes esta semana.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental, no conjunto, não é má, contudo, pode haver preocupações por coisas que não irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. Em família terá de haver um pouco de luta para conseguir harmonia de opinião.

DINHEIRO — Período promissor, com boas perspectivas de elevação ou lucros positivos. Comércio em ritmo ascendente. A indulgência poderá ser o pior inimigo, pondo a perder boas oportunidades. As deslocações com este fim trazem benefícios.



PROFISSÃO — Protecção no trabalho habitual e até novas empresas. Bom para desenvolver as suas iniciativas e para receber convites para participar em novos trabalhos. Avance com coragem e terá rendimento e progresso.

SACDE — Tempo favorável à saúde. Para a conservar é preciso evitar os excessos e haver resguardo contra a humidade.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Período de tristeza, desconfiança e melancolia. Esta disposição deriva dos influxos da sua posição planetária que a isso inclina e não

dá ocorrência de factos desagradáveis. Por conseguinte, tanto quanto possível mantenha um ar agradável na vida doméstica e social.



CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Vida sentimental sem entusiasmo. Os astros não indicam melhorias sensíveis nem aborrecimentos graves. Conte-se com a monotonia semanal. Entretanto, não se entregue à inércia e dedique-se aos problemas do ser amado.



DINHEIRO — Estão-lhe indicados prejuízos se promover negócios duvidosos. O momento não é propício à aplicação de capitais, empréstimos ou outras operações financeiras. Evite tomar responsabilidades de vulto e fazer excessivas despesas.

PROFISSÃO — Caminhe calmamente no seu emprego, não dê azo a complicações e não alimente esperanças demasiadas e mantenha-se firme na sua posição. A semana é falsa para quaisquer modificações na condução dos seus assuntos.

SACDE — Espírito inconstante, desalento e disposição oprimida. Reaja para evitar que a monotonia o ultrapasse.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Eleve os seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras, ou sofrerá contrariedades. Terá de considerar os desejos de sua família. Reflita bem antes de exprimir os seus sentimentos, porque da escolha das suas relações depende a sua felicidade futura.

DINHEIRO — Desfavorável em matéria de finanças. Não faça grande esforço pois o seu tema astral não permite facilidades neste campo. Cuidado com os negócios ou possíveis prejuízos.

PROFISSÃO — Boa altura para pensar madura-

mente nos seus projectos. Incline-se para as suas obrigações sem fazer alterações na sua conduta profissional. Não é conveniente tomar conta de assuntos novos nem adoptar grandes resoluções.

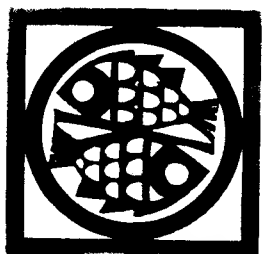


PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Começará com boa disposição e uma certa dose de optimismo, mas as vicissitudes do Destino podem causar-lhe desgostos e uma certa apreensão ao ter conhecimento de notícias que digam respeito à família. Uma sedução amorosa causar-lhe-á infelicidade.

DINHEIRO — As condições financeiras serão afilivas, em parte motivado por contrariedades sofridas no campo sentimental que obrigará a despesas extraordinárias. A semana é pobre em lucros ou proventos obtidos pelo seu esforço pessoal.



PROFISSÃO — Nas suas ocupações conduza-se com muita atenção e procure cumprir o melhor possível a sua obrigação. Não é um período para grandes coisas, no entanto, o que fizer deve ser bem ponderado e é conveniente não distrair a sua actividade em coisas de menor importância, pois haverá tendência a ocupar-se de problemas ingratos e de pouco interesse.

SACDE — Possíveis desgostos e contrariedades que alterarão o seu estado de saúde.

O VIETNAM ENTRE A PAZ E A GUERRA

Continuação da 3.ª página

obtidos por Johnson são considerados um êxito

● 1 DE ABRIL — (hora de Paris): a coluna americana e governamental que deve atingir a base de Khe Sanh põe-se em marcha.

— 13 horas (hora de Paris): o comunicado publicado a seguir à reunião do conselho de ministros em Paris verifica que a suspensão parcial dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte «parece ser um primeiro passo na direcção da paz».

— 15 horas (hora de Paris): Rádio Hanói difunde uma declaração do Governo norte-vietnamiano segundo a qual «o Governo de Hanói se declara pronto a designar o seu representante para tomar contacto com um representante dos Estados, a fim de determinar o fim incondicional dos bombardeamentos e de todo e qualquer outro acto de guerra contra a República Democrática do Vietnam, para que, realmente, as conversações possam começar».

● 6 DE ABRIL: a coluna partida a 3 de Abril chega a Khe Sanh sem incidentes notórios. Os norte-vietnamianos que sitiavam a base há 16 dias, retiraram, na maioria. Khe Sanh está libertada. — A Casa Branca propõe que se realizem conversações em Genebra.

V — ... que resulta num acordo para a abertura de conversações

● 8 DE ABRIL: Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, propõe que o encontro se efectue «quer em Phnom-Penh, quer em qualquer outro lugar que convenha a ambas as partes».

● 10 DE ABRIL: numa mensagem entregue ao Governo norte-vietnamiano, por intermédio do seu representante no Laos, o Governo americano recusa Phnom-Penh e propõe Vientiane. Hanói, que se opõe à escolha, sugere em troca Varsóvia.

● 11 DE ABRIL: o porta-voz da Casa Branca declara que a «escolha de um local apropriado em território neutro, que disponha de meios de transmissão adequados, deveria ser rapidamente efectuada por acordo mútuo».

● 12 DE ABRIL: em mensagem dirigida ao Governo norte-vietnamiano, Washington, que se opõe a Varsóvia, como a Phnom-Penh, propõe, cinco países: o Laos e a Suíça, já

citados, assim como a Birmânia e a Índia.

● 16 DE ABRIL: no decurso do seu encontro em Honolulu, os presidentes Johnson e Park (Coreia do Sul) entendem-se para que os aliados dos Estados Unidos no conflito disponham de missões de ligação na cidade onde decorrerem as conversações americano-norte-vietnamianas.

● 18 DE ABRIL: Dean Rusk, numa declaração à Imprensa, propõe uma nova lista de dez países (o Nepal, o Afeganistão, o Japão, Célão, a Malásia, o Paquistão, a Itália, a Finlândia, a Bélgica e a Áustria).

Não figura a França na lista.

Couve de Murville declara, perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional, que se porventura os americanos e os norte-vietnamianos desejarem encontrar-se em Paris, o Governo francês não verá nisso qualquer inconveniente.

● 19 DE ABRIL: Hanói rejeita a nova lista.

● 21 DE ABRIL: Moscovo insiste na candidatura de Varsóvia.

● 23 DE ABRIL: U Thant, de passagem por Paris, cita quatro cidades — Paris, Varsóvia, Phnom-Penh e Genebra — e dá a entender que de facto a capital francesa tem as melhores probabilidades de ser a preferida.

● 24 DE ABRIL: à sua chegada a Nova York, o secretário-geral das Nações Unidas insiste de novo em duas cidades: Paris e Varsóvia.

● 27 DE ABRIL: em Vientiane, os contactos americano-norte-vietnamianos são tornados públicos e continuam nos dias seguintes.

● 1 DE MAIO: a Indonésia propõe que se efectue o encontro num dos navios da sua esquadra, ao largo da costa vietnamiana. Washington aceita imediatamente. Um porta-voz norte-vietnamiano, em Vientiane, declara a sugestão «inaaceitável».

● 3 DE MAIO: o Governo americano informa o Vietnam do Norte que os Estados Unidos aceitam a abertura das conversações preliminares em Paris, a 10 de Maio.

Rádio Hanói e o presidente Johnson anunciam alternadamente, o respectivo acordo.

● 10 DE MAIO: abertura das negociações em Paris.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Serviço absoluto.

SONIPAL

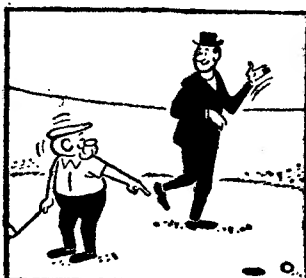
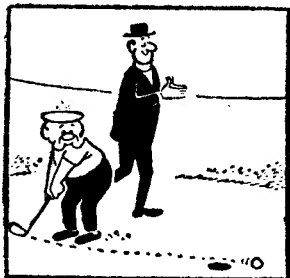
R CONDE REDONDO, 14-29
TELEFNS. 52248-556580

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

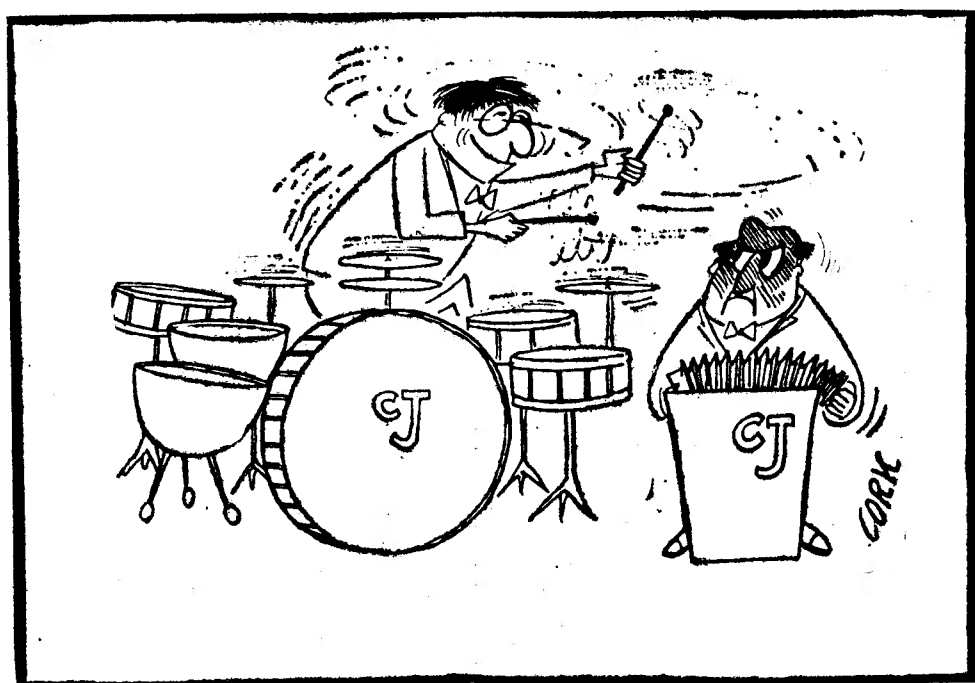
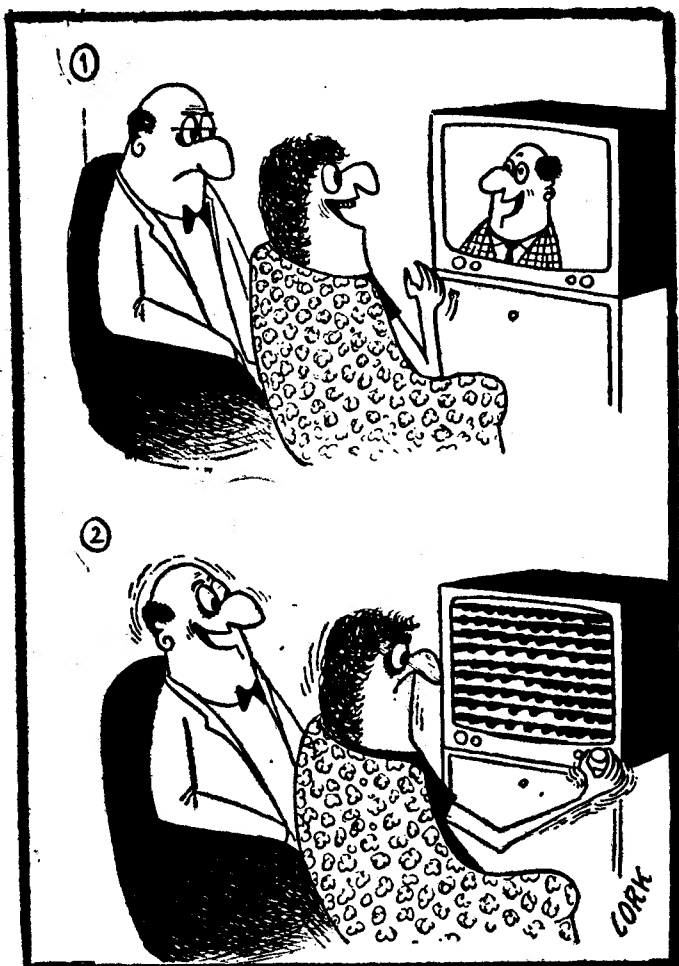
Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr. Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.ªs e 5.ªs-feiras — às 16 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O RISO DA SEMANA



Uma página de humor
de
CORK

